

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis; Africa portugueza, ano 3.000 rs.  
Anuncios e communicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

TELEPHONE N.º 356

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

## O que é preciso

Tudo no seu inicio tem dificuldades e oposições.

Sejam as conquistas do solo primitivo, onde o músculo do homem encontra resistencias temiveis; seja a conquista dos ares, que até hoje não tem feito senão victimas, e é ver como para resolver o problema da aviação todos os dias se registam catastrophes e suicídios; seja a conquista da perfeição moral, essa a cujo altar tem ajoelhado milhares de crentes para serem trucidados pelo Siva insaciavel de holocaustos, — a civilização tem sido um avançar doloroso do ser humano, ora jungido á Dôr, aos pes a grilheta pavorosa da escravatura, ora transfigurado pela Gloria, na frente o diadema de louros dos triumphadores.

E o peor é ser o homem o inimigo do homem. A Dôr ele a forja e caldeia no seu egoismo, pois que a Dôr é filha da convenção, desenrolando-se e alargando-se em modalidades infinitas.

A Dôr proveniente da Natureza era nada; a proveniente da sociedade é tudo. Baldados tem sido os esforços de milhares de vontades empenhadas em diminuir a intensidade da Dôr, por outros milhares de vontades produzida.

A civilização, que devia ter como fim o elevar da consciencia e do sentimento somente para o Bem, cria e desenvolve novas formas do Mal, multiplicando-as.

Foi assim que se fez o Senhor e o Escravo. Foi assim que se crearam esses montões enormes de leis e codigos e sistemas, que se estabeleceu toda essa monstruosa engrenagem dos tribunales, dos templos e das casernas! Ah! que monstruoso peso não oprime a humanidade, dobrando-a para a miseria onde estrebucha e morre!

Eu bem sei que em muito contribuiu a força das melhores intenções, e que quasi tudo teve como inicio um impulso nobre. Mas tóram justamente estas intenções e estes impulsos que encontraram dificuldades e oposições, deixando estas de persistir desde que os opositoristas se venceram de que podiam servir-lhes os vis instintos, egoismos e orgulhos.

Exemplos?

São todos os factos histori-

cos a da-los. São todas as conquistas a comprova-los.

Um, porem, sobreleva a todos: é o que nos oferece o cristianismo.

Com efeito, o cristianismo foi perseguido a ferro e fogo. Simples e sobrio, humilde e recolhido, nos seus ritos, no seu resumido simbolismo a contrastar com a pompa imperial, orgiaca e luxuriosa de Roma, ele era bem o culto bemdito animador de heroismos, pondo nas almas essa força anesthetica ainda hoje perduravel no Bhudismo, — alheando o fakir a toda a dôr física sob o imperio místico do ideal transcendente.

Então caia sobre os cristãos toda a furia da casta sacerdotal pagã, orgulhosa dos seus privilegios, das prerogativas que lhes advinham da sua intimidade com os Deuses, quando as suas leis não se discutiam e os seus dogmas tinham a supremacia que é dada ao que é absoluto e incontroverso.

Desobedecer, não acatar era o crime e o crime de lesa-divindade, o crime religioso-político, o primeiro dos crimes.

Mas o cristianismo, purificado e dignificado pelo martirio, feito sentimento de fraternidade entre os excluidos do bafejo da sorte, solidarizando infortunios, unindo o elo a elo uma imensa cadeia de desgraçados que a Opulencia recalcava e esmagava, fazendo irradiar uma nova luz, luz de esperança libertadora nas multidões escravas, foi pouco a pouco adquirindo essa força enorme que irrompe das Catacumbas, galga o Capitolio fazendo estremecer o trôno dos Cezares.

Constantino percebeu o estremecimento. Conheceu que o trôno se abalava ao embate d'aquella força. A casta sacerdotal, forte e audaciosa quando em frente pôde colocar as armas do poder civil, cobarde quando essas armas não podem barricá-la, reconheceu a sua inferioridade para lutar e perseguir. Foi então que recorreu á astucia e hipocrisia, as suas maiores forças em todos os tempos, submetendo-se, contemporisando, adaptando, e ahí temos nós o cristianismo corrompido, deturpado nos seus principios, conspurcado nos seus fins, — paganismos revestido de novas formulas, aumentando em pri-

vilégios, estabelecendo hierarquias, cobrindo a modestia e humildade cristã de toda a pompa romana, vestindo Caifaz de purpura e amarrando Jesus para sempre ao patibulo infame.

Depois a pavorosa noite da Edade Media, apenas iluminada a clarões tragicos e sinistros de fogueiras, sob o pavor dos cantos lugubres dos prestitos inquisitoriaes em volta dos muros negros da Iniquidade.

Hontem mandava neste paiz a casta sacerdotal sob a força das armas que o poder civil punha em sua frente.

Sobre os republicanos caiam os doestos e as perseguições, cerraram-se carcerees e preparava-se o golgota para o crucificar dos acusados, assignada a sentença de morte sem o escrupulo necessario ao lavar das mãos assassinas.

Não foram precisos tres seculos como aos primitivos cristãos para galgarem o Capitolio, nem foi precisa a intervenção sobrenatural iluminando as calinas de Lisboa para o spasma e o extasi de perseguidores convertidos, como as portas de Damasco afogueando-se ante os olhos esgazeados de Paulo de Tarso.

Preciso é tambem que não nos deixemos absorver pela astucia e a hipocrisia, que não nos deixamos dominar pelo egoismo, fazendo causa commum e deturpando principios corrompendo o que idealisamos bello e grande, glorioso e nobre.

Que não aconteça com a Republica o que aconteceu com o cristianismo, continuando o povo a gemer sob o peso das iniquidades antigas.

Não podemos, tão breve como era nosso desejo, e quando digo nosso, abranjo todos os republicanos de consciencia e sentimento realisar uma obra tal de transformação que o povo portuguez, trabalhador e proletario, possa já sair completamente mal estar em que se encontra.

Para sair d'esse estado ha necessidade de uma grande força economica impossivel de adquirir em curto espaço de tempo.

Mas esse povo, pela sua parte mais culta e portanto guiadora e representativa, ha de reconhecer este impossivel e respeitá-lo, ajudando a remove-lo, concorrendo para que as forças economicas se vão creando e avolumando, mercê das medidas do novo

regimen, da fé e boa vontade dos homens que accionam e d'onde já saíram leis que, no seu conjunto, se erguem como uma promessa soberba, glo-

rioso alicerce da obra que esperamos para engrandecimento e gloria da Patria.

José Augusto de Castro.

## NOTAS & COMENTARIOS

O Visconde do Ameal

O nosso illustre colega, O Mundo, publicou ha já uma semana, uma correspondencia da Galiza que dizia o sr. João Correia Aires de Campos, visconde do Ameal, como fazendo parte da tropa fandanga de Paiva Couceiro.

Esperámos até hoje mas debalde, que sua ex.<sup>a</sup> ou alguem de sua familia viessem opôr um formal desmentido á informação do noticiarista.

Ora este sr. Aires de Campos, sendo dissidente, tomou parte, pelo menos nos preparativos, da revolução malograda de 28 de janeiro.

Proclamada a Republica vimos-lo no dia seguinte com um ar de grande contentamento ali no Centro José Falcão, a dar a sua adesão que lhe foi aceite com agrado quasi unanime. Cremos mesmo que, levado pelas mãos do nunca assaz celebrado Angelo da Fonseca, fez parte d'uma comissão politica. Temos a certeza de que assinou aquelle manifesto que acompanhava a lista dos deputados por Coimbra que foram sancionados pelo Directorio, e cujo talento tem cunhado d'uma maneira notavel nos trabalhos do Congresso.

Basta. Em muito pouca monta tem os fidalgos (?) de hoje, a sua palavra de honra...

Mau caminho

O Imparcial, semanario dos estudantes catholicos de Coimbra, começou agora a publicar uma suposta entrevista com um dos conspiradores presos na Penitenciaria d'esta cidade, na qual se fazem as mais infames insinuações á Carbonaria e ao nosso amigo sr. dr. Francisco Pedro.

Aquilo tudo é produto de imaginação encanescida de quem não pode tragar o regime, pois

sabemos que os membros da Portugalia não costumam frequentar a Penitenciaria onde não tem que fazer.

E que o nosso amigo dr. Francisco Pedro seja capaz de se transformar em tirano de opera comica, por motu proprio ou por sugestão d'alguem, não se pode acreditar conhecendo-se os seus sentimentos e as suas ideias.

Fomos dos ingénuos que acreditaram nas boas intenções do Imparcial, expressas no artigo de fundo do seu primeiro numero. Acolhimo-lo até com uma certa simpatia, apesar do nosso malsinado radicalismo.

Hoje, porem, não temos ilusões. No Imparcial, embora haja talento, ha tambem muito fucosismo e intolerancia.

O Prior do Tentugal

Dizem-nos que o prior de Tentugal tem feito todos os domingos e sextas-feiras procissões nocturnas, percorrendo as ruas da vila cantando a ladainha ou coisa que o valha.

Seria bom que o sr. administrador do concelho de Montemor-o-Velho lembrasse ao reverendo que embora ainda se possa permitir o culto externo, (o que já é uma prerogativa), ele não pode ser exercido depois do sol posto.

Dr. Sousa Refoios

Os distinctos clinicos drs. Carlos Dias e Arnaldo Nogueira de Lemos, pensam reunir nesta cidade, em 1916, o curso do 5.º ano medico de que fizeram parte.

Por essa occasião será levantado um busto ou estatua ao illustrado professor e abalizado cirurgião que foi Sousa Refoios, espirito imensamente culto e rasgadamente liberal.

E provavel que haja alguem que não goste d'esta nossa aliás justissima apreciação...

### O que é um livre pensador

A expressão *Livre Pensamento* é, infelizmente, muitas vezes mal compreendida, e peor ainda interpretada pelos que tem interesse em ver frustrada a nossa campanha. Dizem alguns que Livre Pensamento é o facto de poder cada um pensar como lhe aprouver; nesse caso os que combatem a religião não são livres pensadores, pois que seguem as doutrinas de determinada escola.

Creio que a palavra *racionalismo* indicaria melhor as nossas tendências; mas, já que Livre Pensamento é a designação consagrada, entendo que não é livre pensador o que pensa simplesmente segundo a sua fantasia, mas o que se deixa guiar pela propria razão e pela propria intelligencia para investigar livremente e procurar a verdade na ciencia e pela ciencia.

Acceptar um dogma é tornar escravo e pensamento; eis porque perece que não são só os catholicos, mas tambem os protestantes, os espiritalistas, etc., que não pensam livremente; o dogma implica a fé, e a fé repele a razão.

O livre pensador, sem fé, sem dogmas, caminha para o futuro; estuda, indaga, investiga; é livre na Verdade, para ela caminha. Não divaga, analisa. Em vez de se abandonar aos sonhos, considera a vida como ela é, e enobrece o seu espirito á luz vivificante da Verdade que procura na natureza, no remanso do gabinete, em companhia do livro, nas experiencias do laboratorio...

É livre, mas livre dentro dos limites traçados pela verdade.

Sair do campo da Verdade, que tem a sua origem na razão, seria entrar no campo escuro da fé e do dogma, produtos da superstição e do fanatismo por seu turno filhos dos mitos e dos deuses desaparecidos.

O livre pensador não crê, julga; não tem religião, nem deuses, santos profetas ou paraizo; é *positivista* na mais lata accepção do termo, porque vive sobre a terra; é racionalista, porque tira as suas deducções da observação e da analyse dirigidas pela razão. Nada admite sem prova, e só se inclina perante o *facto* constatado, perante a *realidade* observada, estabelecida, demonstrada.

Francisco Gicca

### Meditemos

Transcrevemos de *O Seculo* de sabado os seguintes periodos d'um artigo do sr. Paulo Osório, os quaes apresentamos á apreciação dos nossos leitores.

« Eu não sei se ha ainda quem pretenda explorar politicamente esta questão (a *colomat*). Por minha parte devo mais uma vez ac-nuar que nunca em parte alguma, a politica (no sentido restrito e mesquinho em que no nssso paiz é de uso considera-la) me parece ter menos logar do que aqui.

Não pode haver na tentativa de resolução d'um problema d'esta ordem, no esforço para conjurar um perigo d'este genero, razão alguma que devida todos os portuguezes de boa vontade, sejam quaes forem as suas ideias e as suas crenças. Não é uma questão partidaria, não é uma questão politica: é uma questão nacional.

Meditemos n'estas palavras amigas e de bom conselho.

### CARNET

Sain para Goes e Arganil, o sr. Vitor Duarte, nosso estimavel assinante,

### Partido Republicano

#### Democratico

### Projeto de Programa

#### Poder judicial

Reforma da organisação judiciaria baseada nos seguintes principios:

a) Concurso como base de acesso á magistratura, estabelecendo-se assim a escolha dos melhores.

b) Renovação do espirito da magistratura pela entrada de novos elementos especialmente tirados dos advogados e do professorado de direito.

c) Separação integral do ministerio publico alargando-se esta carreira de forma a abranger todos os serviços em que o estado precisa ser defendido e que tenham caracter juridico sem impedir os membros do ministerio publico de concorrerem á magistratura judicial.

d) Unificação efetiva da jurisprudencia por meio de informes e consultas obrigatoriamente enviados pelo Supremo Tribunal de Justiça ao poder legislativo.

e. Dignificação das classes auxiliares da magistratura, criando acesso em varios logares e transformando, sucessivamente, o sistema de emolumentos no de ordenados;

f) Separação dos tribunales criminaes dos civis e commerciaes e da justiça penal da instrução dos delitos e crimes;

g) Remodelação da policia de forma que a parte d'ela que se ocupe da investigação dos crimes fique directamente subordinada aos magistrados judiciaes e gose da necessaria independencia;

h) Reforma do juri para que tenha sem perder o caracter popular, as possiveis garantias de acerto, creando-se a indemnisação aos jurados por despezas de viagem residencia e tempo gasto.

Distribuição d'uma justiça mais democratica e equitativa. Alargamento do principio do *prudente arbitrio* do juiz.

Alargar tanto quanto possivel a instituição dos tribunales para julgamento dos menores delinquentes ou em perigo moral.

Reforma geral do sistema prisional. Instituição de colonias penaes no continente e no ultramar.

Transformação da Penitenciaria em *Reformatorio*, com penas de curta duração só applicaveis aos peores delinquentes do sexo masculino.

Reforma do codigo civil, acomodando-o ás atuais exigencias sociaes e integrando n'elle a legislação civil dispersa, nomeadamente a do governo provisorio.

Redução das despezas judi-

ciaes nos inventarios orfanologicos.

Impenhorabilidade dos objetos de mobiliario essenciaes á vida domestica media.

Reforma do codigo de processo commercial particularmente no que respeita á constituição do juri ao regime de liquidação de sociedades e ao de falencias, limitação das contas d'estas por percentagem relativa ao valor da massa falida.

Reforma do codigo commercial em bases modernas.

Reorganisação dos tribunales de comercio.

Reorganisação dos tribunales de arbitros avidores.

Instituição urgente da ordem dos advogados.

Organisação da classe dos procuradores.

Promulgação da lei sobre o *habeas corpus*.

Difinição dos crimes de responsabilidade do presidente da Republica e dos ministros, por forma que ela se torne iniludivel.

Construção urgente de palacios de justiça em Lisboa e Porto.

## NOTICIARIO

### Festas da cidade

Ficou resolvido na sessão conjunta da Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, fazer as festas da cidade no proximo mês de julho.

Parece ter-se debatido a conveniencia de se realizar a procissão da Rainha Santa.

Amanhã, pelas 19 e meia horas, devem reunir estas duas coletividades, e fim de assentar nas bases dos festejos que serão submetidos á apreciação da Camara, na sessão de 5.ª feira.

### Grandes Armazens do Obiado

Na sucursal dos *Grandes Armazens do Obiado* n'esta cidade, de que é gerente o nosso amigo sr. Sal Junior, foi inaugurada ontem a epoca de verão.

Nas grandiosas *vitrimas* d'aqueles Armazens, pode admirar-se tudo quanto ha de mais moderno, *chic* e elegante em modas.

### Passeio á Figueira

N'uma barca vistosamente engalanada, foram ante-ontem á Figueira da Foz em aprazivel passeio, os srs. Abilio Bastos, Abilio Lagôas, Carlos Lobo, João Freitas, João Crisostomo, Joaquim Cardoso, Guilherme d'Albuquerque, Ventura d'Almeida, Jacinto Tito, Augusto d'Almeida, Alberto Vianna, Rocha da Fonseca, Cid Adão Gonçalves, José d'Almeida, João d'Oliveira, Silva Pereira, Lourenço d'Oliveira, Marques Pereira e o imprescindivel *Santa Valadas* para deitar os foguetes, a sua maior ventura.

As margens do Mondego sam encantadoras, principalmente, até Montemor; o rio corre entre salgueiros, campos esmaçados de bolões d'oiro e nas margens aqui e ali uma ou outra oláia florida.

Farnel abundante e soculento: almoço no Ameal, jantar em Lares.

Em Montemor foram os escurcionistas gentilmente recebidos pelo sr. Joaquim Constante.

Depois seguiram viagem. Emfim a vida sam dois dias...

### Sociedade protectora dos Animaes

Recebemos da Sociedade Protectora dos Animaes, ultimamente constituida n'esta cidade, um officio pedindo o nosso auxilio e a nossa cooperação.

Um e outra oferecemos a tão simpatica agremiação, cuja falta se estava sentido n'esta cidade, o que procurará reprimir as selvagerias que muitas vezes por aí se vêem, como aquela que noticiamos em o ultimo numero.

## Notas & Comentários

### Perguntas inocentes e estramboticas

Será verdade que o porteiro do ministerio do fomento não faz serviço ha muitos annos, recebendo contudo 500\$000 réis por anno de ordenado?

Será verdade que esse porteiro feliz seja o chefe dos evolucionistas n'um concelho proximo?

#### Favôres

No tempo da monarchia, a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes costumava pôr á disposição do comando militar d'esta cidade, gratuitamente, a horas de menos serviço na estação, duas ou tres carruagens velhas para a instrução de embarque e desembarque de tropas.

Agora, no tempo da Republica, a companhia entende que ha de exigir remuneração por esse serviço.

Favores dos talassas que ainda fazem parte dos corpos superiores da Companhia...

## CRONICA DE FOOT-BAALL

No domingo 24 do mês findo, jogaram no campo da Insua dos bentos um desafio-treino um *team* do Ginasio de Coimbra, e um *team* mixto da Figueira da Foz, que tencionava no dia 31 do corrente, jogar em Aveiro contra o Club Mario Duarte, em nome do Ginasio Figueirense.

Jogou-se mal de parte a parte.

De Coimbra a unica coisa que se salvou foi o ataque que não esteve mau de todo.

Freitas foi mesmo bom.

Sarmento deve aprender a correr mais depressa com a bola; de resto esteve regular. M. Matos passa muito bem á capa mas faz um jogo muito individual e muito demorado.

Gaio e Monteiro veem de mais á defeza, atrapalhando-se por vezes e ficando muito atrazado para os passos que lhe fez Sarmento.

A linha de *halves* má; má no ataque não servindo os seus *forwards* e má na defeza atrapalhando-se uns aos outros.

O *back* Mata foi regular; Pestana um pouco falhão meteu um *goal* contra o seu Club.

O *Keeper* Neto tem muita aptidão mas tem um *shot* muito curto e muito alto que só aproveita aos adversarios. Para outra vez não saia muito do *goal* como hoje fez o que lhe poderia ser funesto se M. Souza, da Figueira não tem talhado um *shot*,

quando não tinha entre elle e o *goal* absolutamente ninguém.

Da Figueira destacou-se Brandão no ataque, que foi o melhor sem ser bom. No primeiro meio tempo soube aproveitar uma magnifica passagem de Luciano Salvador, metendo um *goal*, o primeiro da tarde; meteu tambem o terceiro contra Coimbra que não devia ser considerado valido porque Souza estava *off side* e a bola raspou-lhe pelos pés.

Da defeza sobresairam C. Martins *half-centro* e A. Salvador *back*.

O *Keeper* Luciano teve defezas boas mas deixou entrar uma bola que tinha obrigação de defender.

A arbitragem, no primeiro, *time* má, no segundo regular.

A victoria coube ao Ginasio de Coimbra por 4 *goals* a 3.

A linha que o Ginasio Figueirense levá a Aveiro é a seguinte *Keeper* Luciano; *backs* Almeida e A. Salvador; *halves* A. Neves A. Costa e C. Martins; *forwards* L. Salvador, M. Souza, L. Brandão, Veiga e Abinadab. O *team* do Club Mario Duarte é assim composto:

*Keeper* Jacinto Rodrigues; *backs* Rogerio e R. Matos; *halves*; A. Rocha, A. Cunha e A. Pinto, *forwards* F. Picado; C. Sampaio J. Cardoso, H. Peres e A. Campos.

X.

### Exercício

Deve hoje realizar-se na Pedrulha, com a assistencia do sr. general comandante da divisão, um exercicio de tatica applicada pelos recrutas do regimento d'infanteria 23.

### Material didatico

No dia 10 ou 12 do corrente, o sr. dr. Julio Henriques, lente da faculdade de ciencias d'esta cidade trá a S. Fiel, para tomar conta do material didatico, que pertencia ao collegio dos jesuitas e que virá para os gabinetes da referida faculdade.

### Baile

Com as tradicionaes canções populares, deve realizar-se no Domingo de Pascoa, um baile familiar em casa do sr. Antonio Jacob.

Oxalá que corra na melhor ordem.

### Escolas a concurso

Está aberto concurso para provimento das escolas de Pereira, freguezia e concelho de Miranda do Corvo, e Carvoeira, freguezia e concelho de Penacova.

### Despacho

Foi nomeado escrivão do 1.º officio do juizo de direito de Oliveira Hospital, o sr. Manuel Martins Madeira.

### Escolas

Almalaguez, freguezia importante e populosa, está sem professor no sexo masculino!

E não haverá n'este paiz quem ponha estas coisas nos eixos?

Então é isto o que nós andamos dizendo em nossas conferencias, comicios e jornaes?

Que é da coerencia?

Sam os taes da atracção empregando os processos da monarchia, para mostrarem aos seus novos correligionarios que sam do mesmo estofa, que leem pela mesma cartilha e assim lhes inspirarem confiança! Ou não será assim?

Tem todos os visos de verdadeiro. o raciocinio. Ora pois!...

# LITERATURA

Anda um nevoeiro espesso sobre as coisas!  
 Anda uma angustia sobre os corações!  
 Pelo escuro da noite rangem loisas  
 de sepulturas, onde, ás vezes, poisas,  
 meu pensamento cheio d'illusões!

As illusões que eu tive. — e ainda as tenho,  
 mas tão diversas do que foram! vé: —  
 Vê bem, povo infeliz, o meu empenho: —  
 ha quantos anos proclamando venho  
 meu ideal, meu sonho e minha fé?

Debalde! Nem clarão indo diviso,  
 que traga á vida um pouco d'esplendor.  
 E outr'ora via todo um Paraíso,  
 onde abriam estrelas, em sorriso, —  
 palio de luz de universal amor.

O que foi que passou pelos espaços,  
 pelo céu, pela terra, pelo mar,  
 riscando a fogo e sangue aqueles traços,  
 aos quaes ergues a fronte e os olhos baços,  
 agonizando, tremulo, a chorar?!

Chôro convulso e tragico de tantos  
 de meus irmãos, de ti, povo infeliz!  
 E haver no céu um Deus, Santo dos Santos,  
 um Deus piedoso, a vér o mar de prantos, —  
 que podia evitar e que não quiz?!

Não quiz, como não quer a infanda raça  
 que nelle fala e fala em religião!  
 — Essa, que anda de negro e por ahí passa  
 a rir sobre os farrapos da desgraça,  
 d'odios na boca e de punhal na mão!...

Não te libertarás? Eu iludi-me?...  
 Como iludir-me, se ainda não morreu  
 dentro de mim aquele ideal sublime,  
 que me traz na revolta contra o crime,  
 seja do Rei, Soldado ou Phariseu?

O crime! — o que anda a uivar á tua porta:  
 que lhe entregues o pão que has de comer!  
 Que sob o inverno rispido, que corta,  
 te deixa os filhos nus, a esposa morta  
 e a ti morrendo aos poucos, — sem viver!...

O crime, — tiaras, scetros de tyranos,  
 sangue d'altares, lama de borueis;  
 que torna a Dôr em vendavaes humanos,  
 e que leva teus filhos, aos vinte anos,  
 á escola d'assassinio dos Quartéis!

O crime, — a toga, o balandrau, a farda,  
 o saio do verdugo, o aljube e a cruz...  
 Que faz o enxurro e o trapo da mansarda!  
 Que põe na boca em fogo da espingarda  
 a voz piedosa e doce de Jesus!

O crime ha de ter fim. Eu não me iludo  
 n'este supremo anseio, — universal... —  
 Dil-o esta voz que em tudo vive e tudo  
 anima, — alma da patria, meu escudo  
 para a lucta sem tregua á Dôr e ao Mal!

José Augusto de Castro

## AO PUBLICO

### ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

#### A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

#### PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas  
 Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada . . . . .	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas . . . . .	a 70 » » »
Vinho branco de Torres Novas . . . . .	a 90 » » »
O mesmo de 5 litros para cima . . . . .	a 80 » » »
Geropiga branca, fina . . . . .	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima . . . . .	a 100 » » »
Vinho fino do Porto . . . . .	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço . . . . .	a 200 » » »
Vinagre branco, fino . . . . .	a 90 » » »
Vinagre palhete . . . . .	a 80 » » »
Azeitona cordoveza . . . . .	a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDADORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuinidade e qualidade d'elles.  
 Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima toem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.  
 A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.  
 Aceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

## AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria. vinhos finos etc. etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis. Marmelada desde 300 até 400 reis. Doces desde 500 até 10000 reis. Vinhos finos desde 300 reis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TAMBÉM BELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia

Telefone n.º 376

## Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 reis no todo em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio notario dr. Serpa Cruz.

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70 1.º-E.

## CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

## VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, pço para rega, e com um armazem que abrange todo o comprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação do caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informaçoes.

### Madona do Campo Santo

POR

Fialho d'Almeida

Albano deu-lhe a colher de Madeira, uma grande pilula de carne, e tantas meuas baças pareceram refflorir-lhe por transparencia na pele. Aquilo deu vislumbres de esperança ao escultor, que lhe poz junto dos labios, muito jovial, um bela rosa branca, por milagre obtida já n'aquelle tempo, ultima do ano talvez. Porque nunca se veio a saber como o pobre rapaz tinha artes de arranjar o seu pequeno ramo todas as manhãs.

Passava de seis dias que Judit parecia haver esquecido as flores, de entorpecida na molidão da febre, por fórma que havia rosas por toda a parte, nos grandes jarrões do aparador, vergando aos cachos, do centro de mesa, ou murchas em cabazinhas por todos os canapés. Erravam assim no ambito perfumes fanados d'egreja, recolhimentos de penitencia, e halitos tepidos d'oração.

Artur veio encontrar Albano, que subira ao sótão para trazer a rabeca. — Mas que vem a ser isto? dizia ele alvoraçado. Melhorou tanto! — E abraçava todo feliz o companheiro. Albano poz n'ele os olhos mortos, não fez senão dizer bem bom! umas poucas vezes, e viram-se-lhe lagrimas correndo a quatro e quatro

— Estás agora piegas, tornou o escultor, cuidando que eram d'alegria. E desceram. Judit tinha que rido vestir-se, mas falava com os dentes cerrados e muito pouco, um riso imovel rolando os olhos n'um vagar quasi dramatico Albano achou-lhe o pulso regularissimo; conservava-o entre os dedos, contando trinta e uma, trinta e duas, trinta e três... Subitamente o grande silencio d'um relógio que pára. Judit sorria para todos. Como o irmão estava á cabeceira do leito, teve de virar a cabeça um quasi nada, e ainda o viu todo tremulo encostado á parede. Mas o pulso recommençava trinta e quatro, trinta e cinco... E tão contente, a pobre velha mãe! Fóra Nossa Senhora da Penha, e mais a santa tal, e uma grande esmola que ela tinha deitado ás almas de S. Domingos. — Quando esúveres melhor, querida filhinha,

iremos aos Fonecas n'um dia assim como este, em carruagem fechada. — Ia dizer surratamente ao ouvido de Albano, no vão da janela: parece-me que ela tem as pontas dos dedinhos frias. Se fechassemos as vidraças? Vae tu ver. — E para Judit, cainhosamente: muda-se de vida, mal te ponhas boa, deixa isso cá por minha conta. — Esse habito de não comeres ás horas, não dormires com medo de tudo, e nunca dares um passo fóra de casa não pôde ser salutar a ninguém, o doutor m'o disse: muito menos a ti, que és tão debil, querida filhinha. Bem t'o recomendava eu; nunca querjas atender, cabecita óca! — Mil planos então successivamente se retalhavam e abatiam na loquela feliz da pobre velhota, mudarem de casa, mandar fazer uma grande pelica a Judit, para o inverno proximo, e noites de teatro, e passeios, e tudo. Sorriam, Albano por comprazer dos mais, céo e terra deslumbrados na fulva magnificencia do astro. Aos aillantos d'Artur, tinham subitamente voltado passaros, chilreando n'esse cfemero bom tempo: repicavam sinos por todos os campanarios da cidade; salvas no rio, predios que embandeiravam lançando pau de fleira, musi-

cas dispersas de regimento, uma doce alegria de pombas voando de caramanchel em caramanchel e beira em beira. Vendo Judit tranquilla, na velha marqueza, mirando as suas mãos exangues, um pouco cheia de cara, e como prelujiando convalescença proxima, Artur mesmo sentia-se reconfortado após tanta noite de maceração e vigilia. E dizendo que já vinha, foi a casa ver se descansava um pouco. A mudez de Judit tinha-se rompido áquellas palavras. E dissera:

— Não se demore, n'uma voz que impressionou profundamente o escultor, timbres de cabra, como se a emitisse o fonografo, e tão espaçada que dir-se-hia tropeça em falhas lentas da memoria.

— Ha de ser fraqueza, disse Artur, querendo por força que ella estivesse melhor.

Pela tarde, mais de quatro horas, estava no atelier, á espera que amigo Flores chegasse de casa do Albano, onde o mandára saber de Judit, quando o artista appareceu.

— Então como está? disse o rapaz muito palido.

Amigo Flores sacudiu a juba onde de fios brancos corriam,

— Já boa. Escusado ter lá ido. E a escada é alta!...

O outro sem entender, repetiu-lhe: — Heim? melhor?

— Já boa!

— Você manga comigo? gritou-lhe Artur com violencia desmedida.

— Não rebata as minhas asserções. Morreu!

Artur deu um rugido de leão espingardeado; atirou-se a elle com furias de doido, e pelos hombros derribou o sobre um grande gesso da casa de trabalho.

— Morta, que? Morta? dizia elle a tremer, com o outro debaixo do joelho, as mãos crispadas errando, e um riso horrivel na boca.

Morta? Este canalha!...

La alcançal-o pelas guelmas, com a cabeça perdida de dôr mas presentindo o lance, amigo Flores furtou-lhe o corpo de repente, e Artur caiu de bruços, desamparado e como morto.

— Diabo, diabo! fez o jacobino attonito. Fui lhe rebater as asserções; era a pequena. Hum! Indole molle; pouco dará.

Quando sem chapéu, n'essa, noite envelhecido e lugebre, Artur veio para modelar o rosto e mãos de Judit, encontrou Albano assentado na cama onde a irmã estava,

### Luz solar e nulite

A gazolina pela pressão do ar  
A mais brilhante e económica de todas as luzes  
Sem risco de explosão  
Instalações completas e por orçamento

### Machinas de escrever

**OLIVER**

A mais solidã e perfeita até hoje fabricada  
Preços sem competencia

### Portugal Previdente

Companhia de Seguros  
Contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em COIMBRA

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges 115-1.º E.

## IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycletes,  
Maquinas de costura, Pianos e  
toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

111 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

## COIMBRA

**BICYCLETES.** Importadas das melhores fabricas Francesas  
Allemanas e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e varie-  
dade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**MACHINAS DE COSTURA.** N'este artigo tanto para fami-  
lia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros,  
acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das  
Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em model  
e com o mais completo estojó de accessorios, garantidas sobre qual-  
quer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contracto me aucto-  
risa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se  
fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCIL-  
LANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10\$000 reis em cada Machina,  
que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo  
catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não  
só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o  
receberem uma machina limpa e perfeita e não enxuvhada e cheia  
de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competen-  
temente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as  
nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito  
para as nossas compradoras.

**PIANOS** a chegarem. Franceses e Allemaes, armados em  
placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos  
modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**ACCESSORIOS.** Tanto para Bicyclettes, como Machinas de  
Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a  
sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abati-  
mentos aos preços das mais casas.

**BICYCLETES em aluguel.** Grande quantidade a 200 reis  
a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura  
por mais difices que sejam eles são executados com a maior perfeição  
e com inteira responsabilidade.

**VANTAGENS RECIPROGAS.** Pedimos aos nossos clien-  
tes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos  
descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que  
visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio  
interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

**ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO**

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

**COIMBRA**

### OBRAS DIDATICAS DO

prof. F. Ribeiro Nobre

Tratado de Quimica Elementar, 7.ª EDI-  
ÇÃO. Um volume de 400 paginas  
com 122 gravuras e um desen-  
volvido indice alfabetico. Preço  
1\$500 reis.

Obra util e recomendada a todos  
os que desejam instruir-se nesta  
ciencia: as teorias quimicas são  
metodicamente tratadas em sepa-  
rado com a maxima clareza e  
bastante desenvolvimento; a parte  
descriptiva é rica na indicação de  
experiencias attraentes e prepara-  
ções de verdadeiro interesse na  
vida pratica; e os problemas fun-  
damentais da quimica elementar  
estão cuidadosamente tratados em  
seção especial acompanhados de  
modelos de disposição dos calculos.  
Este compendio foi adoptado em se-  
gunda a sua primeira publicação  
em quasi todos os liceus e semi-  
narios, no Instituto Industrial e Co-  
mercial do Porto, e em diversas  
escolas normaes, industriaes e  
agricolas.

Lições de Física, 10.ª EDIÇÃO. Um vo-  
lume de 306 paginas com 400  
gravuras cuidadosamente executadas.  
Preço 1\$200 reis.

Este compendio, dividido peda-  
gogicamente em lições, foi prefe-  
rido por unanimidade pela Comissão  
nomeada pelo Governo para exame  
dos livros destinados ao ensino se-  
cundario apresentados no concurso  
de 1899, e seguidamente mandado  
adotar em todos os liceus por De-  
creto de 17 de novembro publicado  
no *Diario do Governo* n.º 261 do  
mesmo anno. Foi novamente pro-  
posto para o ensino pela Comissão  
official de 1909 (*D. de G. n.º 192*).

— Cada lição é acompanhada de  
um questionario que substitue a  
presença de professor e facilita a  
revisão das materias estudadas.  
Além d'isto, tambem no fim de  
cada lição, em cuja materia podem  
ter lugar applicações numericas, se  
encontram enunciados problemas  
muito facéis que notavelmente con-  
tribuem para a clara comprehensão  
dos assumptos da respectiva lição.  
— Pelo seu método essencialmente  
inductivo experimental e pelo seu  
carácter elementarissimo, este com-  
pendio possui particularés vanta-  
gens para se adquirirem as pri-  
meiras noções exatas da Física, en-  
contrando-se por isso tambem ada-  
tado ao ensino ministrado nos se-  
minarios, nas escolas elementares  
industriaes, nas de commercio, e nas  
agricolas e normaes.

Tratado de Física Elementar, 7.ª EDIÇÃO.  
Um volume de VI-764 com 752  
gravuras e um desenvolvido in-  
dice alfabetico. Preço 1\$800 reis.

Este excellent livro de Física foi  
preferido por unanimidade pela  
Comissão nomeada pelo Governo  
para o exame dos livros destinados  
ao ensino secundario apresentados  
no concurso geral de 1895, e se-  
guidamente mandada adotar em  
todos os liceus por Decreto de 26  
de setembro, publicado no *Diario  
do Governo* n.º 218 do mesmo anno.  
Foi novamente proposto para en-  
sino liceal complementar pela Co-  
missão official de 1909 (*D. do G.  
n.º 192*). — Esta nova edição ter-  
mina com uma desenvolvida e me-  
tódica coleção de problemas numé-  
ricos acompanhados de indicação  
dos artigos da doutrina do texto a  
que se referem e das formulas em-  
pregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido prefe-  
ridas em concursos officiaes de  
livros de ensino e estão vulgarisa-  
das nas escolas de Portugal e do  
Brazil, acompanham os progressos  
das sciencias encontrando-se atua-  
lisadas com a inserção das doutri-  
nas sobre as modernas e impor-  
tantissimas descobertas físicas, taes  
como a da fotografia atravez dos  
corpos opacos ou raios X, das cor-  
rentes d'alta frequencia, dos radio-  
condutores, da telegrafia sem fio e  
da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto —  
Livr. Chardron. Coimbra —  
Livr. França Amado

## SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as  
melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem  
as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos  
alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro  
experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solidã
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes  
ao mesmo tempo.

São de Bobina Central  
E de lançadeira oscilante  
Ha tambem lançadeira reta  
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 reis semanaes, e com grande desconto  
a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e  
NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas  
suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos  
SANGALHOS.



### A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos  
resultados!!

Barba espessa cabelo farto  
e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a  
queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 reis.

### Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



Omais eficaz até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria  
é o melhor remedio  
e o mais eficaz para  
a expulsão das lom-  
brigas.  
Ha casos de crean-  
ças enpeliarem cerca  
de 100 lombrigas e  
adultos mais de 200  
Salve as creanças  
atacadas de Vermes  
com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 reis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRI-  
GUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

# ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. **GUILHERME D'ALBUQUERQUE**

EDITOR — **JOSÉ MARIA DA FONSECA**  
 Redactores — **Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos**

Redacção e Administração — **AVENIDA NAVARRO**  
**TELEPHONE N.º 356**  
 Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — **COIMBRA**

**Preços de assignaturas**  
 (Pagamento adiantado)  
 Trimestre, 600 réis, Africa portugueza, ano 3.000 rs.  
 Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
 Anuncios permanentes, contracto especial  
 Os srs. assignantes tem 80 % de abatimento

## JESUS PERTENCE

### À DEMOCRACIA

Mundo de sonhos, transmuta-se em mundo de sofimentos. A vida alonga-se numa pavorosa clareira ao fim da qual só aparecem fantasmas.

Homens de negras vestes eguem os braços, amaldiçoando e a palavra amor tem ressonancias de uivar de feras!

Aos bandos, nas ruas passam Amargurados. Estendem as mãos suplicantes e nos seus olhos tremeluzem apenas vislumbres de fosforescencias trágicas.

Estendo farrapos, cambaleado, os corpos esguios e chibados pelos tentáculos da Mieria... creanças quasi nua, arrastando o seu linfatisma acabrunhante, meio comidos pela vermina, eis o que serv. de suporte aos tablados onde a Opulencia ri e canta, arrasando purpuras fascinadoras com luz de ribalta feerisando cenários onde refulgem o oiro as pedrarias, com fundo esuro exigido pelo ritual em apparencia de sentimentos dorido.

E a figura de Jesus de Nazaré surge deante de mim, apaziguando a revolta que tenta incendiar a pena d'aço com que transmito ao papel os pensamentos que me fervem no cerebro, deante das forças exploradoras.

Doce e amavel eu o vejo, bem diverso do Cristo que para ai expõem e proclamam os energúmenos do farisaeismo purpurado, o farisaeismo envolto nas roçagantes vestes urrendadas, á razão de dez mil reis o metro de renda, os videinhos que médram á porta das sinagogas mercadejando lantejoulas e imagens, como os outros de ha dois mil anos corridos a azorraque n'um imulso de colera.

Jesus de Nazaré!... E' um facto, que os mais encarniçados inimigos d'uma conquista a realizar sam os que, após realisada, se aposam d'ela. A historia nos mostra milhares de lições demonstrativas. Isto de sempre.

Ha dois mil anos a casta sacerdotal predominante em Jerusalem, viu em Jesus um revolucionario perigoso. Certo, Jesus revoltava-se con-

tra tudo que dimanava do officialismo politico-religioso, pregava abertamente a doutrina subversiva da desobediencia á infalibilidade dos doutores, com o seu exemplo ao mesmo tempo ensinando o povo, não indo ao templo orar e incitando o povo a que lá não fosse, exercendo a justiça do perdão quando se tratava dos pequenos e da violencia, tratando-se dos grandes.

Pelo seu poder auto-suggestivo, e porque a sua doutrina calava bem nos que o escutavam, — que eram os que sofriam, — Jesus começava a crear proselitós; as turbas dos escravizados, dos desprezados, dos perseguidos começavam a acompanhá-lo e a segui-lo, aclamando-o. D'aqui o perigo para a Ordem e para o Estado. E os esbirros foram espalhados para perseguir-lo. E os doutores acordaram em acusa-lo. A perseguição veio.

Em nome da Ordem e do Estado os sacerdotes apontam Jesus aos Poderes Publicos, accusam-no de revolucionario e pedem a sua morte. Jesus é crucificado.

Quasi tres seculos se passam depois em que a memoria de Jesus continúa a ser odiada pela classe sacerdotal.

E' esta classe que açula os Cezares Romanos contra os adeptos da sua doutrina.

Em nome da religião do Estado perseguem-se os cristãos que professam a religião nova.

Mas Constantino sobe ao trono imperial. Monstruoso e envelhecido, precisa do apoio d'uma força que lhe dê o prestigio e que lhe dê o predomínio.

Reconhece essa força nos cristãos e estes, já corrotos, já bem diversos dos cristãos das Catacumbas, aceitam a oferta que lhes faz o Imperador, aliam-se ao monstro, relevam e desculpam os crimes por ele praticados, entre os quaes o assassinio da propria familia!

A doutrina de Jesus desaparece, e, no seu lugar, surge a da casta sacerdotal, a mesma que em Jerusalem tinha crucificado o seu iniciador.

Desde então a imagem de Jesus é aproveitada como bandeira contra os que aquella doutrina seguem e proclamam,

apossando-se da conquista realisada os ferozes inimigos d'essa conquista.

×

Precisamos de reivindicar, de arrancar das mãos d'esses inimigos a doce figura moral de Jesus de Nazaré.

Ella pertence á democracia, ao povo, aos oprimidos e perseguidos.

Jesus não pode estar no meio dos que fizeram, aplaudiram e aplaudem as maiores carnificinas humanas.

Jamais esse luminoso espirito podia presidir ás tenebrosas monstruosidades que por essa Edad Media fóra se deram, nas praças publicas e nos subterraneos, nas Casas de Tormentos e nos Queimadinhos da Inquisição.

Jamais! O espirito de Jesus não podia viver nos fachos incendiarios de Domingos de Gusmão, no Coro dos Punhaes do papa Hildebrando, na sede de sangue e oiro dos Cruzados, nas infames depredações e assolacões que por esse mundo se realisaram, passando-se a ferro e fogo povos inteiros, arrasando cidades, despedaçando velhos e creanças, rasgando a punhal os ventres sagrados das mães, ensopando a terra em sangue!

Jesus não pode pertencer aos assassinos e incestuosos envenenadores que fizeram do Vaticano espelunca e alcove!

Não pode pertencer aos papas que, como Pio IX, se comprazem com o sofrimento dos encarcerados nos calabouços de Roma, dos flagelados pelos carrascos austriacos, dos estrangulados nas trevas sepulcraes das fortalezas, das encruilhadas e dos porões dos navios!

Não pode pertencer aos bandidos que das janelas do Louvre desfecham os trabucos sobre a população de Paris, em 24 d'Agosto, nem aos traidores que em 2 de Dezembro estendem nessa mesma cidade milhares de cadaveres envoltos em sangue!

Não pode pertencer aos verdugos da Semana Sangrenta, nem ir á frente dos cem mil francezes que descem á Espanha para subir ao trono, nas pontas das suas cem mil baionetas assassinas, a figura repelente de Fernando VII.

Não pode dar o braço ao assolador dos Paizes Baixos, aos sicarios da guerra dos Trinta anos, aos piratas que

se unem para combater o progresso dos povos sob a sinistra bandeira onde inscrevem o distico protervo de Santa Aliança!

Não; Jesus não pode estar com os algozes como Torquemada, como o Cura Santa Cruz, como os flageladores falsarios de Dreyfus, como os fusiladores de Ferrer!

×

Jesus pertence á democracia, ao povo escravo, ao povo explorado, ao povo martir e vitima.

Jesus pertence áqueles com quem conviveu, com quem se identificou, que exaltou e defendeu.

Reivindicamo-lo. Precisamos de arranca-lo da cruz e da sinagoga e coloca-lo no meio da officina e da fabrica, d'ele aprendendo a resignação e a revolta.

Jesus é do povo, não é da

casta sacerdotal, quer esta se chame farisaeismo, como ha dois mil anos, quer se chame clericalismo, como atualmente.

Reivindicamo-lo para o povo, para nós, para a democracia, para a liberdade, e levantemos em meio do povo a sua imagem, não suspensa do madeiro do suplicio, fria e inerte, dizendo a maldade dos que o supliciarão, mas sentado nas faldas das montanhas verdes, á sombra dos sicomoros, na figura de evangelizador, rodeado de creanças a olha-lo com os seus olhos risonhos e curiosos, rodeado das mães acariciantes, dos pobres e dos doentes, dos orfãos e dos desprotegidos, rodeado da turba desprezada, que, hoje como ha dois mil anos ainda ouve o retinir infame do apodo de relé, de escumalha, de canalha!

José Augusto de Castro.

## NOTAS & COMENTARIOS

Por Infantaria 23

Passou á situação de reserva, por assim o ter requerido, o nosso illustre correligionario, sr. general Antonio Fernando do Rego Chagas, que comandava o regimento d'Infantaria 23 desde a revolução de 5 d'outubro.

Assumiu o comando d'aquello regimento, o nosso distinto correligionario, sr. tenente-coronel José da Silva Bandeira.

Estes dois illustres officiaes que hoje estreitamos no mesmo abraço, sam por egual bem dignos da nossa subida consideração e da nossa sincera estima. Homens intelligentes, honrados, democratas por educação e por sentimento, officiaes briosos, disciplinadores e distintos, conquistaram o respeito, a simpatia e a estima dos seus concidadãos, dos seus camaradas e dos seus subordinados.

A ambos endereçamos os nossos cumprimentos e as nossas saudações.

E que a modestia de suas ex.ª nos perdoe.

Congresso

A actual sessão legislativa será prorogada até fins de maio.

Fazemos votos á providencia para que os srs. deputados e senadores tenham mais vontade de trabalhar porque, com raras e honrosas excepções, parece que sam da frigueira da Senhora não te rales.

Divulgaç

Que a ignorancia, o esquecimento ou o desleixo dos direitos e deveres do cidadão sam as unicas causas da corrupção dos governos e das infellicidades publicas.

Declaração dos Direitos do Homem, 26 de agosto de 1789 (Revolução Franceza).

Democracia: E' o governo do povo pelo povo.

Democracia parlamentar: E' a democracia em que o parlamento representa o povo.

O democrata portuguez deve: Ver no parlamento a unica soberania nacional.

Basear na eleição livre e consciente toda a organização politica autonoma.

Nunca se abster de qualquer sufrágio.

Querer que os parlamentares sejam zelozos e elevatos procuradores do povo sensato.

Expôr a sua opinião sem a impôr.

Associar-se aos partidos politicos mas não pertencer incondicionalmente aos seus chefes.

Submeter-se nas assembleias ás maiorias.

Atender sempre que exerça o mando politico á opinião dos seus concidadãos.

## Boas-Festas

A todos os nossos amigos — assinantes, colaboradores e colegas — desejamos umas festas de Páscoa muito felizes.

A redacção d'A Tribuna.

## Partido Republicano Democrático

## Projeto de Programa

Transformação da economia nacional

## a) Agricultura

Ensino agrícola superior, médio e elementar. Escolas praticas de horticultura, floricultura, apicultura, sericultura, pomologia, avicultura, secagem e embalagem de frutos e legumes. Estações experimentaes agrícolas, destinadas ao estudo das culturas de cada região.

Escolas moveis agrícolas, uma pelo menos, em cada distrito. Escolas moveis para casaleiras (donas de casas agrícolas).

Arborisação metódica e progressiva dos baldios e terrenos incultos. Arborisação das montanhas. Arborisação das dunas. Arborisação das estradas.

Estudo e execução d'um plano geral de irrigação, sendo as obras pequenas feitas por associações de lavradores e as grandes por concessões a empresas, que as entregarão ao Estado no fim d'um certo numero d'anos.

Isenção temporaria de contribuição ás empresas que transformem os salgados em terrenos agricultáveis.

Regularisação das margens dos rios.

Aproveitamento dos incultos e restabelecimento da sub-antifese, no sul.

Isenção da contribuição do registo para as tornas de parilhas ou remissão de predios rusticos, no norte.

Lei de repartição dos melhoramentos feitos pelos rendeiros dos predios rusticos, entre estes e o senhorio.

Concursos agrícolas e pecuários com premios do Estado.

Pequeno direito pautal sobre as alfaias agrícolas.

Tarifa minima dos caminhos de ferro do Estado para os adubos quimicos comprados pelas associações agrícolas; e tarifas combinadas para o mesmo fim nas outras linhas férreas.

Inquérito agrícola e recenseamento quinquenal de gados.

Viveiros artificiaes das arvores de cada região para venda aos lavradores pelo preço da produção.

## NOTÍCIAS MILITARES

Pela ultima ordem do exercito foi promovido a major para o regimento d'infantaria 33, o sr. capitão Souza Cerqueira; tambem foi colocado n'aquelle regimento, o sr. alferes Francisco José de Carvalho.

## NOTICIÁRIO

## Festas da cidade

Reuniram ante-ontem, para assentar nas bases das festas a levar a efeito no proximo mês de julho, na Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, com a sua direcção, representantes da Associação Commercial e Camara Municipal.

Entre varios outros numeros, projecta-se levar a efeito um concurso tipico, exposição pecuária, cuja organização ficou a cargo do sr. capitão Mousinho d'Albuquerque, tiro aos pombos, tennis e varios outros numeros sportivos que ficam a cargo do sr. Alvares da Cunha, recita de gala, preparada pelos srs. Mendes d'Abreu e Moura Marques, festival no parque de Santa Cruz e *marche au-flambeaux*, a cargo do sr. Costa Braga, grande cortejo civico, do qual ficou incumbido o sr. Floro Henriques, parada militar, da qual tratará o sr. capitão Pimenta d'Almeida, ornamentações, iluminações e fogos de artificio.

Estas coletividades vam envidar os seus esforços para que n'essa occasião se inaugure o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar.

Resolveram officiar ao sr. Antonio Augusto Gonçalves pedindo-lhe para promover uma exposição d'arte industrial.

Cada um dos individuos encarregados da organização d'estes numeros, deverão agregar a si outros elementos.

Pratende-se tambem que Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da Republica assista á inauguração do monumento e restantes festas.

Constando á Sociedade de Defeza e Propaganda que a autoridade administrativa tem motivos bastantes para a prohibição do culto externo, resolveu officiar á confraria da rainha santa perguntando se realisa as costumadas festas de igreja.

## Comissário de policia

Vae ser nomeado comissário de policia n'esta cidade, o capitão de infantaria sr. Coelho de Montalvão.

## Festa em Cernache

As tradicionaes festas dos Milagres devem realizar-se nos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente em Cernache.

No domingo á tarde haverá grande arraial e fogo de artificio, preso e do ar. Na segunda feira, festa de igreja a grande instrumental e procissão.

Os festejos serão abrilhantados pela filarmónica d'Alfarelos.

## A' Direcção das

## Obras Publicas

Pedimos á Ex.<sup>ma</sup> Direcção das Obras Publicas n'este distrito, para começar com as regas na Avenida Navarro.

Como se sabe, aquela Avenida tem grande transito e, por isso, espessas nuvens de pó invadem as casas, sujando e danificando os moveis.

Esperamos ser atendidos n'este nosso justo pedido.

## Queixa

Um nosso assinante queixa-se-nos d'um facto intoleravel de que foi testemunha e que justamente o indignou.

Um guarda-freio dos electricos, num destes dias, na Avenida Navarro como um velhote surdo não se afastasse da luba tão depressa como ele queria, descen do carro e esbafeteou-o.

A policia devia tomar conta d'estes casos se a cidade andasse convenientemente policiada.

## Pastelaria Teles

Aos nossos leitores recomendamos uma visita á exposição de excelentes cartomagens para amendoadas, do nosso presado amigo Manuel Jose Teles.

E se quiserem oferecer-nos algumas devidamente recheadas, escusado será dizer que faremos o sacrificio de aceitá-las.

## Uma carta

Do nosso amigo e correligionario, sr. Floro Henriques recebe-mos a seguinte carta:

*Meu caro Albuquerque.* — A intriguinha soez continua fervilhando ha um certo tempo á volta da minha pessoa.

Assim, hoje ao chegar á Baixa surpreendeu-me uma versão que a meu respeito estava correndo: — eu n'uma reunião teria dito coisas que, segundo o modo como eram apresentadas, significavam que — « eu imporia a procissão da rainha santa e garantiria que ela se faria apesar de tudo! »

Percebe-se o intento das santas creaturas...

Deixemos isso.

O que eu desejo e espero da sua boa amizade é que faça constar aos leitores do seu jornal o seguinte: — Reunidas no domingo proximo passado a direcção da Sociedade de Propaganda de Coimbra e da Associação Commercial e falando-se das festas da cidade, disse-se que as festas tradicionaes da rainha santa eram uma condição imprescindivel para o bom exito das ditas festas da cidade.

Alguns manifestaram que, pela intolerancia d'um ou outro dessas festas dessem logar a dissabores; então eu propuz que

se consultassem as forças vivas da cidade e que, se a cidade quizesse que essas festas se realizassem, não seria o tumor d'um ou outro discolo de qualquer campo ou crença, que havia de intimidar e não deixar que uma cidade tratasse dos seus interesses; que n'esse caso isso constituiria um caso vulgar da alçada da policia e que, desde que eu estivesse de posse que a cidade queria e consentia que taes festas se fizessem eu, por minha parte, garantiria a ordem e a liberdade.

Eis, meu amigo, a substancia do que eu disse, o que se corrobora perfeitamente com as resoluções tomadas: — convidar delegados de todas as associações de Coimbra para tratar do assunto, depois de ter dado á cidade oportunidade de pensar no assunto durante a semana que decorre.

Pela informação que dê aos seus leitores sobre o meu procedimento, fica desde já muito grato o seu amigo dedicado

Floro Henriques

## Estrada

O deputado sr. dr. José d'Abreu conferenciou com o sr. ministro do fomento a proposito d'uma representação da camara de Arganil, respeitante á construção da estrada de Pombeiro áquella vila.

## Notas &amp; Comentários

## Congresso do Partido Republicano

Nos dias, 27, 28 e 29 do corrente, deve realizar-se em Braga o congresso ordinario do Partido Republicano Português.

Os cartões de identidade devem ser requisitados ao Directorio até ao dia 20.

Neste congresso, alem dos relatorios do Directorio e da Commissão Administrativa, deve ser discutido e votado o novo projeto da lei organica.

## Subindo

De commissario de policia subiu a chefe de gabinete do sr. ministro do interior e d'esta situação passou a governador civil de Portalegre.

E, contudo, ainda não vae muito longe o tempo em que perseguia os seus subordinados que lhe eram suspeitos de... republicanhismo.

## Serenamento

Como nota officiosa foi-nos enviada a moção aprovada na reunião dos representantes da imprensa local e dos diarios de Lisboa e Porto para se tratar ao incidente levantado entre a Empresa do Teatro Avenida e dois nossos colegas no jornalismo.

Como nota officiosa a publicamos, acrescendo-lhe algumas considerações que achamos conveniente acrescentar.

Não assistimos á reunião, mas somos informados de que o director de A Humanidade, depois de exigir de todos os seus colegas a palavra de honra como garantia das resoluções tomadas, concorreu na publicação da moção e aprovou uma proposta verbal n'este sentido.

Ora se o sr. Ernesto Donato não tinha liberdade para tomar compromissos d'esta ordem, não deveria tel-os tomado voluntariamente.

Mas fiquemos por aqui. E não nos obriguem a dizer o que não queremos.

## A nossa opinião

Perguntam-nos se deve ou não fazer-se a procissão da rainha-santa. A nossa opinião é simples e bem clara.

Visto que a lei da separação permite o culto externo desde que as autoridades administrativas locais não vejam n'isso motivo para a alteração da ordem, a confraria que faça a procissão que nós, os democratas sinceros, só teremos um caminho a seguir: acatar a lei e respeitar as crenças dos outros se bem que não respeitem as nossas trazendo uma procissão para a rua — e, em tempo oportuno, pedir ao parlamento a modificação da lei n'esse sentido de maneira que nenhum cidadão seja afrontado como agoa se pretendia afrontar, mais por especulação de que por espirito religioso.

## Serenatas, foguetes, gritarias pelas ruas

A's Ex.<sup>mas</sup> Autoridades

E' rarissima a noite em que deixem de ouvir-se os sons das guitarradas e serenatas de mistura com os gritos estridentes dos adoradores do Deus Baco. Sucede isto a altas horas, precisamente quando esta laboriosa cidade precisa de absoluto sosgo. Mas ha mais:

Ha dias um grupo de individuos, tendo saído de um Club ás 3 horas da manhã, veio para a rua dar largas ao seu entusiasmo, fazendo um berreiro enorme e soltando frases que atestavam o seu grau de educação. O caso deu-se proximo da esquadra da policia, sem que apparecesse um unico guarda para lhes pedir contas de taes desmandos e abusos.

Casos identicos estam para aí succedendo a cada passo, sem que a policia entrevenha.

Os illustres cavalheiros noticiarios não permitem aos outos que estejam dormindo enquanto suas excelencias vagueiam.

Enfim, o socêgo, a tranquillidade d'uma cidade inteira continuam á mercê de meia dúzia de perturbadores.

Ha falta de policia? Assim é. Mas a que ha, se não é suficiente para reprimir os abusos, é contudo bastante para evita — querendo — algumas das enas que venho apontando.

Relativamente á foguetite crónica de que enfermam alguns comimbricenses, quasi me falta a coragem para pe lir providencias contra taes excessos. Refiro-me principalmente aos estupridos foguetes de dinamite ou dorato de potássio que de vez em quando, sob o pretexto mais futil, põem em sobresalto toda a população da cidade ás primeiras horas da madrugada.

As autoridades locais proibiram em tempos estes foguetes por incomodativos e perigosos, mas as suas ordens, ao que parece, não foram cumpridas.

Peço-lhe amigo e sr. redactor a publicação d'estas linhas, que não são mais de que um apelo ás Ex.<sup>mas</sup> Autoridades, que por certo ignoram a maior parte dos casos a que acabo de referir-me e que de futuro procurarão evitar usando da energia e decisão que as circunstancias requerem.

De V.

Muito grato

Um assinante

## Linha da Louzã

A linha ferrea de Coimbra á Louzã, rendeu desde janeiro até ao dia 18 do mez findo, 5:359:000 réis, mais 138:000 réis que em igual periodo de 1911.

## Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MONTEIRO-O-VELHO

## Comunicado

## O que acontece a quem faz beneficios!

Em aditamento ao meu comunicado publicado no n.º 159 d'este conceituado jornal, quero fazer mais umas considerações sobre o procedimento de meus genros, João Mendes Godinho, de Tomar, e Frederico d'Albuquerque Reis, de Coimbra, para comigo.

Na verdade, sam extraordinarios de audacia, de cinismo os atos ultimamente praticados por estes homens que me devem os maiores favores de deferencia e gratidão!

Costa a acreditar, mas é infelizmente verdadeiro, o que vou expor.

Estes homens, para quem tenho sido um pae o mais carinhoso, abusando do estado de demencia em que, infelizmente, se acha minha mulher, aproveitando-se da sua inconsciencia e da minha ausencia suggestionaram-a a sair do lar conjugal, bem como o minha filha solteira Ana da Conceição Godinho, indo ali em automovel para as conduzirem a Tomar, deixando-me sem pessoa alguma de familia que me dispense qualquer socorro que precise.

E tudo isto para quê? Qual o seu objetivo? O de se apoderarem do que me pertence e que me tem custado muito a ganhar!

Estes *malvados* depois de eu lhes ter feito a doação inter-vivos d'uma parte importante de meus bens, no valor de trinta e cinco a quarenta contos de reis, em detrimento de meu filho, não tiveram o menor escrupulo de arrancar uma procuração a minha mulher, para proporem, como já propuzeram, uma acção de divoreio na comarca de Tomar!

Quem foi o notario que se prestou a passar tal procuração? Pois se minha mulher está demente, como podia ela constituir um procurador?

Tal é a força de ganancia, n'estes dois heroes que, auxiliados pelo padre Augusto Fernandes Carranca com quem tenho as relações cortadas, pretendem por meios criminosos, apodera-

rem-se dos bens de meação de minha mulher. E' preciso desmascarar, por todos os meios, estes heroes do crime!

E' preciso aponta-los á execução publica!

Para suggestionar minha filha a sair de casa, aquele padre chegou á audacia de entrar em minha casa, andando de relações cortadas comigo, afim de puxar minha filha por um braço, para que ella seguisse no automovel onde estavam os taes dois meus genros.

Mas ha mais:

A minha casa tem sido para aqueles meus genros, um verdadeiro pinhal d'Azambuja!

O meu genro de Coimbra, Frederico d'Albuquerque Reis, chegou a ter o arrojo de subtrair fraudulentamente da minha casa de Cem Soldados, um piano ainda novo que me custou setenta e duas abras, pelo que tive necessidade de o entregar á justiça de Tomar, para ali ser punido pelo crime que praticou!

João Mendes Godinho, de Tomar, deve-me sem que tenha querido prestar contas, mais de seis contos de reis, de vinhos, aguardentes, abafados, azeite, cereaes, etc, etc, que retirou do meu armazem e celeiro, em Cem Soldos, nos anos 1907 e 1908, pelo que já teve de ser entregue ao poder judicial.

Emlim, lamento-me por ter a infelicidade de ver assim casadas duas filhas!

O que me incomoda deveras, no meio de tudo isto, é a sorte d'alguns dos meus pobres netos que nenhuma culpa tem dos crimes dos paes que tam tristes exemplos lhes estavam dando, se eles tivessem já idade para compreenderem as coisas.

Agora, á ultima hora, aparece mais uma audacia.

Os taes dois heroes dos meus genros tiveram o arrojo de requerer um arrolamento á minha casa da Granja, na mobilia, armazem de vinhos e na loja de mercearia e fazendas!

Assim termino este desabafo pelas vilezas que estou recebendo de pessoas que, infelizmente, estão ligados á minha familia e que me devem a maior gratidão.

Alfarelos, Granja do Ulmeiro, 27 de março de 1911.

Jaçinto Godinho

## FOLHETIM D'A Tribuna

## Madona do Campo Santo

POR

## Fialho d'Almeida

Ao lado, espedaçado n'um impecioso de colera, via-se o Stradivarus que o pobre careca vibrava tão bem, sendo ella viva.

Eles viram-se e não tocaram palavra, minados por esse febril e medonho tedio que vem na ultima noite aos enforcados. O egoismo sereno das formas em roda, infiltrava-lhes desprezos áridos por tudo, uma quisilia de vingança contra a cidade, d'ella não vestiu o luto que os imbecisava á ambos.

A pancada do relógio na casa do jantar era tão nitida tão viva tão insupportavel, que Artur desconcertado fez parar a pendula. Assim as ho-

ras iam sem elles saber, e aquella ultima noite foi tres vezes mais pequena do que as mais. Sômente a bucados, do fundo da Estrela, vinha em dobres arquejantes aquele tragico sino que lora o pavor de Judit, pela alta noite, no inverno, quando a rir dos ventos cortava a solidão de imprecações, muito embrulhada no velho capote d'Albano, ella se ia anichar ao pé da mamã, rolando para todos os lados os seus bonitos olhos assustadiços. E esse velho fantasma agora lamentava-a, como de longe um gigante amoroso encarcerado n'uma velha torre de menagem. Não sei que arzinho escapado por fendas, punha ondulações nas cortinas. Por cima dos moveis, na mesa do centro, ou esmagadas sobre as costas das cadeiras, peças de roupa abandonavam-se em attitudes vazias, enrodilhavam-se, cahiam, remexidas dos babús por mãos convulsas, trazidas ao acaso, sem luz, postas de parte, atiradas com desespero, e por fim esqueci-

das na ultima toilette de Judit. Um cangalheiro gordo, com a andaina preta esfiada de miseria, cabelo em escova bordando cimalha por cima d'uma testa baixa, toda polida de gordura, viera tomar medidas pró caixão. Albano sem saber o que fazia, tinha empurrado o homem brutalmente, que se fosse embora quando não matava-o, e a gritar que não queria a sua irmã pisada quando lhe deitassem a terra por cima da cova. Estacado á porta da alcova, braços cahidos, colarinho sem botão, o colete abotoado ao acaso, Artur viu de relance aquella desordem de gavetas abertas, a ultima chicara de caldo fria na beira do aparador, colheres pelo chão, a um canto o centro de meza com pinhas de rosas esmorecendo sem agua no cristal do Jarrão proeminente — e por tudo aquilo os seus olhos iam, vitrosos d'imbecilidade. Um grande tule pendia n'um cabide, com vincos ainda da loja, cortes nitidos de teosoura na base, e por elle abaixo,

com folhas de pano envernizado, grinaldas brancas desabrochando efflorescencias de quinquilharia vulgar, n'um asco de tintas fresca ainda. Ao redor d'um crucifixo de pau, assustador como escultura, velas altas derretiam nos castiçais da sala. Duas hospitaleiras com grandes rosarios badalando á cinta, andavam á roda bulindo, aconchegando as coisas, de olhos baixos, psalmejando rezas lugubres em latim barbaresco. Ele via-as na sombra negra dos biocos aborridas, resfolegando, bocejando muitas vezes com mau modo, enquanto as suas rezas seguiam de côr, n'uma lenga-lenga afadigosa. Mas entre a realidade e os seus olhos, um vago de bruma interpunha-se, dando-lhe as coisas n'uma perspectiva remotissima. A morte de Judit surgia lhe indifinida como n'um pesadelo, sem maguad'aresta viva, sem biografia, nem vehementes saudades inconsolaveis, sem lagrimas mesmo, descorrelacionada confusa como, fosforescencia do

cerebro doente. Era uma impressão de coisa passada n'outros tempos, com outras pessoas n'outros logares. De quando em quando os açafates em misulas nos vão da casa do jantar, esfojavam rosas silenciosamente, deixando folhas murchas irem caindo n'um pranto humilde. E Artur n'uma cadeira baixa considerava as pequeninas graças d'aquella doce amiga, como ella cortava os espiubos com os seus dentinhos brancos, vivacidades sedosas dos seus garços olhos que piscavam, n'um fremito irrequieto e todas as manhãs os seus bons dias chilreantes d'andorinha. E apodrece para ai n'esse desconforme cemiterio, calçada a pés juntos por covéis ferozes e descarnados! Dez horas, onze horas, duas da manhã, tres, quatro...

Continua.

## AO PUBLICO

## ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

## A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

## PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas  
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada . . . . .	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas . . . . .	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas . . . . .	a 90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima . . . . .	a 80 " " "
Geropiga branca, fina . . . . .	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima . . . . .	a 100 " " "
Vinho fino do Porto . . . . .	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço . . . . .	a 200 " " "
Vinagre branco, fino . . . . .	a 90 " " "
Vinagre palhete . . . . .	a 80 " " "
Azeitona cordoveza . . . . .	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Accetta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

## NOVAS PUBLICAÇÕES

DA

## LIVRARIA EDITORA

DE F. França Amado

*A Evocação da Vida*, versos originaes de Augusto Casimiro. Preço 400 réis.

*Introdução ao Problema do Feudalismo em Portugal*, por Manuel Paulo Merêa. Preço 400 réis

## AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de mercearia. vinhos finos etc. etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 réis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 réis. Marmelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 1000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores. MANDAM-SE TAMBÉM PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia

Telefone n.º 375

## CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

## Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 réis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

## Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70 1.º-E.

## José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57-1.º

### Luz solar e nulite

gazolina pela pressão do ar  
A mais brilhante e económica de todas as luzes  
Sem risco de explosão  
Instalações completas e por orçamento

### Machinas de escrever

**OLIVER**

mais solida e perfeita até hoje fabricada  
Preços sem competencia

### Portugal Previdente

Companhia de Seguros  
Contra fogo, vias, roubos, searas, etc.  
Agente em COIMBRA

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges 115-1.º E.

## IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles,  
Maquinas de costura, Pianos e  
toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

## COIMBRA

**BICYCLETES.** Importadas das melhores fabricas Francesas Alemãs e Inglesas, temo neste artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**MACHINAS DE COSTURA.** Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em móvel e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me authorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 106000 reis em cada Machina, qu' qualquer caso e ng-nere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas com muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**PIANOS** a chegarem. Franceses e Allemãs, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**ACCESORIOS.** Tanto para Bicycles, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**BICYCLETES em aluguel.** Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicycles e Machinas de Costura por mais difficees que sejam ebs são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**VANTAGENS RECIPROCAS.** Podimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

### OBRAS DIDACTIC

DO

prof. F. Ribeiro N

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª edição. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida a sua primeira publicação em qu'esi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lição de Fisica, 10.ª edição. Um volume de 336 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 15200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino pela Commissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numerias, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara comprehensão dos assuntos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu carácter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª edição. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico, Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Commissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Commissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192.) — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numerios acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, tais como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radio-condutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardron. Coimbra — Livr. França Amado

## SPECIAL

## SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

A machina SPECIAL é muito solida  
A machina SPECIAL é muito leve  
A machina SPECIAL é muito elegante  
A machina SPECIAL é muito duradoura  
A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos  
A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto  
A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central  
E de lançadeira oscilante  
Ha tambem lançadeira reta  
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sengalhos, e nas suas succursaes:

Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.  
Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.  
Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. 1/c.  
Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.  
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos  
SANGALHOS.



## A LOÇÃO DE NICE

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 reis.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças que enupelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 356

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portugueza, ano 3.000 rs,  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## O nosso aniversario

Com o presente numero, este jornal entra no terceiro ano da sua publicação. Por este motivo nos regosijamos porque, apesar das pequeninas invejas que contra nós se levantaram desde principio, mau grado a maneira desleal e deshonesta como nos atacaram certas creaturas politicamente desmoralizadas, porque tivemos a coragem de lhes beliscar a vaidade que supunham intangivel, de lhes denunciar os intentos que não eram dos mais sérios, de lhes descobrir a incompetencia e a ineptia que sam das mais completas, apesar d'isto tudo, tivemos e continuamos a ter o apoio moral e material dos bem intencionados, dos imparciaes, dos justos, dos sinceros e dos patriotas.

E esse apoio moral animamos a proseguir na defeza dos bons principios democraticos que sam a garantia segura da emancipação moral do nosso povo, da emancipação material da nossa terra.

Temos a certeza absoluta que, até hoje, ainda não nos afastamos do caminho que traçamos no primeiro numero; na nossa obra, se bem que não tenha havido talento, tem havido, pelo menos, sinceridade e persistencia.

Não somos nem temos sido facciosos e intolerantes: escravos dos principios e das ideias, caminhamos serenamente, com os olhos postos no futuro e uma esperanza redentora a encorajar-nos para a luta.

N'este jornal, de hoje para o futuro, todas as questões de interesse para o nosso paiz, para o nosso distrito, para a nossa cidade, continuam a ter o seu logar proprio.

Os principios são e as causas justas podem contar sempre com a nossa solidariedade.

Não regatearemos os louvores a quem os merecer, não pouparemos a critica e a censura quem prevaricar.

Jamais seremos lisongeiros ou injustos.

E ratificados os compromissos que tomamos com a opinião publica e com a nossa consciencia no dia em que enctámos a publicação d'este jornal, aqui deixamos consignada a nossa gratidão a todos quantos, desinteressadamente, nos tem auxiliado.

E servindo hoje a Republica com a mesma fé, servimos a Patria com o mesmo amor dos tempos da opposição.

## O Penedo da Saudade

Este conhecido e tradicional bairro que, pela sua situação, pelo admiravel panorama que d'ele se disfruta, pelas magnificas construcções n'ele ja existentes, que é diariamente visitado por bastantes forasteiros e entre eles muitos estrangeiros, acha-se num estado de completo abandono, a que foi votado pela *Comissão Municipal*, abandono que não classificamos porque teriamos de ser violentos para com os individuos que compõem a citada comissão de quem esperavamos alguma coisa mais de vantajoso e util, não só para este bairro, mas para Coimbra, o que infelizmente não tem acontecido.

O Penedo da Saudade, destinado a ser o melhor bairro da cidade, em cujas construcções se exige um luxo muitas vezes exagerado, acha-se sem o menor beneficio produzido pela *Comissão Municipal*. Ruas ha n'aquela bairro que, possuindo casas habitadas, não tem agua, nem luz nem sequer esgotos!

Isto é increditavel, isto parece impossivel que aconteça em Coimbra, cidade que tem jus a ser considerada como a terceira de Portugal!

Os dejectos são mandados enterrar pelos moradores, e se até hoje tudo tem corrido bem, porque o frio protegia este desmazelo, o calor que se vae fazendo sentir, as nuvens de mosquitos que começam a invadir o citado bairro, são o prenuncio quem sabe se de grandes males, se d'uma epidemia a que não podem nem devem estar sujeitos esta cidade, nem os moradores d'aquela bairro, que satisfazendo as maiores exigencias da mesma *Comissão*, ali gastaram os seus capitales, convencidos de que lhes seria garantida, pelo menos, a salubridade.

Necessario é a *Comissão Municipal* não esquecer que ali existe um quartel, uma escola, um hospital e uma prisão, onde uma

epidemia achará vasto campo para se propagar.

Justo porém é declarar que a responsabilidade da falta de esgotos pertence unica e exclusivamente a *Comissão Municipal*, porque as Obras Publicas com a compreensão nitida de que o saneamento d'uma cidade é de tudo o mais importante, ha mais de seis mezes tem uma vala aberta para assentar os esgotos o que não tem podido fazer, porque a citada *Comissão*, não mandou sequer escavar uma taxa de largura d'um metro, n'um pequeno troço de rua que falta abrir, embora em sessão tal deliberasse, e a despeza calculada fosse setenta mil réis, de que um morador se promptificava a pagar metade.

E' isto que é necessario que a cidade de Coimbra conheça, que o Povo saiba como a citada *Comissão* estimula a iniciativa particular, como ela trata do engrandecimento de Coimbra, como lomenta a circulação do dinheiro, como cuida da situação da classe operaria, que breve estará a braços com uma crise terrivel de trabalho, de que resultará a miseria dos seus larés, porque quem tem dinheiro foge de o gastar n'uma terra como esta, onde tudo são exigencias, faltando-se com todas as comodidades, ainda aquela que, repito, são indispensaveis para a salubridade, para o bem da população em geral

## ASSEMBLEIA GERAL

Na próxima sexta-feira, 12 do corrente, pelas 20 e meia horas, deve reunir a Assembleia Geral do Centro Republicano Democratico «José Falcão» para tratar de varios assuntos urgentes.

Pede-se, pois, a comparencia de todos os socios.

## Partido Republicano Democratico

### Projeto de Programa

#### Transformação da economia nacional

##### b) Comercio

Ensino comercial superior, médio e elemental. Escolas de aperfeiçoamento comercial para aprendizes menores de 18 anos e escolas de comercio para raparigas. Escolas de caixeiros viajantes.

Portos francos em Lisboa, Porto, Açores e Cabo Verde.

Museus de amostras em Lisboa e Porto, com uma repartição de informações.

Reorganização do corpo consular, dando-lhe um carater puramente comercial. Camaras de comercio no estrangeiro, tendo anexo um museu de produtos portuguezes suscetiveis de serem vendidos nesses paizes. Auxilio do Estado ás missões de propaganda comercial enviadas ao estrangeiro. Larga publicidade dos relatorios consulares.

Politica comercial fundada sobre os resultados do inquerito industrial e agricola. Melhoramentos nos portos que servem as diferentes regides industriais ou agricolas.

Estudo e construção sistematica dos caminhos de ferro de interesse local.

Impulso á riqueza colonial, interessando na sua produção o comercio, a industria e a finança portuguezas.

Proteção á organização de associações de armadores maritimos nacionais. Admissão do capital estrangeiro na proporção de um terço do armamento marítimo nacional. Organização da legislação geral da marinha mercante.

Revisão das tarifas ferro-viarias, nas linhas que servem os portos maritimos, tornando-as minimas para os generos de exportação e de transito internacional.

Continua.

## AUGUSTO CASIMIRO



Augusto Casimiro que no seu excelente livro de versos — *Para a Vida*, o primeiro que publicou, em 1906, se revelára já um poeta distinto, tem plenamente confirmado em *A Vitória do Homem*, (1910), em *A Tentação do Mar*, (1911), e no seu último livro, *A Evocação da Vida*, as esperanças que n'ele depositamos então, as promessas que sinceramente nos fez. De facto, ele tem sido o poeta d'um sentimento original e humano, em que a sua alma, talhada d'uma só peça, se nos mostra abrasada no bendito amor da Humanidade e da Pátria.

Acolhido desde a primeira hora, pela critica imparcial e implacavel, com todos os louvores e todas as honras, de balde os cretinos que o invejam, tem maisinado das suas nobres intencões em gazetas verrineiras ou em palestras estupidas de soalheiro.

Desde os bancos do liceu que somos amigos de Augusto Casimiro, mas, na nossa opinião, nada influe essa amizade reciproca e sincera.

Que tem valor, que tem talento, que é honesto, dizemo-lo sem adulação, com a singeleza com que se afirma uma verdade indiscutivel e incontestavel.

Sejam os nossos leitores os nossos juizes. E para que possam verificar a verdade que affirmamos e apreciar condignamente o moço poeta, vamos transcrever, ao acaso, do seu primoroso livro — *A Evocação da Vida* — tres sonetos impeccaveis na forma, grandes na ideia que definem.

Ei-los:

Passam as horas n'uma revoadada  
Como pombas alvissimas deixando  
No ceu uma brancura mais gelada.  
— Como se lirios brancos fossem voando...

Passam os dias n'uma graça alada  
Sobre este amor, — Amor —, e vam passando  
E cada vez mais bela e exaltada  
A nossa vida se nos vae mostrando...

Passam os dias, sonha a natureza...  
E eu advinho, avisto em cada aurora  
Um sol mais alto e pleno de Beleza!...

Adoro e sou feliz.

— Que a Vida tem,  
— Pra se tornar mais bela a cada hora  
De se dar tudo, de se dar a alguém!

## II

Chegou a Primavera entre noivados!...  
Azas de polen voando, umas abertas...  
E procuram-se os lábios abrasados  
Nas alamedas claras e desertas...

Olhos de Amor, sonhando estasiados...  
Brijam-se lábios... As visões despertadas  
No olhar das virgens cans, de Amor beijados,  
Sorriem, brancos, virginaes, incertas...

O estio vem depois... Beijos e flores...  
Foram-se os lírios, ficam os amôres,  
E os frutos já começam a doirar...

E o Amor toda a Vida no Universo!

— Bemdito o Amor que vai florir n'um berço,  
— Divina a Vida quando sabe amar!...

## III

Terra ferida aos golpes de um arado,  
Terra negra e fecunda... Ceu de Outono...  
E a terra é um berço quente aconchegado,  
Pra dormir a semente um belo sono...

Gesto de semear, largo e sagrado,  
Mais belo que o d'um rei no ultimo throno...  
Gesto que dá, sinal de cruz traçado  
Sobre a terra de todos, sem um dono...

E as serientes como aves sobre o ninho,  
Descem n'um voo, poisam... «Tam quentinho,  
Que bem aqui se vai dormir, noivar!...»

— Bem dita a Vida quando a vida encerra  
A bondade que lança o pão à terra  
Pra que o pão a ninguém venha a faltar!...

Fomos imparciaes, não é verdade?  
Pois bem; terminemos, abraçando o nosso bom amigo.

## Bombeiros Voluntarios

Esta benemérita coléktividade comemorou no passado domingo o seu vigésimo terceiro anniversario. Houve alvorada, exercicio geral e um picnic que decorreu com a maior alegria e animação.

## Comicio de propaganda

No proximo domingo, haverá um comicio de propaganda republicana em Taboá, no qual usarão da palavra os srs. tenente Sousa Napoleão, dr. Julio Fonseca e Guilherme de Albuquerque.

## 24 FOLHETIM D'A Tribuna

## Madona do Campo Santo

POR

Fialho d'Almeida

Pôz-se a amassar gesso para a mascara — quando o viu plastico penetrou timidamente na camara e foi para o cadaver.

Gostava d'ela perguntou o estudante n'um tom estúpido. O escultor fez com a cabeça que sim, e o outro ficou a vel-o aplicar sabão no rosto da morta, para evitar que o gesso se pegasse.

Sobre a colcha afogada em flores, tochas á cabeceira, dormia ela vestida de noiva para os esponsaes de bemaventurança o nariz afilando numa aresta fina como um guizo. Cerrada com ancia, essa boca dir-se-hia um sulco a buril. — Quem teria

coragem de viver sem ela n'este crapuloso e vil mundo... quem?

E como o escultor lhe comprimia certos pontos do rosto, os olhos, azas do nariz, as maçãs da face, todas as proeminencias e fossetas das feições, Albano n'uma ternura magoada, desviando-lhe o braço:

— Olha que faz doer, coitadinha!

Esta simples fraze fez que os olhares se encontrassem, medindo a horrivel desgraça; veio-lhes o mesmo brado d'aniquilação suplicante; e n'um choro de profundos soluços e grandes lagrimas que rolavam no branco setim da morta, abraçaram-se por cima do leito, e assim estiveram, muito tempo a chorar, até que a fadiga os deitou, vastos, na esteira do aposento. Uma das hospiteiras, que tinha ido roendo pão e queijo que trouxera na mala, entre o livro de orações, unguentos, e um frasco com agua benta, foi para diz r baixinho alguma coisa ao estudante, que alheio a tudo, nem a ouviu e fez um gesto de

## Notas &amp; Comentários

Fazendo Justiça

Em um dos ultimos numeros d'este jornal solenemente prometemos ao sr. João de Melo, professor de equitação na Escola Nacional d'Agricultura que lhe fariamos justiça, esclarecendo uma local que publicamos.

Tratamos de colher informações. Houve quem nos dissesse que um cavallo alozão que tem ido ao picadeiro da Avenida Sá da Bandeira, pertence a sua ex.\*

Sendo assim, é legitimo perguntar se nos regulamentos d'aquella escola, existe alguma disposição que conceda forragens ás montadas particulares do professor de equitação, pois sabemos que o referido cavallo está sendo sustentado pela escola.

Houve quem nos dissesse que o cavallo pertence ao Estado. Sendo assim, é legitimo perguntar o que foi fazer o cavallo ao picadeiro da Avenida Sá da Bandeira.

E, agora, será sua ex.\* quem delicadamente, nos esclarecerá bem como aos nossos leitores.

Pedinchando

Nas eleições da Constituinte, foi o sr. Angelo da Fonseca quem se dirigiu aos caciques do districto, a recomendar a lista dos conselheiros e, por sinal enviou cartas pelo correio em envelopes da Direcção, sem pagar a franquias respectiva, como se fosse correspondencia oficial.

Agora é o sr. Simões Raposo quem, pelo correio, pede, supplica, pedincha a adesão d'um velho e manhoso cacique do concelho, ao evolucionismo do sr. A. José d'Almeida.

Muito bem.

Os Intransigentes

Realizou-se ontem nesta cidade, o banquete dos intransigentes da greve academica de 1907.

A Tribuna saudou muito cordalmente esses moços que não se vergaram ás imposições irritantes do dictador, que se mantiveram n'uma attitude simpatica e digna.

hombros evasivo. Aquilo forçou a pobre mulher a ir ter com o Arthur. Era uma anafada, minhoto de falas, mais velha que nova, com sua grande verruga no queixo. Pedia dinheiro para agua de Labarraque Arthur descolava a mascara de gesso ao tempo, e áquelas palavras os seus olhos caíram sobre Judith, viram-lhe a face marbreada de roxo, tomando a expressão carrancuda d'uma mulher ofendida. E teve os olhos longamente naquele desmoronar... Por um canto dos beiços tufavam, numa espuma viscosa, bolhas de gaz podre, que punham ruidos de fervor. Já moscas se abatiam por dezenas no rebordo das palpebras e fendas do nariz, depondo larvas. A irmã minhoto, de lado, desviando a outra que se pozera a dormir:

— Já cheira.

Um calafrio alvoroçou Arthur áquella horrivel palavra.

Só na parede, ao debil ondular das tochas, arfava a sombra deitada

Comissariado de Policia

Consta-nos que vai ser nomeado comissario de policia d'esta cidade, um official do exercito.

Ora esta nomeação não se faz por necessidade visivel e palpavel, mas por catturice cheia de pavorosa covardia d'alguns individuos que muito bem conhecemos.

Digam-nos com franqueza: Tem sido necessarios á paz e boa ordem da cidade, os galões prestigiosos de quem quer que seja? O nosso conterraneo correligionario velho e dedicado Floro Henriques, não tem feito bom logar como comissario? Tem ou não atravessado momentos dificeis que, se não fosse a sua tolerancia aliada á sua prudente energia, factos lamentaveis teriamos a registar?

Recordem-se da greve e da questão academica.

Se assim é, porque é que esse homem não ha de ser nomeado comissario, logar que se oferece e tem oferecido a toda a gente menos a ele!

Uma carta do visconde do Ameal

O visconde do Ameal que se encontra na Galiza, enviou em outubro do ano findo, ao presidente do antigo Centro José Falcão, a seguinte carta:

« Ilustre cidadão. — Afastado ha 5 mezes da politica activa, por não concordar com alguns dos processos do governo, tenho aguardado serenamente os acontecimentos, na esperança d'uma provavel mudança dentro do regimen.

Em face porem, das sucessivas e graves ofensas com que recentemente tenho sido agravadado pelo partido republicano ao qual — n'um'o a consciencia — só tenho prestado serviços, resolvo retirar-me de vez da vida politica, comunicando a V. Ex.\* que, a partir d'este momento, deixo de fazer parte d'esse Centro, regressando á minha modesta e independente vida particular.

Estarreja, 24 d'outubro de 1911.

(a) João Aires de Campos »

Este cavalheiro, porque estava protegendo descaradamente os conspiradores Augusto e Mario d'Aguiar, teve o des-

de Judith, numa tranquilla respiração, e dir-se-hia dormindo, tão placida, a virgem das rosas brancas!

Ainda hoje ouço dizer que Arthur seria o mais extraordinario escultor do seu tempo, se aquella morte subito o não desorienta no foco das suas grandes faculdades aféctivas. Ele antes de tudo era uma cabeça fraca, que por uma indole singularmente recatada e hesitante, jámais ousara sasonar e abolir as indomaveis paixões da sua alma. Como nos abandonados d'afectos desde o berço, aquele primeiro amor de mulher, alanceando-o no mais fogoso da idade, devia explodir por fôrma a perturbar-lhe dentro o ritmo placido do coração e do cerebro.

O certo foi que mudou de residencia ao outro dia da morte de Judith, e Albano nunca mais o viu. Embalado o pobre careca e andou a buscar por toda a parte, agora que

gosto de lhe ser passada uma busca na sua casa em Luso.

Quería uma mudança de orientação dentro do regimen, porque desejava a impunidade dos conspiradores amigos.

Como se não lhe fes a vontade, foi tambem conspirar para a Galiza

Andou com juizo.

Tolerancia

Dizem-nos que nas diferentes repartições publicas d'esta cidade, houve tolerancia de ponto na quinta e sexta-feira ultima.

E, contudo, o Estado está separado da Igreja...

Mas a mandria é, como sabemos, uma instituição nacional Não nos admiremos, pois.

## O democrata portuguez deve:

Respeitar o poder d'outrem quando escolhido livremente pelo povo.

Desprezar a supremacia quando obtida pelo despotismo.

Querer a intervenção do jury digno nas causas judiciais.

Dispensar o fausto nas solenidades do Estado.

Organisar reuniões publicas cordatas para defeza e de todos os fins uteis e nobres.

Não reconhecer titulos de distincção senão os adquiridos pelo trabalho, pelo saber, pela honra.

Não acceitar, pelo seu absolutismo, os dogmas politicos ou religiosos.

Concorrer para que haja uma consciante opinião publica.

Prestar o seu respeito e sua confraternidade a todas as classes sociaes dignas.

## TEATRO AVENIDA

Estreiou-se ontem neste teatro, fazendo successo, a excelente artista La Belo Fiorenza.

## CARNET

Faz hoje anos a sr.\* D. Arminda Mateus dos Santos Coimbra. As nossas felicitações.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SÓPHIA - 57 - 1.º

tanto precisava daquelle grande irmão. Nunca mais o taberneiro do Bemfornoso ouvira falar dele, na cervejaria quasi estava esquecido; as ruas deixaram de o ver. A mingu de melhor coisa onde matar tempo, Albano decidiu-se a acabar o curso. E esses anos que foram passando, tornaram o escultor num personagem singular. Morto o idolo que soubera inspirar-lhe culto absorvente, o amor dele deformou-se, ampliou-se, derivou por excessos que o frenesi tornava assustadores — ou transfigurava-o o talento em prodigios d'arte ás vezes, como é uso nas gentes d'atelier, que amam sempre materialisar as mais fortes emoções. Ele não via nem falava a ninguém; tinha tomado amor á aguardente, morava num arrabalde distante, todo curvado de espinha e envelhecendo o mais depressa possível.

(Continua.)

A proposito do descanço semanal nas Fotografias Amigo e Sr. Albuquerque

Depois da minha ultima carta publicada na Tribuna sobre o descanço semanal das Fotografias, pediu o meu amigo para pôr ponto no assunto; no entanto, releve-me mais esta maçada dando publicidade a esta carta.

Vae já para 3 mezes que alguns patrões e empregados das fotografias fizeram uma representação á Camara, para que o dia destinado ao descanço semanal fosse transferido para o domingo. A camara, por sua vez, enviou a representação á comissão respectiva, afim de dar o seu parecer e, até hoje, com desgosto bem manifesto de patrões e empregados, esse parecer ainda não foi dado. Que dificuldades encontrariam os senhores da comissão em tão justa reclamação, para que até hoje não pudessem dar o seu parecer? Havendo 4 fotografias e por tanto 4 patrões, 2 assinaram para que o descanço seja ao domingo.

Nas 4 fotografias ha 10 empregados, dos quaes 5 assinaram para lo domingo e um declarou-se indifferente.

Temos portanto 2 patrões que querem o descanço ao domingo, estando, n'este caso, a opinião d'eles empatada.

Dos empregados, 5 querem ao domingo e 1 absteve-se de assinar; temos pois, minoria dos que querem o descanço á segunda feira. Em face d'isto, qual deve ser o parecer da comissão? Evidentemente deve optar pelo descanço ao domingo. Além d'isto, o presidente da comissão é o sr. Vilaça da Fonseca, um grande propagandista do descanço geral ao domingo. Acaso estará agora em desacôrdo no caso das fotografias? Lamentaria bastante esse facto, contudo, far-lhe-hei a justiça de não crer que seja pelo facto de lhe terem pedido isso, porque conhecendo-lhe sempre o desejo de fazer justiça a quem a merecer, n'este caso tenho a certeza que assim procederá.

E', pois, com grande interesse que fico esperando o resultado final, visto que é chegado o tempo em que deve ser belo dar um passeio ao domingo.

Desculpe, meu caro Amigo e Sr. Albuquerque, tirar tanto espaço do seu jornal, mas bem deve compreender que umas passeatas ao domingo não é coisa para desprezar.

Seu amigo

Afonso Rubeiro

Empregado de Fotografia

Sócios do Centro Republicano Democrático José Falcão, (Continuado do n.º 134)

Antonio da Mota Carneiro, estudante, Alfredo da Cruz Nordeste, Eugenio Sales, jornalista, Joaquim da Cunha Neves, tipografo, Alfredo Fernandes Costa, serralleiro, José Maria da Fonseca, Joaquim Antonio de Moura, empregado no commercio, Antonio Augusto Pedro, Ventura Baptista de Almeida, comerciante, José Salazar, estudante, Mario Francisco Pereira, cosinheiro, Otavio de Moura, professor, Manuel Rodrigues de Almeida, carteiro, Decio Augusto da Rocha Dantas, coronel de artilharia.

NOTICIARIO

Cooperativa de Pão « A Coimbricense »

Em assembleia geral de 2 do corrente foi aprovada a alinea b) da proposta da Direcção constante do relatório da administração de 1911, que é do teor seguinte:

« Que para os juros e bonus por pagar (1776945 réis) se estabeleça o prazo de 90 dias, por meio de avisos, para serem recebidos e que as importancias não reclamadas durante aquele prazo, sejam consideradas abandonadas revertendo a favor da Cooperativa ».

Na sede está patente a relação nominal das quantias em divida, a fim de ser examinada pelos interessados, que devem solicitar o respectivo verbete até ao dia 29 de junho proximo, fazendo-se acompanhar das suas acções para serem devidamente anotadas, sem o que não poderão receber as quantias a que tenham direito.

Vido Partidaria

A Direcção do « Centro Escolar Republicano Democratico » de Castanheira de Pera, visitou na passada quinta-feira o « Centro Republicano Democratico » José Falcão d'esta cidade.

Foi recebida por alguns membros da Comissão Política com quem trocou impressões.

Seguindo o exemplo

O nosso estimavel colega Jornal d'Anadia, referindo-se no seu numero de sabado, ao pedido de anexação do concelho da Mealhada n'este districto, feito pelos seus proprios habitantes, advoga tambem e pelas mesmas razões, a integração do concelho d'Anadia no districto de Coimbra.

Caminhos de ferro

Foi promovido a factor de 2.ª classe para a estação do Entroncamento, o factor da estação de Coimbra, sr. Jaime Canário.

Foi transferido para a estação desta cidade, o factor sr. Artur Rodrigues.

Selvagem

Na sexta-feira á tarde, um carreiro chamado Antonio José, maltratou dentro da cerca da fabrica de lanifícios de Santa Clara, a junta de bois com que trabalha, porque ela não ponde tirar uma grande carga de carvão de pedra.

As pessoas que presenciaram a selvajaria protestaram indignadamente e com razão.

Mordido

Manuel da Costa Neto, guarda de uma propriedade do Picoto dos Barbados, pertencente ao sr. coronel Monteiro, foi mordido por um cão hidrofobo.

Seguiu para Lisboa, afim de se sujeitar ao tratamento anti-rábico.

Infantaria n.º 35

Sabemos de boa fonte que o regimento de infantaria n.º 35 não sairá d'esta cidade, nem tão pouco do seu quartel de Santa Clara.

Ministro das finanças

Velo passar a Páscoa com sua ex.ª familia, o ministro das finanças sr. dr. Sidonio Paes.

Vales postaes

Vigoram até nova ordem as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco 195 réis; marco, 241 réis; corôa, 240 réis; dinheiro starlino, 48 1/2.

LEILÃO

No dia 14 d'Abril corrente, pelas 11 horas da manhã, na rua Ferrer, n.º 26 d'esta cidade se hão de vender em hasta publica, a quem mais der sobre o preço da sua avaliação todos os objectos constantes do espolio deixado pelo falecido José Albino da Conceição Alves, que foi official maior da secretaria da Universidade de Coimbra; entre esses objectos encontram-se diversas peças de roupa e de mobilia e muitos livros e jornaes, antigos e modernos, quer scientificos quer literarios dos melhores autores, tanto nacionaes como estrangeiros.

Coimbra, 16 de Março de 1912.

O Escrivão do 4.º officio Artur de Freitas Campos Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito Oliveira Pires

AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA—Concitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos etc. etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 réis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 réis. Marmelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 10000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores, MANDAM-SE TAMBEM DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegramas — Casa Innocencia

Telefone n.º 375

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 réis no todo e em fracções.

Trata-se na rua Ferraria Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

VENDE-SE

Uma casa magnifica com 33 metros de comprimento, sobre 12 de largura, com um vasto quintal com bombas, poço para régua, e com um armazem que abrange todo o cumprimento da casa. Esta propriedade acha-se situada a 100 metros da estação de caminho de ferro d'esta cidade.

N'esta redacção se dão informaçoes.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 68 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Table with wine prices: Vinho clarete da Bairrada a 70 réis o litro, Vinho palhete de Torres Novas a 70, Vinho branco de Torres Novas a 90, O mesmo de 5 litros para cima a 80, Geropiga branca, fina a 120, A mesma, de 5 litros para cima a 100, Vinho fino do Porto a 200, Aguardente bagaceira, o puro bagaço a 200, Vinagre branco, fino a 90, Vinagre palhete a 80, Azeitona cordoveza a 130 kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domiellies dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

NOVAS PUBLICAÇÕES

DA

LIVRARIA EDITORA DE F. França Amado

A Evocação da Vida, versos originaes de Augusto Casimiro. Preço 400 réis.

Introdução ao Problema do Feudalismo em Portugal, por Manuel Paulo Merêa. Preço 400 réis.

Lavados a vapor La Parisienne Lavados a secco

O methor estabelecimento n2 seu genero, no PORTO Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384

(Em frente á photogdohia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA.

JOAQUIM LOPES GANDAREZ antiga Chapelaria Silvano

Monteiro de Carvalho Francisco Mendes Pimentel

ADVOGADO

Solicitador encartado

MONTECOR-O-VELHO

Rua da Sophia 70 1.º E.

**Luz solar e nulite**

gazolina pela pressão do ar  
A mais brilhante e económica de todas as luzes  
Sem risco de explosão  
Instalações completas e por orçamento

**Machinas de escrever**

**OLIVER**

mais solida e perfeita até hoje fabricada  
Preços sem competencia

**Portugal Previdente**

Companhia de Seguros  
Contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em COIMBRA

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges 115-1.º E.

**IMPORTANTE**

Grandes Armazens de Bicycles,  
Maquinas de costura, Pianos e  
toda a qualidade de accesorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

**COIMBRA**

**BICYCLETES.** Importadas das melhores fabricas Francesas  
Allemaes e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e varie-  
dade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**MACHINAS DE COSTURA.** N'este artigo tanto para fami-  
lia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros,  
acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das  
Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em movel  
e com o mais completo estojo de accesorios, garantidas sobre qual-  
quer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contracto me aucto-  
risa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se  
fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCIL-  
LANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 reis em cada Machina,  
que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo  
catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não  
só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o  
receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia  
de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competen-  
temente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as  
nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito  
para as nossas compradoras.

**PIANOS a chegarem.** Franceses e Allemaes, armados em  
placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos  
modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**ACCESSORIOS.** Tanto para Bicyclettes, como Machinas de  
Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a  
sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatu-  
mentos aos preços das mais casas.

**BICYCLETES em aluguel.** Grande quantidade a 200 reis  
a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura  
por mais dificees que sejam eles são executados com a maior perfeição  
e com inteira responsabilidade.

**VANTAGENS RECIPROCAS.** Pedimos aos nossos clien-  
tes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos  
descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que  
visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio  
interesse.

Correspondencia Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

**COIMBRA**

**OBRAS DIDATICAS**  
DO

prof. F. Ribeiro Nobre

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª edi-  
ção. Um volume de 400 paginas  
com 122 gravuras e um desen-  
volvido indice alfabetico. Preço  
13500 reis.

Obra util e recomendada a todos  
os que desejam instruir-se nesta  
ciencia: as theorias quimicas são  
meticulosamente tratadas em sepa-  
rado com a maxima clareza e  
bastante desenvolvimento; a parte  
descriptiva é rica na indicação de  
experiencias atraentes e prepara-  
ções de verdadeiro interesse na  
vida pratica; e os problemas fun-  
damentais da quimica elemental  
estão cuidadosamente tratados em  
secção especal acompanhados de  
modelos de disposiçao dos calculos.  
Este compendio foi adoptado em se-  
guida a sua primeira publicação  
em quasi todos os liceus e semi-  
narios, no Instituto Industrial e Co-  
mercial do Porto, e em diversas  
escolas normaes, industriaes e  
agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª edição. Um vo-  
lume de 396 paginas com 400  
gravuras nitidamente executadas.  
Preço 15200 reis.

Este compendio, dividido peda-  
gogicamente em lições, foi prefe-  
rido por unanimidade pela Comissao  
nomeada pelo Governo para exame  
dos livros destinados ao ensino se-  
cundario apresentados no concurso  
de 1899, e seguidamente mandado  
adotar em todos os liceus por De-  
creto de 17 de novembro publicado  
no *Diario do Governo* n.º 261 do  
mesmo ano. Foi novamente pro-  
posto para o ensino pela Comissao  
oficial de 1909 (*D. de G. n.º 192*).  
— Cada lição é acompanhada de  
um questionario que substitue a  
presença de professor e facilita a  
revisão das materias estudadas.  
Alem d'isto, tambem no fim de  
cada lição, em cuja materia podem  
ter logar applicações numericas, se  
encontram enunciados problemas  
muito facéis que notavelmente  
contribuem para a clara comprehensão  
dos assumtos da respectiva lição.  
— Pelo seu método essencialmente  
inductivo experimental e pelo seu  
carater elementarissimo, este com-  
pendio possui particulares vanta-  
gens para se adquirirem as pri-  
meiras noções exatas da Fisica, en-  
contrando-se por isso tambem ada-  
tado ao ensino ministrado nos se-  
minarios, nas escolas elementares  
industriaes, nas de commercio, e nas  
agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª edição.  
Um volume de VI-764 com 752  
gravuras e um desenvolvido in-  
dice alfabetico, Preço 16800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi  
preferido por unanimidade pela  
Comissao nomeada pelo Governo  
para o exame dos livros destinados  
ao ensino secundario apresentados  
no concurso geral de 1895, e se-  
guidamente mandada adotar em  
todos os liceus por Decreto de 26  
de setembro, publicado no *Diario  
do Governo* n.º 218 do mesmo ano.  
Foi novamente proposto para en-  
sino liceal complementar pela Co-  
missao official de 1909 (*D do G.  
n.º 192*). — Esta nova edição ter-  
mina com uma desenvolvida e me-  
tódica coleção de problemas nú-  
mericos acompanhados de indicação  
dos artigos da doutrina do texto a  
que se referem e das fórmulas em-  
pregadas na sua resolução.  
Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido pre-  
feridas em concursos officaes de  
livros de ensino e estão vulgarisa-  
das nas escolas de Portugal e do  
Brazil, acompanham os progressos  
das sciencias encontrando-se atuali-  
sadas com a inserção das doutri-  
nas sobre as modernas e impor-  
tantissimas descobertas fisicas. taes  
como a da fotografia atravez dos  
corpos opacos ou raios X, das cor-  
rentes d'alta frequencia, dos radio-  
condutores, da telegrafia sem fio e  
da radioatvidade.  
Lisboa — Livr. Fern. Porto —  
Livr. Chardron. Coimbra —  
Livr. França Amado.

**SPECIAL**

**SPECIAL**

As machinas de costura **SPECIAL** são sem duvida as  
melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem  
as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos  
alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro  
experimentar a machina **SPECIAL**.

- A machina **SPECIAL** é muito solida
- A machina **SPECIAL** é muito leve
- A machina **SPECIAL** é muito elegante
- A machina **SPECIAL** é muito duradoura
- A machina **SPECIAL** tem muitos melhoramentos praticos
- A machina **SPECIAL** dá dois mil pontos por minuto
- A machina **SPECIAL** é a unica que faz dois pontos eguaes  
ao mesmo tempo.

São de Bobina Central  
E de lançadeira oscilante  
Ha tambem lançadeira reta  
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 reis semanaes, e com grande desconto  
a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura **PFAFF** e  
**NAUMAM**, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas  
suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. 1/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos  
SANGALHOS.



**A LOÇÃO DE NICE**

produz estes assombrosos  
resultados!!

Barba espessa, cabelo farto  
e juvenil!!  
Cessa a caspa e detem a  
queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarías e perfumarias.

Frasco 1:200 reis.

**Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos**



O Vermifugo Faria  
é o melhor remedio  
e o mais eficaz para  
a expulsão das lom-  
brigas.

Ha casos de crean-  
ças eupelirem cerca  
de 100 lombrigas e  
adultos mais de 200  
Salvae as creanças  
atacadas de Vermes  
com o  
Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 reis

À venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRI-  
GUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEFONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas

(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000 rs.  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

## PARA AS MÃES LEREM A MENTIRA

E' um dos defeitos mais vulgares das creanças, sendo ao mesmo tempo dos que mais facilmente podemos, não digo já corrigir, mas sim atenuar e evitar. A mentira é a grama da alma dos nossos filhos; de uma germinação facilima, de um desenvolvimento rapido, de uma reprodução prodigiosa. Uma pequena semente que deixamos cair por descuido e cujos primeiros rebentos não arrancamos logo, e dentro em pouco, toda a terra do nosso jardim está invadida pelo terrivel parasita.

Nenhum defeito da creança é mais suscetivel de ser evitado pelo exemplo de que a mentira.

Se o nosso filho se habituar a ouvir-nos sempre dizer a verdade, a mentira não lhe acudirá naturalmente. Mas isto que parece tão simples e racional, constitue uma prática muito raramente usada. Desde a infancia dos nossos filhos, nos habituamos a responder com mentiras ás perguntas mais vulgares.

« Para que serve esta mala? »

« Para fechar os meninos maus. »

« Quem é aquele homem? »

« E' o velho do saco, o velho que vem buscar os meninos teimosos. »

« Como nascem as creancinhas? »

« Dentro d'uma couve, etc. »

Depois as prevenções absurdas:

« Se mexes no nariz, ele cresce-te como d'aqui áquela porta. »

« Se chupas o dedo, ficas sem ele. »

« Se bebes tanta agua, nasce-te rãs na barriga. »

Mentimos-lhe de tantas maneiras!

A creança faz uma maldade; reprechemo-la, fazemos sentir o nosso desgosto; mostramos-lhe uma cara compungida, cheia da mais profunda magua. Acabamos por fechar a creança n'um quarto escuro, como castigo. E, da sua prisão, o nosso filho, cujo coração sensível tanto sofreu ao ver a nossa pena, ouve-nos conversar alegremente e rir com os nossos convidados na sala visinha.

Creada assim, verificando a cada momento, ou imediatamente pela nossa falta de reflexão como no ultimo exemplo apresentado, ou no correr do tempo pelo desmentido que a sua razão mais desenvolvida vae a pouco e pouco dando ás afirmações com que enganamos grosseiramente a sua credulidade, a creança habitua-se á mentira como uma coisa normal que vê diariamente praticada em volta de si pelas pessoas que lhe merecem mais consideração.

Bem sei que, por vezes, a verdade é muito difficil de se dizer e que temos de reagir corajosamente contra preconceitos tradicionais, contra a opinião corrente que nos condena.

Mas não estará o nosso filho em primeiro lugar? E nós, que somos capazes, sem uma hesitação e sem um sacrificio, de perder noites á sua cabeceira se está doente, de ceder-lhe o nosso lugar em todas as circumstancias, de lhe dedicarmos a vida toda se for necessario, não encontraremos no nosso amor, capaz de tantas coisas dificeis, a força precisa para quebrar velhas cadeias ferrugentas?

D. Virginia de Castro e Almeida.

do, impressionante e magestoso que d'aqui se disfruta, ouça-me e cale.

Todos se recordam do inicio do Coimbra-Club, quando pelo esforço dos Srs. Amadeu Braga, Mario Temido, Ferreira de Carvalho e poucos mais, se efêtivaram as magnificas festas no parque de Santa Cruz como complemento d'outras que á cidade chamavam forasteiros sem conta.

Nessa ocasião a imprensa pouco se moveu, e até, creio, o programa espalhafatoso que o Coimbra-Club fez distribuir e que conhecido mais forasteiros arrastaria, só de poucos jornaes mereceu publicação integral.

E' que então, a igreja era um estado dentro do estado, e, como tal, não precisava de chamar arredias vontades ou indiferentes e acomodaticios fieis...

Como dispuha da força, a igreja não curava de saber dos interesses materiaes da coletividade ou mesmo dos interesses moraes dos seus fieis.

Fossem os snobs, os lorpas ou os arcaicos depositarios de caixinhas o que para muitos representava o pão dos filhos, o resto que lhe importava?...

Por isso, esse agregado de seres que representa a força que se chama igreja, não punha em jogo todos os seus recursos.

Hoje, porem, que vêem taltar-lhe o terreno, que a massa maleavel — o Povo — já não toma nas suas mãos a forma que mais lhe convem, antes se revolta devido á catequese persistente dos livres pensadores e á ação anti-clerical dos governos d' República, o que faz a igreja?

Em primeiro lugar inventa e faz circular o boato vil, insidioso e mesquinho de que os soldados do 35 haviam roubado e destruido o cadaver da que f. i — di-lo a historia — modelar esposa de D. Diniz.

E como conheciam a retidão de carater do depositario, insistiam na calunia para o forçar a provar que o era.

E' claro, venceram. O tumulo foi aberto, muita gente assistiu e todos testemunharam que o cadaver estava intacto.

E devido a isso na alma ingenua do Povo avigorou-se a lenda da santidade da Rainha, só porque um medico habil conseguiu embalsamar o cadaver de maneira que hoje ainda se conserva intacto...

E'ra o que os da igreja queriam...

Estava pois lançado o negocio.

Urgia ultima-lo com rapidez e energia, aproveitando a disposição irrefletida da massa popular.

Segrêda-se a uns, insinua-se a outros, lança-se enfim o desejo, sempre clamando pela defesa dos interesses materiaes do burgo, como bons conhecedores que são do feitio egoista do meio.

O desejo insinuado que se avoluma ganha corpo e se transporta para a imprensa, é nem mais nem menos do que a saída procissional da rainha santa em visita á cidade!

E tinha e tem ainda defensoras a ideia!

Mas, na Chamusca ocorrem os infelizes sucessos de ha dias.

Devido á intolerancia de uns e á pouca tolerancia doutros, morre um infeliz e alguns outros ficam feridos.

Perfeita reviravolta d'opiniones!

Os que á outrance defendiam a procissão, já não querem que ela se realize...

Com o apoio de que Pahi

resulte desordem grave? Mortos, feridos?...

Não. Com o receio unico de que os seus estabelecimentos e as suas fazendas sejam prejudicados.

Porque, quem até agora transigia com a igreja só com a mira no lucro que a festa lhe podia dar, não se importará por certo com o que aos outros possa succeder.

Transigiam, e, neste caso, a transigencia é sempre servilismo.

Porque não se efêtiva o programa anunciado — alargando-o e ampliando-o em tudo o que se refere a exposições — e deixando á igreja o lugar proprio para as suas festas, os seus edificios?

Creio ser este o desejo de quem sinceramente se interessa por tudo quanto diga respeito aos melhoramentos e progresso desta terra linda, tão linda e encantadora que bem melhor sorte merecia...

Antonia Botelho

## Notas & Comentarios

Perguntas inocentes

e estramboticas

Será verdade que a nomeação agora feita para a vaga existente na Comissão Municipal Administrativa de Miranda do Corvo, do boticario José Firmino Ribeiro da Cunha, obedeceu apenas ao proposito de atacar o velho republicano e autentico homem de bem, dr. Clemente Falcão?

— Será verdade que esse proposito se evidenciou logo na primeira sessão a que assistiu o illustre chefe evolucionista e que bem patente e claro se mostrou na proposta que teve o descôco de apresentar mas que, para honra da Comissão, foi reprovada?

— Será verdade que o sr. Governador Civil, nomeando agora este homem para aquele cargo, se esqueceu de que este mesmo homem lhe mereceu ha tempos a designação de miseravel intrujão?

— Seria porque este miseravel intrujão, (a designação é do sr. governador civil), á força de ser evolucionista, tivesse, tambem, já evolucionado, subindo de posto no conceito de s. ex.ª, que s. ex.ª o nomeou?

— Ou seria, porque sendo absolutamente necessario desgostar e perseguir o dr. Clemente Falcão, o sr. José Firmino estava naturalmente indicado para o conseguir, visto que ha muito tempo está de relações cortadas com aquele illustre medico?

A Provincia

Recebemos o primeiro numero d'este jornal, órgão do Partido Republicano Evolucionista n'esta cidade.

Os nossos cumprimentos.

E est a?!

O sr. capitão Gomes de Sousa, comandante d'uma das baterias do grupo de metralhadoras aquartelado n'esta cidade, é tido como um dos mais distintos, dos mais briosos, dos mais dignos e dos mais sabedores officiaes da sua arma.

Quando o sr. dr. Silvestre Falcão era governador civil d'este distrito, foi por sua ex.ª solicitado, insistentemente, para aceitar o lugar de commissario de policia d'esta cidade.

O sr. capitão Gomes de Souza aceitou o convite, com uma condição: o ser-lhe reservada uma vaga em qualquer dos corpos da guarnição.

Pois, agora, que o sr. dr. Silvestre Falcão é ministro do interior, vae ser nomeado commissario de policia o sr. capitão Coelho de Montalvão.

Estranhamos este procedimento, tanto mais que nos dizem ser o resultado d'uma evolucionista imposição de não menos evolucionista dr. Mendes de Vasconcelos, atual governador civil do distrito.

E, com franqueza o dizemos, nunca julgamos o sr. ministro do interior com feição para receber imposições.

Coerencia

Foi reformado, aposentado, ou como melhor se lhe deva chamar, o vigario de Taveiro, celebre pelos seus sermões tão ferteis em asneiras como em falta de gramatica.

Este padre não aceitou a pensão porque era da Republica, mas aceita agora a reforma porque naturalmente os 220.000 réis annuaes que ela lhe rende sam da monarchia.

E não manda o creador de todas as coisas, inclusivê dos padres uma chuva de marmeleiros!

## Do Alto...

Festas da Cidade...

A imprensa queima foguetes a anunciar a efêtivação das chamadas festas da cidade...

Porem, se procurarmos saber a provenienciã de tal amor e dedicação pelos interesses da cidade, tão linda e digna de melhor sorte, talvez se encontre alapardado, oculto por detrás dos homens de boa fé que

na solução do caso andam empenhados, a figura meliflua, vil e sinistra d'algum jesuita de casaca dos multos que o gesto heroico e magnifico de Afonso Costa não conseguiu afastar d'entre o convivio das pessoas honestas.

E assim, se o leitor quiser seguir as minhas considerações, talvez acorde na minha opinião que?...

Pois vamos lá. Dê-me o seu braço, enquanto os nossos olhos se estariam pelo panorama lin-

## A RELIGIÃO E O LIVRE PENSAMENTO

Eis aqui duas opiniões diferentes, que jamais se poderão conciliar.

Ao passo que a religião, — qual forma dominadora da sociedade — pretende impor a sua vontade e o seu predomínio, por todos os meios, até os mais violentos, ao contrario, o Livre Pensamento apenas deseja enraizar-se no sentimento da sociedade pela reflexão desta, no estudo consciencioso e persistente de todos os problemas de que a religião se tenha occupado; e quem nesta tarefa empreender verá, sem grande esforço de raciocínio, que muito pouco racionais são as definições que a religião tem dado a esses problemas.

Nem de outra sorte poderia ser a sua forma de os definir, dado que a religião nasceu da ideia de que temos um Deus que nos creou e que ainda nos domina a seu bel-prazer.

A religião é também filha de uma fantasia infantil, e depois explorada por uma coorte maliciosa da individuos que, aquilatan-do toda a gente pelos seus intuitos proprios, entendeu que toda a gente era má, (sem se lembrar de que essa gente era obra de Deus, e por esta razão era mister pôr-lhe um freio, como vulgarmente designam a religião); portanto sem religião não se deve viver, nem morrer; como sem ela não se pode trabalhar, nem comer, nem dormir e até o proprio divertimento deve ter um motivo religioso; e quem devesse contactar com pessoas inteiramente religiosas, terá observado este costume que essas pessoas tanto usam: de re-

zarem ao levantar da cama, ao principiarem o trabalho, ás refeições, e finalmente ao deitar-se na cama; — como todos os atos da sua vida são precedidos de ceremonias religiosas e os divertimentos só tem logar nas romarias em honra de algum santo ou santa, que se festeje em determinados dias do ano.

O Livre Pensamento existe mais antigo do que a religião porque é natural de cerebros bem formados que, felizmente, sempre existiram na Humanidade.

Nunca predominou pela violencia, porque o homem bem formado nunca impõe a sua vontade, e antes sofre as violencias dos maus, que só pensam em fazer mal para obrigarem os mais a aceitarem as suas opiniões absurdas.

Nunca os livres pensadores organizaram forças para combater pelas armas, aqueles que não quizessem concordar com eles; e se algum dia o fizerem, serão aqueles que deixem de o ser, para se transformarem noutra especie de inimigos do Livre Pensamento.

A religião, bem pelo contrario, tem uma historia de crimes tão horrorosa, que enche de assombro a todos os que tenham a coragem de a lêr.

Quantas guerras santas as mais sanguinarias a religião tem ateadado para manter o seu dominio! A inquisição fazendo milhares e milhares de victimas, foi a mais eloquente prova da mais refinada malvadez que a religião tem criado.

Enquanto livres pensadores inteligentes proclamavam bem alto as suas descobertas científicas para bem da Humanidade, a inquisição condemnava-os ás fogueiras como herejes, porque ousavam distrair-se das rezas

nas igrejas para tratarem de assuntos que podiam iluminar o povo levando-o a descrer da religião.

Mas o Livre Pensamento tinha que prevalecer como filho dileto da lei natural, e eis que os pobres condemnados ás fogueiras sam na historia da Humanidade sempre os mais admirados; enquanto a repulsão cada vez aumenta mais contra os que representaram e ainda hoje representam essa nódoa tão negra que se envolve nas vestes sacerdotaes.

Para a religião a sciencia foi sempre considerada como herezia, e todas as verdades científicas como poderes divinos ou diabolicos, conforme a utilidade das descobertas; e até de muitas era proibido falar.

Ha porém uma alegria muito forte, como que o presentimento de quem vai gosar uma gloria eterna, que domina fascinadoramente aqueles que um dia descobriam qualquer verdade util para todos; e impulsionados por essa alegria sempre os sabios abriam o cofre dos seus pensamentos para darem ao povo a preciosa riqueza da sabedoria.

E destes, quantos martyres foram massacrados porque a religião nunca conveiu a luz do saber, porque da ignorancia popular, da cegueira do povo se manteve sempre, e espera manter até que o povo queira abrir os olhos e dar-lhe o devido destino.

De O Livre Pensamento

### Vida Partidaria

Hoje, pelas 20 e meia horas, reuniu-se a Assembleia Geral do Centro Republicano Democrático José Falcão.

Pede-se a comparencia de todos os socios.

## Notas & Comentários

Ao sr. Ministro da Justiça

O decreto com força de lei de 2 de dezembro de 1910, publicado no «Diário do Governo» n.º 30, de 3 do mesmo mês, declarou suspensos do exercicio das suas funções os empregados maiores e menores da Penitenciaria d'esta cidade, durante o tempo da sindicancia ordenada por portaria de 11 de novembro do mesmo ano, acrescentando que mais tarde todos os vencimentos de categoria seriam satisfeitos aqueles que se verificasse terem sempre cumprido os seus deveres.

A sindicancia está terminada. D'aquelles funcionarios foram já todos readmitidos ao serviço, com excepção, está claro, dos que foram demittidos, dos que se encontram na Galiza a conspirar e, ainda, dos empregados extraordinarios, Moura Bastos, Santos Azevedo, Pereira Brazão, Fernandes Pinto, Leite da Silva, Adriano Ventura, Francisco Miranda, Antonio Velindro e Joaquim Velindro.

Por mais d'uma vez estes senhores teem pedido que lhes seja feita justiça.

Pois é preciso, sr. ministro, que V. Ex.<sup>a</sup> se resolva a deferir-lhes a pretensão.

Estes funcionarios não podem

continuar por mais tempo na tristissima situação em que se encontram, nem nós devemos consentir, sem o nosso protesto, que isto continue assim.

Se a sindicancia apurou factos por que devam ser demittidos, que o sejam. Em caso contrario, devem ser imediatamente reintegrados e satisfeitos das importancias que o Estado lhes deve.

E' urgente que se tome uma resolução, sr. ministro, tanto mais que já por aí se insinua, que este estado de coisas é devido a nossa má vontade para com aqueles funcionarios, o que não passa d'uma saloia habilidade de politicos mañosos e calculistas.

Bemaventuradas...

Comprehendemos sem o minimo esforço que os catholicos sinceros sintam a necessidade de «completar» (?) as ceremonias do registo civil com as da liturgia, mas que se manifeste o maximo desprezo pelas leis do paiz, é o que nos admira deveras.

Ainda ha dias, n'esta cidade, contorcio-se um funcionario do ministerio da justiça; pois a sua noiva, encontrando-se em Coimbra e felizmente de saude, recusou-se a comparecer na repartição do registo civil e casou por procuração.

Bemaventuradas as pobres de espirito...

## Secção de Noticiario

Festa das Creanças e das Flores

No dia 19 e 20 de maio realizar-se-ha a festa das Creanças e das Flores promovida por um grupo de inteligentes operarios.

N'essa occasião deve realizar-se uma kermesse, cujo produto será destinado ao Jardim Escola «João de Deus».

Universidade

Vae ser nomeado assistente do 3.º grupo da faculdade de direito, o sr. dr. Alberto da Cunha Rocha Saraiva, aprovado em concurso.

Ao sr. commissário

Dizem-nos que o *Novo Café Lusitano* está transformado n'uma verdadeira alfurja; que ali se joga até altas horas da noite; que alguns operarios ali teem perdido as suas férias.

A ser verdadeira, não se poderão tomar as necessarias providencias?

Linha da Louzã

A linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu desde janeiro até 25 do mes findo, 5:939:500 reis, mais 338:000 reis do que em egual periodo do ano anterior.

25 FOLHETIM D'A Tribuna

### Madona do Campo Santo

POR

Fialho d'Almeida

Amigo Flores, que alfin desposara a grande Barbara, nunca vinha áquela tebaida; o galego avaro aposentara nos bucolismos da aldeia natal — e assim Artur vivia miseravelmente, sem companhias, sem trabalho, sem amigos, sem fato, com uma juba feroz e uma barba intractavel, atormentado por não sei que estranho calor no cerebro, e escutando as grandes coleras desordenadas do coração em perpetua rebeldia. O primeiro ano corrido sobre a morte de Judit, fôra para ele um d'esses terremotos de carater mal forjado contra as asperidões da vida, que ao menor abalo esbeçam fendas por onde se vêem estrebuchar fraquezas, escorrer restos de creanças: luta de paixão, deprecada moral, parelesia de vontade, que a educação plastica do artista ia moldando lentamente, desesperadamente, em lúcidos pedaços d'estatuaria. Ao cabo d'alguns mezes, quando já iam emaciando as irritabilidades mais lancinantes da dor, por fadiga dos centros de sensação, muitos detalhes finos d'essa divina figura de creança, escapavam á memoria d'Artur, empalideciam, ou vinham-lhe apenas como esforço de reminiscencia nas más horas de desconforto. Sómente as grandes linhas dramaticas da sua morte, relevos scenicos, attitudes que ella tomava, detalhes de perfil, um modo de in-

clinar a cabeça, certos timbres da sua voz melódica, que elle ouvia de noite; ainda agora, estando tudo tranquilo, ficaram-lhe para sempre na ideia, veementes e nitidos, por simpatia ao ramo d'arte que professava. Dez vezes ou doze, com desiguaes intervallos, começara n'um bloco ou outro a estatua da mesma mulher, em diversas posturas, e outras tantas o cinzel desalentado lhe caíra das mãos, em meio da obra, na pavorosa desconfiança de estar profanando o divino ideal preconcebido, com faturas de mediocre nobreza.

No casinholo inhospito em que morava, esses esboços faziam por baixo da pedra a desbastar ainda, assombrosas tentativas de evasão, resurreição, de gritar por socorro como visagens por traz de espessos veus: medonhos arremedos d'angustia, contorções dentro da lava solida que os contrangia — e no suplicio d'aquella imobilidade viva, querendo cuspir entulhos da boca, n'um grito dilacerante, romper com os seus membros o atoleiro que a envolvel-os se petrificava todo, comunicando a atroz sensação d'um sofrimento alarmante tão magistralmente lançados esses primeiros golpes de grande escultor... Era assim que de informes pedregulhos, rompiam admiraveis trechos acabados e vivos: braços invocando os céos, de mãos d'essas carnadas; cabeças radiando suavidades esquivas, de nariz palpitante e boca em suplica, tocadas talvez na visão paradisiaca do fra *Angelico*; bustos d'uma impossivel delicadeza, sempre cingidos em romeiras de monacal desenho, onde pequeninas mãos apertavam rosas, surpreendentes e brancas, com pétalas finas como papel...

— e para baixo o infame bloco impassível soterrava o resto, desconforme, anguloso, hostil brutal, como o tronco adusto soterra e termina a dridade na floresta sagrada da antiguidade. Estas tentativas de sceptico iniciando prodigios de cinzel para o sarcasmo de o pôr de banda logo, indo de obra prima em obra prima, como um eterno descontente, no proposito de enraivecer a posteridade que o buscasse acaso n'uma obra completa, tudo achando mesquinho e pobre, e sem pretender da vida algum dos seus miseráveis triunfos gloria, fortuna, estímulos ou emulos, faziam ellas só, toda uma arte estrondosa e moderna, cheia de singularidades e grandezas é certo mas assinalavam no artista desconfortos de gigante e amarguras de vencido. Uma estatua seguia outra, e outra; e todas, a atras diferentes, eram postas de banda com temosia colérica. Dias inteiros, mezes inteiros, levava no meio d'aquelles destronços d'ollimpo novo sem falar, sem trabalhar, exasperado de virgindade, consumido na chama tenebre do alcool, fazendo medonhos esforços para a reconstruir toda na ideia, e parando onde se não lembrava, com medo de prevenir a sua adoração de escravo — magro, revoltado, quasi faminto, com rosetas escandentes na face morta, e a boca n'um rictus tragico de caridade. A sua poderosa estatura curvava-se para terra lentamente, aqui e alem já lhe nevavam cabelos, e aguardente poz-se-lhe a agitar na allucinação que o ia invadindo, frageis fantasmas «xumanos do passado» — e elle via a falava com ella, sentia as suas desgraças deslumbrava-se na sua beleza, tinha com ella colloquios per-

boreos. Gargalhava pelas rnas sósinho, argumentando consigo mesmo em voz alta; o fato cahia-lhe da miseria, aos pedaços deixou de usar camisa, as suas botas cambavam N'esse embrutecer cruel contudo lucidos espessos riam d'onde a onde; então, n'um convergir de ultimos esforços, volvia aos ensaios aos seus esboços, começava e começava, modificando, inutilizando com a ancia d'um naufrago e o desespero enfático d'um rebelde.

Viam-se no atelier, espalhados por duzias, como occupaões d'esses curtos intervallos de razão, pares de mão divinamente esculpidas, longos dedos, unhas de opala transparente, celestes delicadezas de toque, mas todos eguaes e como reproduzidos do mesmo modelo raro. Ou copias sem numero d'uma mascara de gesso, sofredora e candida, que na parede, em volta em crepes, olhava pelo vazio das orbitas. Tal insistencia nos accessoriis das mesma figura, exprimia o sentimento inmutavel, mais remoto ou menos, da dor. Era a arte d'um taciturno, imobilizando a imaginação do artista, mas cristalsando cada bocado em perfeições surpreendentes.

E Albano? Emfim, como ultimo relampago, uma vez Artur descobriu que acabara a estatua, ao fim de a avêr começado doze vezes. Mas essa, que maravilha unica de genio! Desabrochava completa, estendendo os braços para invocar a Deus, por um assombro d'equilibrio lançada na attitude de quem desprende vãos, desenovelando-se da base, como uma labareda de sarça em zig-zags aéreos. Esse phenomeno de estirena beleza, ao mesmo tempo um prodigio de audacia, palpitava, falava, sentia-se sofrer e

respirar como uma creatura. Tinha uma simples roupa em longas pregas, a romeira cingida até á barba com austeridades claustraes, tranças meio enroladas ainda, soltando-se da nuca n'uma expressão espavorida e subitanea. E acorçado por baixo d'uma juba de velho leão cahido, contemplou Artur longamente a sua obra, com olhos extintos onde pela derradeira vez passara um fogo subterraneo de cratera.

Pelas joelheiras laceradas, furavam os seus joelhos carcomidos e a barba indomita de mendigo, espargia-lhe sobre os ossos do peito, lugubres fios brancos, vestindo-lhe a nudez por uma especie de instintivo pudor.

Ante o asceta miseravel, essa aparição de madona ascendia em escapadas de genio, do seu pedestal floreteado, que representava um enorme cesto a debordar das flores que Judit amara tanto. N'isto ouviu dizerem perto o nome d'ela. Sem curiosidade voltou a cabeça: estava Albano ao pé d'ele, devorando a estatua, maravilhado, atônito, imbecil.

— Ah, és tu, disse Artur que se levantou n'um pulo, sem mostras d'alegria contudo, vendo Albano correto n'um vestuario de gentleman. Tens tabaco, por acaso? — Albano desviou a vista um momento, para procurar charutos nas algibeiras; então Artur com um martello fez a estatua aos pedaços.

São estes restos da mais assombrosa escultura que tem visto o mundo, que soldados por agulhas de ferro, ornem hoje o tumulo de Judit, e mais todos os esboços, meias estatuas, fragmentos e ensaios, que por morte d'Artur foram achados no atelier.

# LITTERATURA

*Passam as horas n'uma revoada  
Como pombas alvissimas deixando  
No ceu uma brancura mais gelada,  
— Como se lirios brancos fossem voando...*

*Passam os dias n'uma graça alada  
Sobre este amor, — Amor —, e vam passando  
E cada vez mais bela e exaltada  
A nossa vida se nos vae mostrando...*

*Passam os dias, sonha a natureza...  
E eu advinho, avisto em cada aurora  
Um sol mais alto e pleno de Beleza!...*

*Adoro e sou feliz.  
— Que a Vida tem  
— Pra se tornar mais bela a cada hora  
De se dar toda, de se dar a'algum!*

Augusto Casimiro.

### Circunscrição Escolar

Foi confirmada a nomeação do professor sr. José da Costa Henriques, para secretario da Inspeção Escolar com sede n'esta cidade.  
— Foi transferido para a escola de Leitões, concelho de Mira, o professor Raul Pessoa dos Santos.  
— Foi colocado em comissão na escola de Nogueira do Cravo, concelho d'Oliveira do Hospital, o professor Antonio Nunes de Veiga, da escola d'Anzeris concelho d'Arganil.

### Tenente-Coronei Bandeira

O nosso illustre amigo e dedicado correligionario sr. tenente-coronel José da Silva Bandeira, comandante do regimento d'infantaria n.º 23 foi ontem cumprimentado pela direção do Batalhão Nacional Republicano d'esta cidade.

### Batalhão Voluntario

No domingo, 21 do corrente, haverá exercicio de tatica aplicada proximo do Val de Canas.

### Gralhas

Algumas escaparam no ultimo numero principalmente, nos sonetos de Augusto Casimiro.  
Por isso publica-los-hemos de novo, cada um por sua vez, na respectiva secção.

### Nomeação

Foi nomeado sub-delegado de saúde em Penela, o sr. dr. Julio Cesar Lopes d'Almeida.

### Um busto

O tenente d'infantaria n.º 33, sr. Silveira, expoz na Casa Havaneza da rua Ferreira Borges, um busto em gesso, d'um velho mendigo do bairro de Santa Clara, que tem sido justamente apreciado porque, realmente, revela os dotes artisticos do distinto official.  
Aos nossos leitores recomendamos uma visita á Casa Havaneza pois assim terão o ensejo de ver um objeto d'arte que muito lhes agradará.

### Elétricos

Já chegaram a esta cidade os dois carros electricos que foram ultimamente encomendados.

## CARNET

Encontra-se enfermo o nosso querido amigo sr. dr. Lusitano Brites, distinto advogado n'esta cidade.  
— Tambem está gravemente doente o nosso estimavel assinante sr. José Maria Frias.  
— Estiveram n'esta cidade os srs. dr. Julz de Taboa e Antonio da Costa Carvalho.

## Partido Republicano Democratico

### Projeto de Programa

#### c) Industria e trabalho

Ensino industrial superior, médio e elementar. Escolas de aperfeiçoamento industrial para os menores de 18 anos. Escolas de piscicultura. Desenvolvimento das estações aquícolas.

Inquerito industrial. Inquerito e proteção ás industrias caseiras.

Leis de proteção temporaria ás fabricas de adubos quimicos, de rendas, de sedas e de outras industrias que sejam tradicionais ou empreguem materias primas nacionaes ou coloniais. Proteção á industria do turismo. Proteção ás industrias de arte de carater nacional: faianças, filigranas, rendas etc.

Reforma pautal baseada no inquerito industrial.

Recenseamento da população trabalhadora.

Instituto geral do trabalho.

Codigo industrial.

Regulamento de trabalho para cada fabrica, aprovado pelo Instituto de Trabalho e assinado por todos os eperarios da fabrica.

Estudo do problema das aposentações operarias.

Promulgação da lei contra accidentes de trabalho.

Auxilio do Estado ao seguro contra a doença.

Livrete do trabalhador passado pela associação de classe.

Construção de Bairros operarios.

Contrato coletivo do trabalho.

Faculdade de as empresas emitirem açoes de trabalho.

Patronatos de emigração. Escolas nos nucleos de emigração.

Revisão e applicação rigorosa da legislação sobre trabalho de mulheres e menores nas fabricas em harmonia com as nossas condições economicas e sociais.

Criação do ministerio do trabalho e previdencia social.

### Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

Extrato da sessão de ante-ontem  
Expediente: Um officio do Conselho do Turismo e outro da Sociedade de Propaganda de Portu-

gal em resposta aos officios que lhes haviam sido dirigidos sobre a projetada visita dos excursionistas estrangeiros; outro officio da Casa Freire, gravador, com quem vae entrar em contrato para a fatura das placas anunciadoras que vae mandar afixar nas gares dos Caminhos de Ferro; officio do sr. dr. Mendes de Castro, participando que vae publicar a nova edição do seu Guia do Viajante em Coimbra; recebeu do sr. Albino Caetano da Silva, 24 exemplares da edição em francéz do Guia do Viajante em Coimbra, alguns dos quaes vão ser enviados para a Propaganda de Portugal e outro para a Repartição do Turismo.

Resolveu officiar á Direção dos Serviços Florestaes chamando a sua atenção para o estado de completo abandono em que se encontra a mata do Choopal, pedindo providencias.

Contrariamente ao que se tem dito na Imprensa, a Direcção d'esta sociedade apenas officiou á Confraria da Rainha Santa, dizendo-lhe constar-lhe ter a autoridade administrativa motivos bastantes para não permitir manifestações do culto externo e perguntando se realisa ou não, quaesquer cerimonias do culto interno.

**Casa para Colégio**  
PRECISA-SE com salas grandes e quintal.  
Estando ainda occupado, pode-se esperar até ao fim de Julho.  
Carta a este jornal ao n.º 25.

## LEILÃO

No dia 14 d'Abril corrente pelas 11 horas da manhã, na rua Ferrer n.º 26 d'esta cidade se hão de vender em hasta, publica, a quem mais der sobre o preço da sua avaliação todos os objectos constantes do espolio deixado pelo falecido José Albino da Conceição Alves, que foi official maior da secretaria da Universidade de Coimbra; entre esses objectos encontram-se diversas peças de roupa e de mobilia e muitos livros e jornaes, antigos e modernos, quer scientificos quer literarios dos melhores autores, tanto nacionaes como estrangeiros.  
Coimbra, 16 de Março de 1912.

O Escrivão do 4.º officio  
Artur de Freitas Campos  
Verifiquei a exactidão,  
O Juiz de Direito  
Oliveira Pires

## Dinheiro

Empresta-se até á quantia de 12:000\$000 reis no todo u em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

**José Alberto dos Reis**  
ADVOGADO  
R. DA SOPHIA - 57-1.º



## CHAPELARIA ELOY

Rua Ferreira Borges, 168-172 — COIMBRA

### GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA

## AO PUBLICO

### ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

### A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Solias), 60 a 66 — COIMBRA

### PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas  
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 90 » » »
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordoveza	a 130 » » kilo

### Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

### AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a condução gratuita aos domiciliados dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

Tinturaria a vapor

## La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA.

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

**Monteiro de Carvalho**  
ADVOGADO  
MONTE-MOR-VELHO

**Francisco Mendes Pimentel**  
Solicitador encartado  
Rua da Sophia 70-1.º-E.

**Luz solar e nulite**

gazolina pela pressão do ar  
A mais brilhante e economica de todas as luzes  
Sem risco de explosão  
Instalações completas e por orçamento

**Machinas de escrever**

**OLIVER**

mais solida e perfeita até hoje fabricada  
Preços sem competencia

**Portugal Previdente**

Companhia de Seguros  
Contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em COIMBRA

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges 113-1.º E.

**IMPORTANTE**

Grandes Armazens de Bicicletes,  
Maquinas de costura, Pianos e  
toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

**COIMBRA**

**BIQY LETES.** Importadas das melhores fabricas Francesas  
Allemanas e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**MACHINAS DE COSTURA.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em model e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contracto me auctorisava a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10\$000 reis em cada Machina, que qualq. casa congenere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxuvalhada e cheia de mancha como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**PIANOS a chegarem.** Franceses e Allemanas, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**ACCESSORIOS.** Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**BIQYLETES em aluguel.** Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meos dias e dias, contractos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais óices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**VANTAGENS RECIPROCAS.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

**COIMBRA**

**OBRAS DIDATICAS**

DO

prof. F. Ribeiro Nobre

Tratado de Quimica Elementar, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1\$500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elementar estão cuidadosamente tratados em secção espectral acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em qu'esi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 1\$200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo, experimental e pelo seu carácter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elementar, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1\$800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1893, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Lições de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardron. Coimbra — Livr. França Amado.

**SPECIAL**

**SPECIAL**

As machinas de costura **SPECIAL** são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes. Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina **SPECIAL**.

A machina **SPECIAL** é muito solida  
A machina **SPECIAL** é muito leve  
A machina **SPECIAL** é muito elegante  
A machina **SPECIAL** é muito duradoura  
A machina **SPECIAL** tem muitos melhoramentos praticos  
A machina **SPECIAL** dá dois mil pontos por minuto  
A machina **SPECIAL** é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central  
E de lançadeira oscilante  
Ha tambem lançadeira reta  
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura **PAFF** e **NAUMAM**, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

Aveiro — Largo Luiz de Camões, 6 e 7.  
Coimbra — Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.  
Lisboa — Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.  
Marinha Grande — Rua Ferreira Borges.  
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos  
SANGALHOS.



**A LOÇÃO DE NICE**

produz estes assombrosos resultados!!

Barba espessa cabelo farto e juvenil!!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!!

Vende-se nas farmácias, drogarias e perfumarias.

Frasco 1:200 reis.

**Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos**



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças eupelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEFONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Ponseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000 rs.  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

## PARA AS MÃES LEREM

### A MENTIRA

II

Vou contar um facto sucedido com uma senhora das minhas relações, facto bem sugestivo das verdades que apontei.

Essa senhora tinha um filho de sete anos a quem todos falavam na irmãsinha que se esperava.

Perguntou um dia a mãe de onde vinha a irmãsinha tão falada. Respondeu-lhe a verdade, explicando-lhe tudo com intelligencia, fazendo-lhe ver a beleza, a harmonia, a razão da natureza, como lhe explicava a germinação das sementes, a transformação da larva em borboleta e todas as coisas que a curiosidade insaciável do filho exigia dos seus conhecimentos. Essa revelação inesperada não o perturbou. O seu raciocínio calmo e puro, habituado á serenidade forte da verdade, aceitou simplesmente mais esse fenómeno natural.

A unica diferença que se notou n'ele foram os cuidados incessantes de que d'aí por diante cercava a mãe, não permitindo que se abaixasse, que pegasse em pesos, que se agitasse, tratando-a como a um objeto fragil e precioso.

Quando a irmãsinha nasceu, encontrava-se ele separado da mãe; foi vê-la no dia seguinte; falou-lhe pouco, mal se occupou d'ela; parecia que a sua ternura e o seu entusiasmo pela recém-nascida lhe faziam esquecer tudo o mais. Porém, n'um momento que ficou só com a mãe, abraçou-a apaixonadamente. « Minha santinha! Agora que não está aqui ninguém, diz-me se soffreste muito? »

Se conto este facto que tive a fortuna de presenciar, se chamo a atenção das mães para este ponto melindroso, é porque me parece que é justamente contra ele que muitas vezes, a boa vontade de não mentir ás creanças se veio quebrar.

Raciocina-se em geral assim: « Para que hei de ralar-me, dizendo sempre a verdade ao meu filho, dando tratos á imaginação, para lhe fornecer a explicação justa, para em nada o enganar? Ha-de haver sempre um ponto onde não poderei dizer a verdade. »

E é tão mal pensado! Porque não se ha de dizer a verdade em todos os pontos? E' tão linda a verdade! E todas as coisas se podem dizer tão bem, em todas as coisas verdadeiras ha tanta grandeza, em todas se encontram tantos pontos de vista de onde se abrangem os horisontes que devem ser vistos!

E que vantagens temos nós em esconder ao nosso filho, sob a capa sempre suja e róta da mentira, as verdades melindrosas que ele mais tarde ou mais cedo saberá? E de que maneira virá ele a sabelas? Pelas creanças, pelas outras creanças, apimentadas de malicia, mascaradas com equívocos de mau gosto, apresentadas sob o atrativo perigoso de um misterio mórbido.

Os meus filhos sabem todas as coisas que não se devem dizer ás creanças; sabem nas por mim: aceitam-nas como verdades sagradas, com as quaes seria irreverencia brincar. Simples e innocentes; as minhas revelações não privaram as suas almas de candura; privaram-nas apenas de curiosidades doentias, de malicias manhosas e precoces; estabeleceram entre mim e eles ligações fortissimas e da sua parte uma confiança ilimitada.

Um dia o meu pequeno mais velho trouxe-me um companheiro de brincadeiras que desejava saber não me lembro já o quê.

« Anda, pergunta-lhe, » dizia o meu filho, « olha que ela diz sempre a verdade. »

Confesso que esta simples frase valeu para mim os maiores elogios do mundo.

Um outro mal que muito vulgarmente fazemos é achar graça ás mentiras que o nosso filho, que mal sabe falar ainda, já balbucia.

« O que ele inventa! » exclamamos nós enternecidos deante do pequeno prodigio.

O que mais tarde puniremos, combateremos com privações, castigos corporaes, emfim por todos os meios, é agora por nós alimentado, animado.

Repetimos a graça deante da creança, colecionamos as mentiras.

« Que imaginação! » Conheço um pobre rapaz, vitima d'este processo. Era em pequeno conhecido pelas mentiras engraçadissimas que inventava e que a vaidade da familia divulgava; quando quiseram corrigi-lo, estava tão bem lisongeadado, o seu defeito enraizara de tal forma que não foi possível estirpa-lo. Hoje não pode distinguir por si, estoutro certa, na confusão do seu cérebro, as verdades e mentiras quando está falando, e, apesar de ser um homem quasi e intelligente, ninguem o toma a sério.

Nós que precisamos tanto da verdade, que desejamos acima de tudo a verdade para alumiar-mos com ela o nosso caminho, sermos assim as primeiras a inculcar por falta de pensar, o culto da mentira no coração dos nossos filhos!

Desde a sua primeira idade

devemos marcar bem no seu espirito, como principio fundamental da honra, da dignidade, do brio, de caracter elevado de um homem de bem, a verdade.

A verdade bem firme, bem clara, acima do medo, acima de tudo.

Ha muitos livros para creanças exaltando a bravura, o patriotismo, o amor filial, a caridade, a generosidade. Tudo isso é secundario, nada d'isso presta, se na alma da creança não existir o culto ardente da verdade.

Sejamos transparentes como cristaes, como o ar puro, aos olhos dos nossos filhos. Modifiquemos a nessa vida, transformemos os nossos hábitos, tomemos uma orientação diversa, se for necessário: sacrificemos tudo á verdade bem dita.

D. Virginia de Castro e Almeida.

## Notas & Comentaríos

### Historia do caso

No n.º 161 com o titulo — *Pode lá ser?!*, publicamos o seguinte:

« Dizem-nos que o professor de Equitação da Escola Nacional d'Agricultura dá lições a particulares n'um picadeiro da Avenida Sá da Bandeira, servindo-se, pelo menos, de um cavallo que pertence ao Estado.

Pedimos providencias. »

No numero seguinte inserimos a carta do sr. João de Melo, que se segue:

« Ex.º Sr. Director da Tribuna V. Ex.ª obsequie-me fazendo inserir no proximo numero do seu jornal a informação que segue:

Alguem que, como eu, procura desempenhar-se com correção dos encargos do serviço publico que lhe está confiado, avisa-me que hoje no jornal *A Tribuna*, n'uma local epigrafada, *Pode lá ser?!* se me fez a accusação de eu me utilizar dos cavalos do Estado para dar lições particulares no picadeiro da Sociedade Tiro e Sport.

Não sei a que cavalos se refere pois os unicos cavalos que me estão confiados, os da Escola Nacional d'Agricultura, nunca em tempo algum serviram para tal fim e e aqui empraço o autor da local a desmentir a minha categorica affirmação.

Escola Nacional d'Agricultura em 19 de março de 1912.

João de Melo. »

Em 27 de março findo recebemos mais uma carta do sinalario da anterior. carta que, agora, vamos tambem publicar.

« Ex.º Sr. Redactor. — Tendo *A Tribuna* do dia 19 do corrente publicado n'uma local, que eu dava lições em Coimbra, em cavalos do Estado, pedindo providencias para isto e como eu, n'uma carta no mesmo dia endereçada a este jornal, empraçasse o autor da noticia a declarar se esses cavalos eram da Escola Nacional d'Agricultura e não obtendo resposta, apelo para a Redacção da Tribuna ao proposito de não desistir de que toda a verdade se apure, pois é inadmissivel que um funcionario publico, que procurou sempre desempenhar-se das funções a seu cargo com a possivel correção, seja aviltado por um noticiario sem escrúpulos que se arvora em delator para menoscabar a honra alheia.

Coimbra em 27 de março de 1912.

João de Melo. »

Não publicamos, então, esta carta, não só porque a sua publicação não nos foi pedida, mas ainda porque não nos fornecia o menor elemento para o apuramento da verdade.

Contudo a ela fizemos referência publicando no n.º 164 o seguinte:

« Recebemos nma nova carta do sr. João de Melo, professor de Equitação na Escola Nacional d'Agricultura.

Descance sua ex.ª que justiça lhe será feita. »

No ante-penultimo numero, num *suelto* sob a epigrafe — *Fazendo Justiça*, dissemos:

« Tratamos de colher informações. Houve quem nos dissesse que um cavallo lazão que tem ido ao picadeiro da Avenida Sá da Ban-

deira, pertence a sua ex.ª » (o sr. João de Melo).

Sendo assim, é legitimo perguntar se nos regulamentos d'aquella escola, existe alguma disposição que ceneça ferragens ás montadas particulares do professor de equitação, pois sabemos que o referido cavallo está sendo sustentado pela escola.

Houve quem nos dissesse que o cavallo pertence ao Estado.

Sendo assim, é legitimo perguntar o que foi fazer o cavallo ao picadeiro da Avenida Sá da Bandeira...

Na *Gazeta de Coimbra* de quarta-feira ultima, o sr. João de Melo, n'uma galega resposta ao nosso *suelto*, confessa que o cavallo da Escola Nacional d'Agricultura tem vindo ao picadeiro particular da Avenida Sá da Bandeira. Não comprehendemos lá muito bem a necessidade d'isso, quando é certo existir na escola, um picadeiro excelente na opinião dos entendidos.

A Verdade

No antepenultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, lê-se o seguinte:

« O Padre Caetano, José Travassos Lima, pároco de Santa Cruz na impossibilidade de fazer a visita pascal a casa de todos os seus paroquianos, vem por este meio transmitir lhes respeitosos cumprimentos de boas-festas, etc. »

E' bom que se diga, para evitar desejadas especulações, que ao sr. padre Travassos Lima não foi denegada licença para fazer a visita pascal. Sua ex.ª não a solicitou porque não quiz.

## Pela rama

Roliço, pequeno e leve como pérola de rocío, parece um bicho de cauda com chapéu de côco na cabeça. Habituado a lidar desde largos anos com os infinitamente pequeninos ficou ele tambem, por um extranho fenomeno da influencia do meio, assim, *mignone* e apeguado, de via reduzida.

Um dia guilaram-o a situação official tão alta, tão sublimada, que nós, cá de baixo, olhando-o em tal culminancia, apenas distinguindo a sua forma geral — uma améixa — temos a impressão de que quem nos governa é um zero.

E' mais nada... não dá para mais.

De resto, tão exiguo e apoucado é o assunto que mister se faz que o perfil o não exceda.

Guardem-se as proporções. Ah!... Ha quem affirme que a alma não chega a atingir as proporções do involuero.

João Ninguem

## Vida Partidaria

Pelas 20 e meia horas de hoje deve reunir a Assembleia Geral do Centro Republicano Democrático « José Falcão ».

Ordem da noite: apreciação d'um officio do cidadão Floro Henriques; nomeação do representante do Centro ao proximo Congresso; apreciação e votação d'um trabalho da Comissão Política; discussão e votação d'alguns indispensaveis aditamentos aos Estatutos.

A Assembleia funcionará com qualquer numero de socios, por ser esta a segunda convocação. — Tomou ante-ontem posse a Comissão Distrital Republicana.

Comparceram os nossos correccionarios srs. drs. Francisco Beirão, José Gomes Cruz, João Marques dos Santos e tenente-coronel Bandeira, que foi eleito presidente.

O sr. dr. Beirão foi nomeado para ir ao proximo Congresso.

No proximo numero, artigo do illustre publicista sr. José Augusto de Castro.

## Partido Republicano Democrático

### Projeto de Programa

#### Descentralisação

Descentralisação successiva do ensino elementar agricola, commercial e industrial, ficando sob a direcção dos municipios.

Assistencia publica a cargo dos municipios, seguindo-se o sistema de Erberfeld; assistencia ás crianças, ás mulheres grávidas e puerperas, á invalidez, etc.

Municipalisação dos serviços de iluminação, aguas, viação, etc. mediante referendunm approvativo dos eleitores do municipio.

Municipalisação dos serviços feita sob a forma industrial, com

participação de lucros ao pessoal.

Referendunm para o aumento de contribuições municipaes.

Prevenção e proibição da mendicidade e vadiagem.

Administração dos portos maritimos por juntas locais autonomas, com representação do commercio e da industria.

Execução progressiva e descentralização da lei da tutoria da infancia.

Resturgimento da vida local pela supressão dos governos civis e administrações de concelhos. Autonomia dos serviços administrativos.

## Notas & Comentários

### Abuso

Dizem-nos que o porteiro do Observatorio Astronómico da Universidade, tem parte da casa do Estado em que habita, arrendada por conta propria a dois estudantes. Parece-nos que isto é um intoleravel abuso.

Não será?

### A' vol d'oiseau

É o titulo d'uma secção do Imparcial, semanário dos estudantes católicos de Coimbra.

No n.º 7, essa secção é urmada por *Ruy*.

O que ali se escreveu é um insulto intoleravel, improprio d'uma pessoa de bem.

Por isso mesmo o autor não teve a coragem de escrever com todas as letras o seu nome.

Mas o sr. delegado do Procurador da Republica tem obrigação de olhar para estas coisas.

### O nosso aniversario

Amaveis mas imerecidas palavras nos foram dirigidas por motivo do aniversario d'este jornal.

Agradecemos-las, extremamente reconhecidos.

### Casamento

Consocion-se ontem, com a sr.ª D. Amélia dos Santos Fonseca, gentilissima irmã do nosso amigo sr. Nicolau da Fonseca, o nosso amigo sr. Ariundo de Matos.

Aos noivos, desejamos inumeras felicidades.

ella não lia nunca os jornaes. Para que os havia de lêr? Não procurava um empregado para as suas forjas, mas sim um marido para a sua filha.

Madame Benoit, cuja disposição e apresentação tinham mudado bastante havia dez annos, era n'esse tempo uma pessoa perfeitamente amavel.

Gosava deliciosamente d'essa segunda juventude que a natureza não concede a todas as mulheres, e que se prolonga entre os quarenta e cinquenta annos. A sua górdura um pouco magestosa, dava-lhe o aspecto d'uma flor muito aberta, mas ninguem ao vê-la pensava n'uma flor murcha. Os seus olhos pequenos brilhavam com o mesmo fogo como aos vinte annos, os cabellos não tinham branqueado, os dentes não se tinham acurridado, as faces e mento resplandeciam d'essa frescura vigorosa luzente e sem penugem que distingue a segunda juventude da primeira. Os seus braços e hombros teriam feito inveja a muitas mulheres novas. Os seus pés estavam um pouco achatados sob o pezo do corpo, mas a sua

## Secção de Noticiario

### Revista da Universidade de Coimbra

Recebemos e agradecemos o volume primeiro d'esta excelente revista, cujo sumário é o seguinte: Prof. Mendes dos Remedios: *Abrindo a Revista*. Prof. Gonçalves Guimarães: *Notas filológicas*. Prof. Antonio de Vasconcelos: *Brás Garcia de Mascarenhas*. Prof. Guilherme Moreira: *Patrimónios autónomos nas abrigações segundas e directo civil português*. Prof. Marnoco e Souza: *Municipalisação da tracção eléctrica em Coimbra*. Prof. Costa Lobo: *Astronomia geral*. Assistente Geraldino de Bites: *Cadaverização e autólise da medula espinhal*. Prof. Costa Lobo: *Eclipse central do sol*. Miscelanea: Sr.ª D. Carolina Michaels de Vasconcelos, *Convite a Universidade*, *Lituosa*, *Curso de antropologia criminal*, etc.

### Reclamações

Alguns sportmans voltaram a fazer do passeio fronteiro á garage da Avenida Navarro, local para exercicios de patinagem, incomodando os transeuntes. Pedimos providencias.

— Parece que vão desaparecer as escadas que da Avenida Navarro dam ingresso para a rua da Sota ficando o passeio alinhado pela fachada do Hotel Avenida que deita para esta rua.

### Reclamações

Um nosso amigo pede-nos para solicitarmos do sr. commissário, a policimento das ruas do Paço do Conde e Padeiras, principalmente aos sabados, por n'estes dias ali serem frequentes as algazarras e as desordens.

### Transferencia

Foi transferido para esta cidade o fiscal dos impostos sr. Antonio Alcobia.

### Instrução (despachos)

— Foi provida temporariamente na escola do sexo feminino de Algaça, concelho de Poiares, a professora D. Zaida da Conceição Domingues.

— Foram transferidos: para a escola de S. Martinho d'Arvore, concelho de Coimbra, o professor sr. Antonio Avelino; para a escola do concelho de Taboá, o professor sr. Antonio Ribeiro Dias.

— Está aberto concurso para o provimento da escola de Cadima (3.º lugar) no concelho de Cantanhede.

mão pequena, rosada e gordita brilhava ainda no meio dos anéis e das pulseiras como uma joia entre joias.

O interior d'uma pessoa tão perfeita correspondia exactamente ao exterior. O espirito de Madame Benoit era tão vivo como os seus olhos.

O seu rosto não era mais alegre do que a sua disposição. O riso nunca acabava n'essa linda boca; as suas belas mãos finas estavam sempre abertas para dar. A sua alma parecia feita de bom humor e de boa vontade. Aquelles que se exaltavam para uma alegria tão continuada e para uma benevolencia tão universal Madame Benoit respondia: « Que querem? Nasci feliz. O meu passado não contém que não se j. agradável, a não ser algumas horas esquecidas ha muito tempo; o presente é como um céu sem nuvens; quanto ao futuro, eu sou certa de que o tenho na minha mão. E' claro que seria preciso ser louca para me lamentar da sorte ou odiar o genero humano! »

Como não ha nada perfeito n'este mundo Madame Benoit tinha um

### Arte Nacional

Na ultima sessão do Coscelho de Arte Nacional, o vogal sr. dr. José de Figueiredo comunicou ter recebido um convite do secretario geral da Comissão executiva do congresso de historia da arte que deve reunir em Roma no proximo mês d'outubro, para se constituir em Portugal um comité que organise a representação do nosso país, nesse congresso, devendo occupar-se sobretudo da influencia da arte italiana entre nós.

O comité ficara constituido n'esta cidade pelos srs. dr. Teixeira de Carvalho e Antonio Augusto Gonçalves.

### Vida associativa

Recebemos o Relatório e Contas e Parecer do conselho Fiscal sob a gerencia de 1911, da Associação de Socorros Mutuos da Imprensa da Universidade, que acusa o saldo de 5:129,227 reis para o ano corrente.

### Fundos do Municipio

#### de Coimbra

Durante o mês findo, receberam-se na tesouraria da Camara, as seguintes importancias: exercicios findos, 107,889 reis; rendimentos de bens propios 17,335 reis; mercado, 635,680 reis; matadouro 139,495 reis; produto da venda de lixo, 625,100 reis; posto de desinfecção, 33,595 reis; cemiterio 201,680 reis; occupação de terrenos publicos, 48,930 reis; impostos directos, 4:536,003 reis; impostos indirectos, 2:966,962 reis; rendimentos diversos, 1:650,989 reis; serviços municipalsados: a) agua, 1:813,160 reis; b) gaz, 4:838,822 reis; c) tracção electrica, 1:902,110 reis; Asilo de Celas, 150,315 reis. Total: 19:135,383 reis.

### Promoção

O delegado do Procurador da Republica n'esta comarca, sr. dr. Abilio d'Andrade, foi promovido a Juz para a comarca d'Ancião.

### Mais reclamações

Os habitantes do logar da Pedrilha pedem á Camara para que mande reformar a rua principal e travessas d'aquella localidade, que se acham n'um estado deploravel de conservação.

Os recenseadores que fizeram a estatística do ultimo recenseamento, pediu para que lhes seja paga a divida remuneração com a possivel brevidade.

defeito, mas um defeito innocente, que só a ella prejudicava. Era, ainda que a ambição pareça um privilegio do sexo feio, apaixonadamente ambiciosa. Lamento não ter encontrado uma outra palavra para exprimir o seu unico ridiculo; porque, para dizer a verdade, a ambição de Madame Benoit não tinha paridade com a dos homens. Não visava nem á fortuna nem ás honrarias; as forjas d'Arlange rendiam muito regularmente cento e cincoenta mil francos, e, quanto ao resto, Madame Benoit não era mulher para aceitar nada do governo de 1846. O que queria então? Muito pouca coisa. Tão pouco que ninguem me comprehenderia se eu não descrevesse primeiro em poucas linhas a juventude de Madame Benoit, Lopinot de nascença.

G briela — Augusta — Eluica Lopinot nasceu em pleno « faubourg Saint Germain » nas margens d'esse bemaventurado ribeirinho da rua « du bac », que Madame de Staël preferia a todos os rios da Europa. Seus paes, burguezes dos pés até á cabeça, vendiam artigos de com novidade a tableta do « Bon-

### Novo Administrador

Com uma licença de 2 mezes sabiu da administração do concelho no Figueira da Foz o dr. Joaquim Cortezão, sendo substituido pelo sr. Antonio Bernardo, em tempos a administrador de Monte-Mór-o-Velho.

Que o sr. Cortezão gose indefinidamente a sua licença por *multos annos e bons* e que o sr. Antonio Bernardo ensaie na Figueira um processo de administração diferente d'aquelle que empregou em Monte-Mó, onde com amor e carinho cultivou a atracção de caciques da força do adeantado José de Napoles, eis os nossos votos.

### Gaminhos de ferro

A Companhia dos caminhos de Ferro Portuguezes submeteu á aprovação superior, o projeto da tarifa internacional n.º 205, grande volucidade, combinada com as linhas espanholas, para a venda de bilhetes simples e de ida e volta entre Coimbra e diversas estações espanholas.

No proximo domingo devem realisar-se nos corpos da guarnição militar d'esta cidade, a cerimonia do juramento da bandeira.

## Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 reis no todo, u em fracções.

Trata-se na rua Ferra, re Borges, 46, 1.º cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

## Comunicado

Nos numeros 159 e 166 do seu acreditado jornal foram publicadas duas cartas de nosso pae e sogro sr. Jacinto Godinho contendo gravissimas ofensas e injurias para nós.

E' certo que essas cartas revelam de tal modo a desorientação e o desvairamento do seu autor, que ellas proprias bastariam a dar a comprehensão da falsidade das acusações que nos são feitas e das quaes não precisaríamos, portanto, defendermos.

De resto o triste e lamentavel

Saint Louis » e acumulavam sem ruido uma fortuna colossal. Os seus principios bem conhecidos, o seu entusiasmo pela monarchia e o respeito que elles alardeavam pela nobreza conservava-lhes a freguezia de todo o faubourg.

M. Lopinot, como fornecedor bem educado, nunca mandava receber uma conta sem que lh'a tivessem pedido. Nunca se tinha ouvido dizer que elle tivesse chamado á justiça um crédor recalcitrante. Por isso os descendentes dos cruzados faltavam muitas vezes aos seus compromissos no « Bon-Saint-Louis »; mas os que pagavam, pagavam pelos outros. Este estimavel commerciante; rodeado de pessoas illustres das quaes umas o roubavam e as outras se deixavam roubar, chegou pouco a pouco a desprezar em geral a sua nobre freguezia. Inclina-se humildemente deante dos seus freguezes mas erguia-se como movente por uma mula ao entrar em sua casa.

Continua.

Folhetim d'A TRIBUNA

## A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

E' esta uma velha historia que em breve terá dez annos.

No dia 15 de Abril de 1846, lia-se nos principaes jornaes de Paris o seguinte anuncio:

« Um mancebo de boa familia, antigo aluno d'uma escola do governo, tendo feito durante dez annos estudos sobre minas, fundição, forjas, contabilidade e explorações florestaes, desejará encontrar, na sua especialidade, um emprego honroso. Escrever para Paris, postar restante a M. L. M. D. O »

A proprietaria das magnificas forjas d'Arlange, Madame Benoit, estava então em Paris, no seu palacete da rua Saint Dominique; mas

LITTERATURA

II

*Chegou a Primavera entre noivados !...  
 Azas de polen voando, urnas abertas...  
 E procuram-se os lábios abrasados  
 Nas alamedas claras e desertas...*

*Olhos de Amor, sonham lo estasiados...  
 Beijam-se lábios... As visões despertadas  
 No olhar das virgens, ceus de Amor beijados,  
 Sorriem, brancas, virginaes, incertas...*

*O estio vem depois... Beijos e flores...  
 Foram-se os lírios, ficam os Amores,  
 E os frutos já começam o doirar...*

*E' o Amor toda a Vida do Universo !*

*— Bemdito o Amor que vae florir n'um berço,  
 — Divina a Vida quando sabe amar ! ..*

Augusto Casimiro.

assunto, que tanto enfurece e desnorteia aquele sr., está entregue aos tribunaes, em um processo pendente na comarca de Soure e em dois processos pendentes da comarca de Tomar; é, pois, nos tribunaes, perante o direito e as provas, que se ha de julgar de que lado está a razão e a justiça e é essa a decisão que aguardamos e depois tornaremos publica como resposta conveniente áquellas cartas.

Entretanto é já que nosso pae e sogro procurou e encontrou na imprensa periodica o meio de nos ofender cruelmente, trazendo a publico as questões entregues ao julgamento dos Tribunaes e afirmando, sem verdade, factos e circunstancias que ali se discutem, não queremos deixar sem protesto semelhantes afirmações, para que do nosso silencio se não queira inferir que a razão e a verdade estam do lado de quem tam injustamente nos acusa.

E assim entendemos do nosso dever as seguintes declarações.

1.ª

A demencia de nossa mãe e sogra, sr.ª D. Maria da Conceição Godinho, não passa de uma fantasia e de uma invenção preparadas com mais ou menos habilidade por nosso pae e sogro, com os fins muito transparentes de resistir á acção de divorcio, que esta sr.ª lhe promove.

Esta sr.ª está no pleno gozo das suas faculdades intellectuaes o que se comprovará cabalmente se nosso pae e sogro tiver a coragem de manter semelhante pretensão.

E no processo do divorcio se comprovará tambem a razão e a justiça da antora, por efeito dos vexames e das graves ofensas que o reu lhe infligiu obrigando-a a tolerar no domicilio conjugal uma amante do reu e um filho adulterino d'esta e d'ele.

2.ª

Foi este procedimento inau-

dito de nosso pae e sogro que tornou impossivel á sua esposa e á declarante, o viverem em comum com elle e que as levou a pedirem o auxilio e a protecção dos demais seus filhos e irmãos a cujo amparo se acolheram. E foi no cumprimento do seu dever que os genros do sr. Jacinto Godinho, acederam aos pedidos instantes de sua sogra e cunhada auxiliando-as na sua fuga da casa onde tanto sofriam, na sua dignidade de esposa e de filha. Tudo isto e ainda mais se comprovará no processo de divorcio se o reu quiser resistir á justificada pretensão de autora.

E lá lhe provará tambem a autora a validade que devem ter os extraordinarios *contratos agora apareciados*, taes como a venda de todos os bens moveis do casal e o arrendamento a longo praso, com antecipação das rendas de todos os bens immoveis!!!

3.

Tambem não passa de pura invenção e de evidente fantasia a pretendida divida de seis contos de réis, do declarante João Mendes Godinho a nosso pae e sogro.

E' certo que esse declarante se incumbiu, por mero favor, d liquidar e valorisar varios artigos da produção agricola da casa tendo-se-lhe determinado que do respectivo saldo entregasse 500\$000 rs. a nosso pae e sogro e o resto a nossa mãe e sogra: Essa determinação consta de uma carta escrita e assinada por este Sr. e foi cumprida e satisfeita por completo e cabalmente, como toda a familia sabe e reconhece porque fiscalisou a liquidação das contás e as entregas

E sam essas contas que agora sam pedidas ao declarante João Mendes Godinho, fantasiando-se a mirabolante quantia de seis contos de réis!!!

Mas o pedido está entregue á decisão dos tribunaes. Aguarda-se que elles julguem de que lado está a... verdade.

4.ª

Não é menos extraordinaria, a... historia do piano!

E' certo que este objéto foi retirado da Casa de Cem Soldos pelo declarante Frederico Réis, mas retirou-o por efeito da clara expressa e formal dádiva que d'ele lhe foi feita e a sua esposa por nosso pae e sogro, no dia do casamento do declarante João Mendes Godinho, perante toda a familia e as mais pessoas que assistiram a essa festa familiar.

Isto é quasi publico e notorio!!!..

E basta, por enquanto, o que fica exposto, para o publico poder formar o seu juizo, até que os tribunaes decidam. E, aguardando essa decisão, não voltaremos a discutir em publico semelhantes assuntos, que o mais rudimentar bom senso manda reservar para a intimidade das familias interessadas.

Não o quiz assim e não o quer o principal interessado.

Ha de arrepender-se.

*Anua da Conceição Godinho  
 João Mendes Godinho  
 Frederico A Reis  
 Antonio Nuns Correia Varanda*

(Segue o reconhecimento)

**Casa para Colégio**  
**PRECISA-SE** com salas grandes e quintal.  
 Estando ainda occupado, pode-se esperar até ao fim de Julho.  
 Carta a este jornal ao n.º 25.

AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos etc. etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis. Marmelada desde 300 até 400 reis. Doces desde 500 até 12000 reis. Vinhos finos desde 300 reis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores. MANDAM-SE TAMBEM AS BELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.  
 Telegramas — Casa Innocencia

Telefone n.º 375

**CHAPELARIA ELOY**  
 Rua Ferreira Borges, 168-172 — COIMBRA

**GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA**

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas  
 Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 » » »
Vinho branco de Torres Novas	a 90 » » »
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 » » »
Geropiga branca, fina	a 120 » » »
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 » » »
Vinho fino do Porto	a 200 » » »
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 » » »
Vinagre branco, fino	a 90 » » »
Vinagre palhete	a 80 » » »
Azeitona cordoveza	a 130 » » kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez póde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima teem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

**Francisco Mendes Pimentel**  
 Solicitador encartado  
 Rua da Sophia 70 1.º E.

**Monteiro de Carvalho**  
 ADVOGADO  
 MONTEMOR-O-VELHO

**LA PARISIENNE**  
 O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturarla a vapor      Fabrica e escriptorio      Lavados a secco  
 R. de Costa Cabral, 489

Porto

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364  
 (Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA  
 JOAQUIM LOPES GANDAREZ /antiga Chapelaria Silvano)

# SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duravel
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central  
E de lançadeira oscilante.  
Ha tambem lançadeira reta  
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.  
Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas sucursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos  
SANGALHOS.



## A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo

Vende-se nas farmacias,

drogarias e perfumarias

FRAS O 1.520 réis

## Vermes intestinaes nac creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

### VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

## OBRAS DIDATICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª edição. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1.550 réis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia; as theorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida a sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de fisica, 10.ª edição. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 1.200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (D. de G. n.º 192).

Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de fisica Elemental, 7.ª edição. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1.580 réis.

Este excelente livro de fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 réis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Lisboa—Livr. Ferri. Porto—Livr. Chardron. Coimbra—Livr. Franca Amado.

# IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

## COIMBRA

**BICYCLETES.** Importadas das melhores fabricas Francesas Allemanas e Inglesas, tenho neste artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**MACHINAS DE COSTURA.** Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em moxel e com o mais completo estajo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10.500 réis em cada Machina, que qualquer casa congénere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só leem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de mancha, como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**PIANOS a chegarem.** Franceses e Allemaes, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**ACCESSORIOS.** Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**BICYCLETES em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

**Outras.** Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais baixos que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**VANTAGENS RECIPROCAS.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA

## COIMBRA

### LUZ SOLARE NULITE

A gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e conomica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

### Machinas de escrever

OLIVER

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

### Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges, 115, 1.ª-E.

# ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redação e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEFONE N.º 358

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas

(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis. Africa portuguesa, ano 3.000 rs.  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

## Cumpra-se a Lei da Separação do Estado das Igrejas

Na Chamusca deu-se um conflito de que resultou um morto e alguns feridos, por causa de uma festividade católica.

Como estamos em regimen republicano, regimen odiado e guerreado por certa especie de monarchicos e pelos seculares inimigos que se dizem catolicos, logo se levantou o clamor de que o motivo do conflito provem do regimen, em especial da Lei da Separação do Estado das Igrejas, essa lei que os ditos catolicos não podem tolerar porque lhes serve de açamo ás suas investidas contra o derrocar dos seus privilegios.

Nós não extranhámos o clamor, acostumados a ouvi-lo desde que temos uso da razão, desde que nos propozemos combater aqueles inimigos, desde que militamos no campo da imprensa. Quem, mais do que nós, tem arrastado com maior gritaria, quem, mais do que nós, tem visto os braços erguidos e os punhos cerrados do bando clerical em furia, na ancia de aniquilar-nos?

O que nós extranhámos é apenas que eles possam gritar assim, com o mesmo entono e a mesma impunidade dos anos findos, como se estivesse caído sobre 5 d'Outubro a lama que caiu sobre mil oitocentos e vinte, como se estivesse erguido já na Praça Publica, sangrento e sinistro, o cada-falso de Gomes Freire para os republicanos que a Republica proclamaram!

Que o conflito da Chamusca se deve á Lei da Separação, se deve ao regimen republicano! Estupidez e cinismo, especulação e velhacaria. Pois qual foi sempre a caracteristica essencial das festividades catolicas se não o conflito e a desordem? Pois não é um facto, triste facto, conhecido por toda a gente, que em raras romarias, de tantas que se realisam por esse paiz fóra, deixou jamais de dar-se pancadaria grossa, com cabeças partidas, ventas esmurradas, vidas arrancadas?

Quantos conflitos, quantas desordens em cada ano, nessas romarias e festas anuaes, povoações em desafio com povoações, com a ameaça da desordem, da desforra, passando de ano para ano, n'um continuo e permanente alimentar de odio n'essa gente cha-

mada religiosa, que se confessa e comunga todas as quaresmas, que assiste á missa todos os domingos, que nunca soube o que é Republica?

Quantas d'essas romarias não tem sido suprimidas em algumas aldeias por causa das desordens anuaes, inevitaveis? A Republica? A Lei de Separação?

Mas ainda não ha um ano que bem perto de nós duas festividades catolicas foram envolvidas no conflito, resultando feridos e um morto, sem que podesse invocar-se aquele motivo!

Custa a suportar esta especulação clerical, este despejo cinico em pretenderem indispor os animos contra as novas instituições, servindo-se de falsidades que se patenteiam aos espiritos mais rudes, porem que tantos espiritos cultos perfilham n'uma ausencia completa de escrupulos, no ancio mais baixo de conquista de adeptos politicos, de louvores lisongeantes, de interesses de personalismo.

A causa do conflito na festividade da Chamusca foi a mesma que tem motivado conflitos em milhares de festividades e em milhares de povoações. Provem do estado de aviltamento do espirito das povoações a que o submeteu a educação miseranda d'um regimen falido de moral e civismo, provem da ignorancia a que o povo tem sido sujeito, por isso se subordinando á especulação infame dos dirigentes, dos legionarios d'um poder maldito, d'esse clericalismo que fez do cristianismo uma sombra sinistra a envolver a familia umana na rede imensa de iniquidades e de maldades, que a tem tornado infeliz e miseravel.

Republica? Religião?

Que sentimento de civismo ou de religião é esse de homens que vão ás romarias armados de cacetes para, depois do emborcamento de copos de vinho, até á bruteza torpe da bebedeira, se atirarem uns contra os outros, em furia de selvagens, bestialisados, esquecidos da esposa que fica viuva, dos filhos que ficam na orfanidade e na miseria?

Que sentimento de civismo e de religião é o d'esses homens que vão ladear andres nas procissões armados de espín-

gardas, dispostos a varar a tiro seus irmãos?

Deixem as objurgatorias, os jogos de palavras, as momices, as especulações e digam a verdade. A desordem na Chamusca teve a mesma origem da desordem em todas as festas religiosas, aqui e alem realisadas, em nosso paiz como em todos os paizes, origem que não é de hoje nem de hontemas de todo o tempo, que vem das procissões do paganismo antigo ás do paganismo moderno, desde aquelas de que fala Apuleio nas *Metamorfoses* até áquela de que nós estamos falando.

Querem evitar os conflitos? Não é com objurgatorias e com alterações á Lei de Separação, como não é prendendo os que nos conflitos se envolvem, mas fazendo cumprir a lei tal como está, suprimindo as expansões do fanatismo, sobretudo pondo embargos ao explorar e especular dos sacerdotes indignos, d'esses que pronunciam e cantam o nome de Jesus, o bom e humilde, o revoltado contra toda a especulação e manifestação religiosa em publico, pronunciando e cantando esse nome de amor e de paz de mistura com o nome da guerra, de mistura com o uivar sinistro do sicario, transformando a palavra religião na mais lugubre das blasfemias!

José Augusto de Castro

## Vida Partidária

Realisou-se na sexta-feira a Assembleia Geral do Centro Republicano Democrático «José Falcão» a que presidiu o nosso ilustre correligionario sr. dr. José Cipriano Dinis, secretario eleito pelos cidadãos major Gaspar Madeira e João Paixão.

Foi atendido o pedido de exoneração de membro da Comissão Política do mesmo Centro, apresentado pelo nosso amigo sr. Floro Henriques.

Foi nomeado o sr. tenente José Maria de Sousa Nápoles para representar o Centro no Congresso que deve realizar-se em Braga nos dias 27, 28 e 29 do corrente.

Foi resolvido por unanimidade a distribuição profusa d'uma circular com as principais bases do programa do Partido Republicano Democrático, da qual transcrevemos os seguintes periodos:

« Depois da Revolução de 5 d'outubro, sentiu-se mais do que nunca, a necessidade urgente de efetivar o programa do Partido Republicano Histórico, como base da emancipação politica e económica da sociedade portuguesa.

« Para seu integral cumprimento, sentiu-se igualmente a necessidade de orientar a dentro do mesmo Partido uma liberal corrente de opinião que se vinha manifestado, de modo que a República não seja entre nós uma simples ficção, de maneira que a Democracia seja bem o Governo do Povo pelo Povo.

« Por isso se organizou o Partido Republicano Democrático

« Tem-se dito malevolamente e por habilidade politica, que nós repudiamos a adesão sincera de antigos monarchicos; os factos tem demonstrado bem, quanto esta afirmação é falsa.

« É verdade, contudo, que nós desejamos simplesmente a adesão dos homens honestos e dignos que não tenham responsabilidades directas nos descalabros do antigo regime. Isto é bem diferente do que se tem insinuado.

« Dentro do nosso partido,

todos terão eguaes direitos e deveres. No exacto cumprimento d'uns e d'outros, se manifestará a nossa disciplina, não esquecendo jámais que a República se fez para todos os portugueses de bem.

« Não solicitamos nem queremos incondicionaes adesões. Desejamos simplesmente a cooperação dos nossos concidadãos, enquanto mantivermos integro, o respeito pelos principios da Democracia que apregoamos na opposição ».

Por proposta do nosso amigo e camarada sr. Julio Fonseca, foi enviado ao Congresso Nacional o seguinte telegrama:

« A Assembleia Geral do Centro José Falcão sauda o Congresso e secunda a representação da Camara Municipal pedindo para que seja aqui estabelecida a sede d'um Batalhão da Guarda Republicana. »

A leitura d'esta proposta foi acolhida com uma prolongada salva de palmas, significando-se d'esta maneira que muito nos interessam os progressos d'esta cidade.

## Notas & Comentarios

Um evolucionista encravado

A questão de Ambaca

O tal evolucionista, José Firmino Ribeiro da Cunha, que á cunha foi metido pelo sr. governador civil na comissão municipal administrativa de Miranda do Corvo, fez na ultima sessão da comissão, a figura mais triste e ridicula que se pode imaginar.

Tendo na sessão anterior, acusado o Medico Municipal de varias irregularidades cometidas no desempenho das suas funções não só como medico mas como sub-delegado de saude ( que pena tanta estupidez e ignorancia para um pobresinho ) e convidado pelo ilustre Medico a provar as acusações que lhe havia feito, engasgou-se, tremeu e ficou silencioso.

Provou perante os restantes membros da comissão e o publico que assistiu a essa sessão memoravel, que não passa de um estúpido, de um ignorante e de um... miseravel intrusão.

Parabens, sr. governador civil V. Ex.ª tem dedo para classificar a almaes.

Para que uma mãe cria um fillo !!!...

Foi extraordinaria a celeuma levantada no parlamento por causa da questão d'Ambaca.

Desleaes adversarios e politicos facciosos quizeram alvejar o sr. Freitas Ribeiro, então ministro das colonias, na sua dignidade pessoal, não vendo que d'essa luta mascarada por uma falsa moralidade, estavam, desprestigiando o regime e impedindo uma solução com que o Estado bastante lucraria.

A Comissão Parlamentar então nomeada, apresentou já o seu parecer, em que diz não haver responsabilidade de qualquer ordem para qualquer das pessoas que tiveram directa ou indirectamente ingerencia nas negociações do apuramento de contas, arbitragem e condições de arrendamento.

É preciso, pois, que a politica de hoje seja muito diferente da politica de ontem nos seus processos.

Lei da Separação

Passa amanhã o 1.º aniversario da promulgação da lei da Separação da Igreja e do Estado, que honra sobremaneira o eminente estadista dr. Afonso Costa,

### A passagem do Concelho da Mealhada para o distrito de Coimbra.

Acabo de chegar de Lisboa onde depuz nas mãos do Dr. Aresta Branco, presidente da camara dos deputados, a representação em que o concelho da Mealhada pede a reintegração no distrito de Coimbra.

E' sonho de 59 anos!! Que a moralidade do novo regime transforme o sonho em realidade, é o que desejamos.

Não imagina meu amigo, a alegria que se nota por todo o concelho ao ver que o título da reforma administrativa, já discutido e aprovado, nos abriga.

Deixe-me pedir o seu lido jornal, para tornar mais conhecido o concelho da Mealhada.

Coimbra é meu lar, serviu-me de berço ao nascer, tem para mim os encantos da verdadeira Mãe; a Mealhada é minha Mãe adotiva; liga-las, será trabalho em que empregarei toda a minha energia, todos os esforços de que possa dispor.

Para que lhe hei-de falar na nossa linda terra? o que urge é que Coimbra conheça bem o que é a minha Mãe adotiva e o concelho de que é sede.

Eis o que vou fazer, para o que lhe peço me ouça na sua Tribuna.

A vila da Mealhada pode dizer-se o centro do Paiz.

Quem ha no lido Portugal que a não conheça?

Só os que não sabem lutar pela existencia.

Os que procuram viver, os que teem de atravessar o Paiz, *sam obrigados* a virem a este cantinho procurar direcção e rumo.

Que enorme movimento de passageiros! Que de nuvens de poeira por cá se levantam continuamente com a passagem de trens e automoveis.

Mealhada é um encanto que agrada á vista, que atrae, não só pelas belezas, como tambem, pelo trato dos seus habitantes.

Os de Coimbra que conhecem a vila, sabem bem que só a verdade relata.

Recorda-se, meu amigo, das tradicionais touradas da Senhora Sant'Anna?

Com que cavalheiresca alegria o mais rude habitante da Mealhada recebe e alberga os seus hospedes.

O que muita gente na linda Luza Atenas desconhece, é que nós já tivemos a dita de pertencer ao distrito de Coimbra.

Pois fiquem-n'o sabendo; foi a divisão territorial de 1853 que nos roubou ao distrito; não faltaram protestos, reclamações, mas a politica, fez com que pré-gássemos n'um deserto.

Demora a Mealhada bem próximo do centro do Paiz a 40.º 24' de Lat, 0.º 39' Long. dista 19 quilometros de Coimbra e 36 d'Aveiro.

A sua situação da-lhe desde tempos immemoriaes, direito a um lugar primario.

A via militar do tempo dos romanos, vinha de Condiça pelos campos de Coimbra, direita á Mealhada.

No dominio dos mouros todos nós conhecemos alterações na via miliar dos romanos; a passagem na vila da Mealhada ficou inalteravel.

Antiga estrada entre as capitães do Sul e Norte ainda não alterou aquela, e atual estrada nacional continua a atestar a importancia topografica da Mealhada.

A confirma-la temos ainda o crusamento das estradas de Vizeu e Figueira da Foz.

O concelho é atravessado por duas linhas de caminho de ferro: a de Lisboa ao Porto e a da Beira Alta á Figueira da Foz e servidas por tres estações, Mealhada, Luso e Pampilhosa, onde se faz o entroncamento; e, se ele senão fez na Mealhada, melhoramento que por todos os títulos se impunha, foi devido á nefasta politica pessoal que sempre prejudicou este concelho.

A sede de comunicações é importantissima.

Como ponto estratégico, atesta-o bem a sua posição topografica e a historia da 3.ª invasão franceza.

E' manifesta a vantagem que adviria aos povos d'este concelho com a sua passagem para o distrito de Coimbra, pois que como já disse a sede dista apenas 19 quilometros d'esta cidade ficando a 36 d'Aveiro.

Ha alem d'isto povoações do concelho que estando a meia hora de Coimbra teem os seus habitantes, querendo ir a Aveiro como sede do distrito, de percorrer 50 quilometros.

Ha mais, a povoação de Sargento-Mor distando 9 quilometros de Coimbra, está dividida por dois concelhos; metade pertence ao da Mealhada e a restante ao de Coimbra.

Poderia objectar-se que embora o concelho da Mealhada est'já mais distante d'Aveiro do que de Coimbra, tem com aquella cidade as suas relações.

Tal argumento porem não colhe, visto que com Aveiro os povos do concelho da Mealhada apenas teem e forçadamente, relações officaes.

E senão vejamos: Sendo a Mealhada um centro comercial importante, certo é que terá de manter transações com outros centros fornecedores e assim é.

Mas essas transações realisam-se exclusivamente com Porto e Coimbra; com aquela por ser o primeiro centro comercial do Paiz e com esta pela sua proximidade, pelas comunicações que existem, pelas diminutas despesas a fazer e ainda porque os habitos e tradições que nos ligam com Coimbra veem de longa data.

Ainda não morreram muitos dos que administrativamente tratavam os seus negocios com o distrito de Coimbra, não se podem chamar velhos os que viram terminar o julgado municipal, dia a dia todos nos insurgimos contra a divisão territorial de 1853 que nos roubou ao distrito e cidade de que nos julgamos filhos.

Em Coimbra quer comercial, quer particularmente falando, todos os individuos da Mealhada sam conhecidos.

De Coimbra veem á Mealhada negociantes, fabricantes, operarios e particulares passar os dias

festivos em alegre convívio; e, uma divisão territorial não conseguiu em 59 anos desfazer esta grande ligação, que podemos chamar familiar.

Se essa divisão tivesse atendido, á afinidade dos povos, ás ligações de diferente natureza que entre eles existem, ainda hoje com orgulho pertenceríamos ao distrito de Coimbra.

Dois feiras importantissimas se realisam na Mealhada nos 2. e ultimos domingos de cada mez.

O movimento d'essas feiras é conhecido em Coimbra, e elas concorrem dezenas de negociantes da cidade; na 2.ª especialmente a abundancia de gado é enorme e as transações importantissimas.

Alem d'essas duas feiras ha mercados dominicaes.

Um argumento e dos mais importantes para demonstrar a ligação que os habitantes do concelho da Mealhada teem em Coimbra:

— Enquanto que a venda dos bilhetes do caminho de ferro, nas tres estações d'este concelho para a estação de Coimbra atinge uma cifra importantissima e quasi inacreditavel, para a estação d'Aveiro essa venda é tão deminuta, que comparada com aquela se pod. considerar nula.

Industrialmente falando, poucos concelhos pequenos como a Mealhada teráo uma importancia igual;

Em Luzo vê-se ao lado da estancia terminal uma fabrica de serração; na Pampilhosa a misturarem o luno com o enorme movimento dos caminhos de ferro do Norte, da Beira Alta e Figueira da Foz, vemos: tres importantissimas fabricas de ceramica, duas de serração de madeira, duas de adubos quimicos-agricolas e uma de resmaagem; na pacata e minuscula povoação de Sernadelo, que demora pouco mais de um kilometro da sede do concelho, vemos com grande espanto duas fabricas de artefactos de cortça; e, finalmente na sede do concelho uma fabrica de tecidos de malha uma de distilação e a terminar a construção uma de moagens.

Temos em diversos pontos do concelho a manufatura, em grande escala, da cal.

Por todo o concelho ha uma verdadeira fadigação industrial. A laborarem todo o ano, uma enorme quantidade de moinhos; as obras de peireiro, carpintaria, alfaiataria, sapataria etc. são continuas e o concelho não vae fóra procurar os seus operarios.

Debaixo do ponto de vista agricola todos conhecem a uberissima região vinicola da Bairrada cujo centro é o concelho da Mealhada, por isso escusado será falar na sua importancia e movimento.

Tambem pelo que respeita ao reino mineral, não é o concelho da Mealhada dos mais infelizes ferro, carvão, aço, e outros metaes aqui são explorados nas minas de Arrabadeiros, Portela

da Cova da Raposa, Cabeço do Fango e sobre tudo na Fonta — mina do Louredo — e se outras se não teem explorado, é dividido de certo ao retraimento de capitães portugueses em emprezas d'esta natureza.

Quando n'um concelho tão pequeno como o da Mealhada a industria e agricultura tomam um tal desenvolvimento, urge que os poderes supremos olhem com atenção para ele.

Protegei-o nas suas aspirações e em breve veremos que o desenvolvimento será colossal.

Do concelho da Mealhada faz parte a celebre, cantada e visitada Mata do Bussaco, testemunha muda do grande desastre do tambem grande exercito francez comandado pelo — Ange de la Victoire. —

Até com o Bussaco existe antiga ligação com Coimbra.

E' difficil o dia de festa familiar na Luza Atenas que se não venha passar ao Bussaco; os grandes e seculares cedros são as testemunhas mudas d'essas alegres festas.

Na costa ocidental e na extremidade Norte da serra do Bussaco, demora a linda povoação de Luzo, que se tornou conhecida e aumentou consideravelmente devido ás suas aguas mine- raeas.

Ao compulsarmos a historia de Luzo e da sua estancia terminal vemos que desde o inicio a cidade de Coimbra se tem interessado pelos melhoramentos da povoação e da estancia; e agora mesmo, diremos como prova d'esse interesse, que a direcção da Sociedade dos Banhos de Luzo é composta n'uma parte por habitantes de Coimbra.

a sede do concelho existe um hospital, a Santa Casa da Misericordia e em construção um teatro.

Meu caro Amigo, muito teria que dizer d'este pequeno, mas rico e belo concelho; não sei se mais tarde o farei.

Não quero roubar-lhe espaço para que o seu jornal possa pugnar pelos interesses da nossa terra.

Fico crente que se interessará pelo apelo que já fizemos aos Deputados da Republica Portuguesa — d'uma injustiça a reparar. —

Peço-lhe, coadjuve-me na sua Tribuna a ganhar esta batalha.

Antonio Azevedo Pinho.

### Teatro Avenida

Na terça-feira debutaram n'esta cidade os apreciados artistas — *Los Creolitos*.

Nos dias 1, 2 e 3 do próximo mês de maio, realizar-se-ham tres récitas d'assinatura pela Companhia do *Teatro da Republica de Lisboa*. As peças escolhidas sam: *Apóstolo, Botiquim do Sr. Felisberto e O Scharlok*.

Ainda bem

O sr. Angelo da Fonseca, que em má hora entrou na direcção geral d'instrucção, propoz ao governo a demissão do sr. Julio Dantas, commissário do governo junto do Teatro Nacional Almeida Garret.

Os motivos d'essa proposta não eram desconhecidos...

Agora, a Procuradoria Geral da Republica declarou-se terminadamente contra a demissão.

E com esse parecer se conformou o sr. ministro do interior.

## Noticiario

### Festejos de 5 d'outubro

A Comissão Executiva dos festejos de 5 d'outubro, entregou á direcção das *Coches* a quantia de 11:600 réis, ultimamente cobrada dos seguintes subscritores:

- Bernardino Carvalho, Teixeira Pereira, F. França Amado, Guimarães & Lobo, José Correia Amado, Alberto Batista, F. França & Armenio Amado, José Neto, Antonio Neto, Jerónimo Coelho, Julio Pereira, Jose Araujo, Afonso Henriques, Antonio Seixas, Albano dos Santos, Carlos Mendes, Augusto Meireles, Agostinho da Cunha, Joaquim da Silva Santos, Julio Leitão, José Timóco, Santos Pereira, Albino Paes, João Paixão, Pedro d'Andrade, Viuva de Antonio Nunes da Costa, Alberto Vianna, Antonio Mercês, Ismael Sá, Alvaro Ferreira, João d'Oliveira, Carlos Severo, Santos Apostolo, Manuel Leitão, Pedroso Batista e Candido Teixeira.

### Excursão de estudo

Consta-nos que alguns alunos da Escola Industrial Brotero, acompanhados pelos seus respectivos professores, iráo brevemente visitar os nossos melhores monumentos nacionaes.

### Justas pretensões

A Federação Operaria d'esta cidade e o Centro Socialista José Fontana vam apresentar ao Governo para que no *Codigo Administrativo* sejam incluídas as disposições que deem aos municipios atribuições para evitarem o açambarcamento dos gêneros de alimentação, criando Armazens de Viveres, e para corrigirem o alto preço das habitações, construindo casas para administração directa.

### Reclamação

Um habitante dos carvalhaes de baixo queixa-se-nos do medico municipal sr. dr. Angelo Ferreira, dizendo que a administração das propriedades e outros negocios de sua ex.ª, não lhe deixam o tempo livre para tratar das suas obrigações do clinico.

### Publicações recebidas

Do sr. Ricardo Diniz de Carvalho, professor diplomado, ha muitos anos servindo como amanuense na Inspeccão Escolar d'esta cidade, recebemos um exemplar da 17.ª edição da sua *Arithmetica, Sistema métrico e Geometria*. Agradecemos.

### Linha da Louzã

A linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu desde janeiro, até ao dia 1 do corrente, 6.558.000 réis, mais 492.000 que em 1911.

### Noticias militares

Estam em tirocinio para o posto de major, os capitães d'infantaria n.º 23, srs. Zamith e Correia da Cruz.

LITERATURA

LADAINHA DO YATICANO

Malditos sejam sempre os frutos da Verdade,  
O verbo da Razão e o verdadeiro Amor!  
Bem dita a Estupidez atroz da Humildade,  
Bem dito seja o Mal, bem dita seja a Dôr!

Maldita seja a luz fulgente da Sciencia,  
Que tem, ao rutilar, reflexos d'Ironia!  
Bem dita seja a Treva em nossa consciencia,  
Bem ditos os punhaes, bem dita a Hipocrisia!

Maldito o que intentar apenas descobrir  
As origens do Mundo e arcanos do Porvir!  
Maldito o sabio louco, oh! sim, maldito seja

Bem dito o Lupanar, bem dita a Corrupção,  
E a cólera de Deus e a Santa a Inquisição.  
Bem dito seja o mal, bem dita a nossa Igreja!

Lx.º 3 outubro, 908.

Mac-Ilerno.

O eclipse

Despertou bastante curiosidade o eclipse de ante-ontem.

A observação do fenomeno foi bastante prejudicada por uma nuvem espessa.

A paisagem immersa, n'uma luz extraordinaria, ofereceu-nos um espectáculo surpreendente.

Comissão Municipal

Republicana

Ficam por este meio avisados todos os cidadãos que foram eleitos para a Comissão Municipal Republicana d'esta cidade, de que a posse deve realizar-se hoje, pelas 21 horas na sede do Batalhão Nacional Republicano.

Passeio fluvial

O Sport Grupo Conimbricense projeta realizar um novo passeio de barco á pitoresca vila de Montemor.

Escola Nacional

d'Agricultura

Esta escola foi visitada ante-ontem pelo sr. Joaquim Rasteiro, director geral da Agricultura.

ANUNCIOS

Arrematação

No dia cinco de Maio proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca vae á praça para ser adjudicado a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, o seguinte predio:

Metade de uma morada de casas no lugar da Zouparria, freguezia de S. Silvestre, avaliada em 60\$000 réis.

Vae á praça pelo processo de execução que o Ministerio Publico move n'esta comarca contra Julio Pedro, no dito lugar, por custas e selos d'uma querela.

São citados quaesquer credores incertos. A contribuição de registo é toda paga á custa do arrematante.

Coimbra 9 de Abril de 1912

O escrivão do 4.º officio  
Artur de Freitas Campos  
Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,  
Oliveira Pires

Arrematação

No 5 de Maio proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca vão á praça para serem adjudicados a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, os seguintes predios, penhorados a Manuel Henriques, de Quimbres, pela execução por custas, multa e selos que lhe move o Ministerio Publico:

Uma morada de casas com um pequeno terreno em frente e outro na retaguarda, no lugar de Quimbres, avaliada em cincoenta mil réis.

Uma sorte de terra de semeadura com arvores de fruto no sitio da Ribeira, limite de Quimbrés, avaliada em trinta mil réis.

São citados para a praça quaesquer credores incertos.

A contribuição de registo é toda paga pelo arrematante. Coimbra, 9 de Abril de 1912.

O escrivão do 4.º officio  
Artur de Freitas Campos  
Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito  
Oliveira Pires

TRESPASSE

Mercearia bem montada com boa loja anexa para venda de vinho, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, 55.

CAFÉ CENTRAL

Trespasa-se este Cafe, o maior e mais frequentado de Coimbra, por o seu proprietario o não poder administrar bem, por ter outro estabelecimento.

Trata-se na PRAÇA DO COMERCIO n.º 20.

LEILÃO

Faz-se publico que no proximo domingo, 21 do corrente, por 11 horas, se hade proceder á continuação, na rua Ferrer numero 37, d'esta cidade, do leilão dos objectos arrecadados pelo espolio do fallecido José Albino da Conceição Alves, que foi d'esta mesma cidade, constando esses objectos de: mobiliario e livros e revistas illustradas de autores modernos e antigos.

Coimbra, 15 de Abril, de 1912.

O Escrivão do 4.º officio  
Artur de Freitas Campos  
Verifiquei a exactidão,  
O Juiz de Direito  
Oliveira Pires

Arrematação

Por ordem da Comissão Jurisdiccional dos bens das extintas congregações religiosas se faz saber que nos dias, 5, 7, 8 e 12 do proximo mez de maio pelas 11 horas da manhã, no extinto convento de Santa Iereza, d'esta cidade, hão-de ser vendidos pelo maior preço que obtiverem além da sua avaliação os bens moveis arrolados e existentes no referido convento.

O escrivão,  
João Marques Perdigão Junior  
Verifiquei a exactidão,  
O Sub-Delegado do Procurador da Republica,  
Pereira Gil.

Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 réis no todo e em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Mercearia de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de mercearia, vinhos finos etc. etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 réis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 réis. Marmelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 1000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores. MANDAM-SE TAMBÉM AS BELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.  
Telegramas — Casa Innocencia

Telefone n.º 375

José Alberto dos Reis  
ADVOGADO  
R. DA SÓPHIA-75-1.º



CHAPELARIA ELOY

Rua Ferreira Borges, 168-172 — COIMBRA

GRANDE SORTIDO DE CHAPEUS DE PALHA

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, anexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas  
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada . . . . .	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas . . . . .	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas . . . . .	a 90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima . . . . .	a 80 " " "
Geropiga branca, fina . . . . .	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima . . . . .	a 100 " " "
Vinho fino do Porto . . . . .	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço . . . . .	a 200 " " "
Vinagre branco, fino . . . . .	a 90 " " "
Vinagre palhete . . . . .	a 80 " " "
Azeitona cordoveza . . . . .	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceta encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL

Francisco Mendes Pimentel  
Solicitador encartado  
Rua da Sophia 70-1.º-E.

Monteiro de Carvalho  
ADVOGADO  
MONTE-MOR-O-VELHO

LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor      Fabrica e escriptorio      Lavados a secco  
R. de Costa Cabral, 489  
Porto

SUCURSAL — 363, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ /antiga Chapelaria Silvano

## SPECIAL SPECIAL

As machinas de costura **SPECIAL** são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina **SPECIAL**.

- A machina **SPECIAL** é muito solida
- A machina **SPECIAL** é muito leve
- A machina **SPECIAL** é muito elegante
- A machina **SPECIAL** é muito duradoura
- A machina **SPECIAL** tem muitos melhoramentos praticos
- A machina **SPECIAL** dá dois mil pontos por minuto
- A machina **SPECIAL** é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central  
E de lançadeira oscilante  
Ha tambem lançadeira reta  
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semoapas, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura **PPAFF** e **NAUMAN**, que se vendem por preços muito convidativos.

Vendem-se na casa **Simões & Filhos**, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10, Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, P. N. 17/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

**Simões & Filhos**  
SANGALHOS.



### A LOÇÃO DE NICE

Produce estes assombrosos resultados:  
Barba espessa cabelo forte e juvenil!  
Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!  
Vende-se nas farmacias,  
drogarias  
e perfumarias

FRASCO, 1\$200 réis

### Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.  
Ha casos de creanças expelirem cerca de 400 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o **VERMIFUGO FARIA**  
Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, **DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO**.

### OBRAS DIDATICAS

DO PROFESSOR

**F. RIBEIRO NOBRE**

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1\$300 réis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metolicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção espectral acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quesi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 306 paginas com 400 gravuras cuidadosamente executadas. Preço 1\$200 réis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1900 (*D. de G. n.º 192*).

Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumptos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu carácter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de comercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico, Preço 1\$800 réis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adoptar em todas os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica collecção de problemas numericos acompanhados de indicações dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 réis.  
Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radio-condutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferri. Porto — Livr. Chardron. Coimbra — Livr. França Amado.

## IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE **ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO**

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

## COIMBRA

**BICYCLETES.** Importadas das melhores fabricas Francesas Allemans e Inglesas, temo n'este artigo uma inorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**MACHINAS DE COSTURA.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em movel e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contracto me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10\$000 réis em cada machina, que qualquer casa congenere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de maucha, como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**PIANOS** a chegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**ACCESSORIOS.** Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**BICYCLETES em aluguel.** Grande quantidade a 200 réis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais dices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**VANTAGENS RECIPROGAS.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

**ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO**

11 Avenida Navarro 31 (ESTRADA DA BEIRA)

## COIMBRA

### LUZ SOLARE NULITE

A gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por oqamento

### Machinas de escrever

**OLIVER**

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

### Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

**Joaquim Antonio Pedro**

Rua Ferreira Borges, 155, 1.º

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA PONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEFONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e Impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 34000 rs.  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

## ALELUIAS

Não as cantamos ainda, as aleluias, que não vemos os horisontes clareados para a madrugada redentora.

Para o povo a semana da paixão não tem termo, continuará talvez por muitos seculos.

A semana da paixão é toda a vida do trabalhador pobre, do desgraçado que o destino atroz e descaravel marcou para a dor sem alivio.

Vestiram-se os templos de luto, cantaram-se elegias, rememorou-se o supplicio infame infringido ha dois mil anos ao Revolucionario da Galiléa, a um desses nobilissimos espiritos que atravessam a vida com a palavra esbraseada nos labios, dizendo a sua indignação perante as iniquidades sociais... —mas ao fim de uma semana os templos voltam-se em galas, no alto das torres repicam festivos os sinos e as elegias voltam-se em canticos.

Como?

Uma aberração mental vem atravez dos seculos predominando no homem. Faz-se a civilização e com ela o homem cria inumeras formulas de iniquidade, vendo-se aí o supplicio de ha dois mil anos infringido não a um homem porem a milhares de homens, — legiões imensas que sobem o caminho do calvario, sobre os hombros a cruz ensanguentada da miseria!

Aleluias? — E' uma injuria ao espirito que se veio perpetuando na humanidade sob o nome sagrado de Jesus, esse espirito que antes de Jesus se perpetuava pela boca inflamada dos Profetas, — os revolucionarios que pretendiam com a sua doutrina de amor fraternal adoçar as regras duras e monstruosas que manchavam os papiros, as regras onde poisavam os olhos sinistros as empedernidas almas dos doutores, os flagelantes esbirros sacerdotaes da Sinagoga.

E' uma injuria! A manhã da aleluia vem muito longe ainda. Domina o orgulho, a ambição e a vaidade; — para

que dominem forçoso é que o trabalho seja a escravatura; a politica, a iniquidade; a instrução e educação uma burla; a justiça uma infamia; a religião um crime.

A religião! Bem queriamos estasiar-nos deante de alguma coisa de belo, de magestoso, de sereno e doce que representasse (o sentimento religioso, sentimento feito de amor e solidariedade unindo as almas e fazendo da sociedade uma amavel familia!...

Bem queriamos ver o templo aberto aos que sentissem necessidade da oração, do recolhimento do espirito em que se elevassem ás contingencias miserrimas da vida material, sem sinos e sem oposições a reboca-los, como se não devessem ser expontaneos os movimentos da consciencia e o cumprimento dos deveres!...

Bem queriamos que lá dentro, na meia sombra das arcadas silenciosas e despertantes de puras emoções, se conservassem para receberem os tristes que precisassem de conforto, os hesitantes que precisassem de estímulo, os fracos que precisassem de auxilio, os perseguidos que precisassem de justiça, os desprotegidos que precisassem de pão e amor, se conservassem os sacerdotes, — figuras venerandas de velinhos, as barbas brancas descendo-lhes sobre o peito a dentro do qual visionassemos uma alma inda mais branca, figuras carinhosas de amigos e mestres, apóstolos em cujos labios pousassem, tremendo, apenas palavras de doçura santificante, como santificante murmurio d'um poente d'oiro n'um dia tepido de Maio!...

Assim, sim, a religião seria adoravel, seria divina.

Mas, como ela é bem o contrario! Ninguem que se preze de ter olhos de ver e ouvidos de ouvir; ninguem que se desprenda das formulas hipocritas e convencionaes a que tantos se submetem por mil motivos indignos e criminosos, vê aí mais do que a especulação e exploração, orgulho e vaidade, séctarismo e egoismo, baixéza de carácter e ignorância, falsidade e insania, — a

Maldade vestindo todas as formas, milhares de formas vis e negadoras da Vida.

Os sacerdotes da religião chamada de Jesus, á parte raras excépções, sam o que todos observam, o que todos sabem, o que sempre foram: os cultores e sustentaculos de escravaturas e tiranias, os mercenarios da Força que amordaça a revolta dos oprimidos, os condutores do carro maldito e enorme que passa sobre a terra esmagando milhões de trabalhadores.

Isto de sempre. Isto agora. Por todo o paiz o sacerdocio está promovendo uma tempestade de odios para a hécatombe da guerra civil. E agora mesmo, nas horas recolhidas dos dias solenes chamados da paixão, deante dos altares iluminados d'onde caem os panos pretos velando imajens, dando ao templo o aspeto merencorio e triste que cilicia e emocionna, quando as almas deviam encher-se da serenidade do sonho e da esperança, do azul celeste da bondade, a palavra dos sacerdotes incitou ao conflito, preparando as procissões com andores ladeados de homens com espingardas, prontos ao assassinato como na Chamusca, pondo nos olhos dos cantadores da ladainha chispas sinistras, o lucilar de raios de sangue, e nas palavras desses pseudo-crentes o cuspinhar da injuria, do ápodo, da velhacaria, — tudo isto por uma especulação odiosa, n'um referver de ambição e de orgulho que atravez da vida vem cachoando nos antros de todas as religiões!

Aleluias? — Não as cantamos nós enquanto o trabalho for a escravatura; a politica a iniquidade; a instrução e educação uma burla; a justiça uma infamia; a religião um crime!

José Augusto de Castro.

### Agressão

Recolheu ao hospital da Universidade com um grave ferimento na cabeça, o bufarinheiro João Gomes, de 50 anos de idade, por ter sido agredido com uma enxada pelo operário José dos Santos Barata, em Santa-Clara, na passada sexta-feira. O agressor entregou-se á prisão.

## Notas & Comentarios

Ele esteve em Coimbra

Noticiando a estada em Coimbra do celebre Angelo da Fonseca, diz um jornal:

« Esteve entre nós este nosso amigo e correligionario distinto que na Direcção Geral de Instrução Superior e Secundaria tem mostrado quanto valem as suas excepcionaes qualidades de organisador e a sua elevada competencia pedagogica ».

Não ha duvida. Continuando no encomio, segue o referido jornal assim:

« Tem sua ex.ª em Coimbra, muitos amigos dedicados que conhecendo, bem de perto, quanta actividade desenvolve a favor dos interesses de Coimbra durante o agitado periodo das reformas, muito o estimam e consideram ».

Tambem não ha duvida.

E, terminando, mostra o desejo de que o grande homem volte breve.

Tambem nós; quanto mais não seja para deixar em paz a pobre instrução.

### Lei da Separação

Por motivo do 1.º anniversario da lei da Separação, essa lei libertadora das consciencias, que é o mais legitimo titulo de glória do eminente estadista dr. Afonso Costa, houve n'esta cidade manifestações de regosijo.

Mas não só em Coimbra essas manifestações se fizeram; por todo o paiz elas tiveram logar, exprimindo bem quanto o povo portuguez ama a liberdade, pela qual fez todos os sacrificios e combateu heroicamente, n'uma luta de muitos anos.

## Partido Republicano Democratico

### Projeto de Programa

#### Finanças

Reorganização financeira, tendo por bases o equilibrio orçamental e a applicação gradual das reformas que acarretem aumento de despesa. Realizado o equilibrio orçamental, todos os saldos revertirão a favor da economia nacional.

Equilibrio financeiro do orçamento colonial e sua independencia do orçamento da metropole.

Apresentação do orçamento geral do Estado até á abertura do congresso. Fiscalização par-

Dr. João de Deus

Foi nomeado governador civil da Guarda, este nosso distinto correligionario, a quem a cidade de Coimbra muito deve pela criação do Jardim-Escola.

Ao illustre pedagogo apresentamos os nossos cumprimentos.

### Eco das Serras

Com este titulo, encetou a sua publicação em Gois, mais um semanario democratico de que é redator principal o nosso amigo Vitor Duarte, e cuja propriedade pertence ao nosso amigo dr. Torres Garcia.

Longa vida e inumeras prosperidades é o que sinceramente lhe desejamos.

### Perguntas Inocentes

#### e estramboticas

Será verdade a Camara Municipal não ter procedido ainda contra o sr. dr. Costa Lobo, não obstante sua ex.ª não ter cumprido a intimação que lhe foi feita ha muitos meses, para demolir uma casa que possui atraz de S. Bartolomeu, e que se encontra n'um estado de completa ruina?

### Curiosidade Indigena

Tem causado engulhos o facto do sr. dr. Mendes de Vasconcelos, governador civil d'este distrito, ter ido até Lyon, quando fez constar que ia ao Porto.

E sobre esta aprazivel viagem, tem-se feito varias suposições...

Sempre ha gente muito curiosa !!!

lamentar electiva de todas as despesas orçamentais e de creditos votados pelo Congresso.

Conversão da divida consolidada interna em titulos amortizaveis.

Seguro predial urbano obrigatorio feito pelo Estado.

Auxilio legislativo aos bancos agricolas e industriais.

« Minimo de existencia », em cada região, isento de imposto e aumentando com o numero de pessoas de familia.

Imposto predial progressivo e regressivo.

Imposto de rendimento sobre as riquezas mobiliarias. Taxação das accões representativas de bens immobiliarios.

Revisão de matrizes,

Imposto de successão progres-

sivo em relação ao montante da herança e ao grau de parentesco.  
 Redução progressiva do imposto do consumo, cuja adição com legislação destinada a baratear o custo da vida.  
 Isenção pautal dos generos de primeira necessidade.  
 Simplificação da escrita financeira do Estado.  
 Remodelação do regimen bancario continental e ultramarino.  
 Desenvolvimento das caixas economicas.  
 Abolição progressiva dos direitos de exportação, por via da metropole, para os generos coloniais de Angola.  
 Premios de importação ao algodão colonial transportado em navios portugueses para portos da metropole.  
 Auxilio dos bancos portugueses estabelecidos em centros de emigração.  
 Socialização dos seguros de vida. Seguro obrigatorio para o funcionalismo administrativo e do Estado.  
 Reforma do sistema geral de impostos com as seguintes tendencias:

- a) Redução progressiva dos impostos indirectos;
- b) Abolição do imposto de consumo sobre os generos de primeira necessidade, com medidas repressivas sobre o açambarcamento.
- c) Substituição dos impostos directos por um imposto sobre o rendimento.

## Noticiario

### Arte coimbrã

Nas oficinas de cerâmica da Escola Industrial Brotero, obedecendo ao desenho do illustre artista sr. Antonio Augusto Gonçalves, acabam de ser executados mais dois «panneaux» em azulejo, destinados á egreja do Senhor da Serra, que muito honram os artistas que os executaram.

### Fundos municipaes

Na ultima sessão da Camara verificou-se que existia em cofre o saldo de 8:380.6327 reis, tendo-se cobrado durante a semana a quantia de 4:601.6881 reis, pago por conta da Camara, 5:671.5347 reis, e depositado na Caixa geral 65.5190 reis.

### 2 Folhetim d'A TRIBUNA

## A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

Assombrava a mulher e a filha com a liberdade das suas opiniões e audacia dos seus conceitos. Pouco faltava para que Mme Lopinot se benzesse ao ouvi-lo dizer á sobrezeza: «Gosto muito dos marquezes, parece-me gente honrada, mas por cousa nenhuma quereria um marquez para meu genro».

Não era esta a ambição de Gabriela Augusta Maria.

Um marquez teria realisado o seu sonho, e, visto que cada um de nós tem de representar um papel neste mundo, ella daria a preferencia ao papel de marqueza. Essa creança, habituada a ver passar os coches, como os pequenos do campo seguem o vôo das andorinhas, tinha vivido num perpétuo deslum-

### Scouts

E' este o nome dado aos batalhões compostos pela mocidade das escolas de Inglaterra, os quaes são excellentes auxiliares das tropas de linha.

Pois os alunos do conceituado «Colégio Mondego» de que é director o nosso correligionario sr. Diamantino Diniz Ferreira, tomaram a iniciativa de organizar o primeiro d'esses batalhões entre nós.

Procedeu-se no domingo á devida inscripção, depois d'uma conferencia feita pelo sr. dr. Leite Junior sobre o assunto.

### Rectificação

Pessoa que nos merece toda a consideração, diz-nos que não foi o sr. Silvestre Falcão quem convidou o sr. capitão Gomes de Sousa para commissário ds policia d'esta cidade, mas sim alguém em seu nome, quando sua ex.<sup>a</sup> já era ministro do interior. Esta rectificação não altera em nada o que dissemos.

### Reclamações

Não tem conta as vezes que temos reclamado contra o serviço de telefones n'esta cidade. E' vulgar ter-se de esperar mais de cinco minutos, para que da estação atendam a qualquer chamada, como também é vulgar dizerem-nos que da casa do subscriber com quem desejamos falar, não respondemos.

Estes abusos reclamam urgentes providencias.

### Escolas a concurso

Está aberto concurso para provimento das seguintes escolas do sexo feminino: do Espinhal, concelho de Penela, e de Celavisa, concelho d'Arganil.

### Festa militar

Ante-ontem, pelas 10 horas, procedeu-se na Avenida Navarro, com desusado luzimento, á cerimonia do juramento de bandeira dos recrutas das diferentes unidades da guarnição d'esta cidade.

Pouco antes da hora previamente marcada em ordem da divisão, começaram a chegar ao local da formatura as diferentes forças: o regimento d'infanteria n.º 23 sob o comando do sr. tenente-coronel Bandeira; o regimento d'infanteria n.º 35 sob o comando do sr. major Mouiz; o 5.º grupo de metralhadoras, sob o comando do sr. capitão Gomes de Sousa; a companhia de saúde, sob o comando do sr. tenente medico Oliveira Peça; o 2.º grupo de companhias da administração militar, sob o comando do sr. capitão Lages.

Seriam pouco mais de 10 horas, quando chegou o sr. general Perjez, acompanhado pelo seu estado-

maior; sua ex.<sup>a</sup> passou em seguida revista a todas as forças que lhe apresentaram armas.

Começaram depois os discursos: falaram brilhantemente o sr. padre Alves Martins, capelão de infantaria n.º 35, o nosso illustre amigo sr. alferes Augusto Casimiro e o sr. tenente-coronel Oliveira, comandante do grupo de metralhadoras.

Ratificado o juramento, as tropas desfilarão em frente do sr. general, ao som do Hino Nacional, recolhendo aos respectivos quartéis.

### Grandes festejos em Badajoz

Pelo senhor D. Rosendo Belenguier Soler, presidente da Camara de Comércio da cidade de Badajoz, que nos procurou no ultimo sábado, foi-nos oferecido um bilhete de livre transito para os grandes festejos que naquela cidade se devem realizar nos dias 10, 11, 12, 13, 14 e 15 de maio e cujo programa consta de grandiosas corridas de touros em que tomam parte os célebres diestros Ricardo Torres Bombita, Vicente Pastor e Rodolfo Gaona, fogos artificiaes, concertos, bailes e soirées, batalha de flores, festa de aviação em que toma parte o arrojado piloto espanhol, sr. Logorri, jogos florais e reuniões nas sociedades de recreio.

O sr. Belenguier Soler partiu para o Porto e daqui seguirá para Lisboa, onde tenciona conseguir do governo português todas as facilidades na concessão de passaportes.

### Filarmonica de Taveiro

Passou no domingo o 43.º anniversario da fundação desta filarmónica.

Para o celebrar houve uma sessão solene em que usaram da palavra alguns oradores de Coimbra, sendo muito felicitado o seu regente sr. Antonio Serrano Cordeiro.

### Consórcio

Ante-ontem, consorciou-se em Teomil, concelho de Tondela, com a sr.<sup>a</sup> D. Berta da Silva Melo, filha do abastado proprietario Antonio da Silva Ferreira, o bemquisto commerciante desta praça sr. Hermínio Bernardo Loureiro.

Aos noivos desejamos uma prolongada lua de mel.

### Ao sr. commissário

Dizem-nos que o guarda n.º 43 foi inconvenientissimo por occasião de uma occorrença em que foi convidado a intervir, na rua Ferreira Borges, quando um desconhecido pretendeu trocar numa relojoaria uma corrente de ouro.

Esperamos que sua ex.<sup>a</sup> faça sentir ao seu subordinado a incorrecção que praticou.

bição visasse sobretudo a um marquez.

Ha duques e condes de fresca data, e que não tem entrada no faubourg, enquanto que todos os marquezes sem excepção são de antiga nobreza, porque desde *Molière* já se não fabricam.

Creio bem que se ella fosse senhora das suas acções, teria encontrado sem lanterna o homem que ambicionava para marido.

Mas vivia sob a autoridade materna numa solidão profunda, aonde M. Lopinot vinha de vez em quando oferecer-lhe a mão dum advogado, dum tabelião ou dum corretor de cambios. Ella recusou desdenhosamente todos os partidos até 1829. Mas uma bela manhã deu por que tinha vinte e cinco anos feitos e casou subitamente com M. Morel, proprietario das forjas d'Arlanges. Era um excellentes homem, plebeu, que ella teria amado como a um marquez se tivesse tido tempo para isso. Mas elle morreu no dia 31 de Julho de 1830, seis mezes depois do nascimento da filha. A bela viuva ficou de tal modo indignada com a revolução de Julho que quasi se esqueceu de chorar o seu marido,

### Excursão

Alguns ciclistas de Cantanhede visitaram esta cidade no pretérito domingo, sendo recebidos pelos sócios do Club Velocipedico.

Os excursionistas jantaram na mata do Choupal, retirando para aquela vila ás 4 horas da tarde, mostrando-se satisfeitos pela maneira como foram recebidos.

### Sarau

Foi adiado sine die o sarau que devia realizar-se ante-ontem no Centro Fernandes Costa.

## Do Alto...

### CAMPANHA...

*Dizia ha dias um jornal que se pensa em intensificar uma campanha jornalística para conseguir-se a extinção do imposto de passagem na ponte da Portela.*

*Nada mais justo e humano.*

*E porque assim é, no meu espirito ocorreu a lembrança de que tal assunto mereceu o mais desvelado interesse, o mais decidido mas pouco eficaz apoio ás vilipendiosamente arredadas commissões politicas, no longo e fatigante periodo que decorreu pós a proclamação da Republica ao pedido de demissão coletiva—consequencia immediata do despreso que o directorio d'então ás mesmas commissões votou.*

*Que sessões agitadas!...*

*Que abnegação, que desinteresse pessoal e amor coletivo at se manifestaram sempre, sempre!*

*Como creaturas desprovidas de todos os recursos — na sua maioria — pelejavam com coherencia e sensatez pelo bem estar coletivo, pelo engrandecimento da Patria, pela integridade nacional, pelo culto seguro e firme da honra do velho partido republicano, pela justiça, integra, honesta, pura!...*

*Lembro-me — com que saudade! — dessas sessões quasi temultuosas em que cachoava intenso, vivo, immaculado, o amor da Patria e da Republica.*

*Ali não removia outro sentimento do que este — Patriotismo.*

*Não medrava nenhum sentimento vil, nem se acoitava em nenhum d'aquelles corações pen-*

As complicações da sucessão e a direcção das forjas retiveram-na em Arlange até ao côlera de 1832, que lhe levou em poucos dias seu pai e sua mãe.

Volto então a Paris, vendeu o *Bon Saint-Louis* e comprou o seu palacio na rua *Saint Dominique*, entre o conde de Preme e amarechala de Lens. Instalou-se com a filha no seu novo domicilio, e não foi sem uma alegria secreta que se viu alojada num palacio de nobre apparencia, entre um conde e uma marechala. A mobilia era mais rica do que a dos seus vizinhos, a estufa maior, os cavalos de melhor raça e as carruagens mais bem postas. Contudo ella teria dado de boa vontade, estufa, cavalos e carruagens para ter o direito de conviver um pouquinho com os seus nobres vizinhos. As paredes do jardim não tinham mais de quatro metros de altura, e, nas tardes serenas de verão, ouvia conversar, ora em casa do conde, ora na da marechala. Infelizmente não lhe era permitido tomar parte na conversação. O seu jardineiro trouxe-lhe uma manhã uma catarata velha que apañhara sobre uma árvore. Ella côrou de

samento que não fosse generoso, sentimento que não fosse elevado.

*Ali se debatiam com elevado criterio todos os assuntos de interesse geral ou referente a Coimbra, mas, quando assim succedia, se o que a Coimbra servia podia prejudicar o paiz — punha-se de parte.*

*E assim é que, o vexatorio imposto de portagem tambem mereceu a desvelada atenção dessas honestas e dignas creaturas.*

*Ainda que sem resultado...*

Antonio Patrioio.

### Esperemos

Prometeram-nos os devidos esclarecimentos sobre um escândalo protegido por um cotado (?) membro do Partido Republicano Evolucionista.

Parece que se trata d'um automovel e d'uma estrada... Será verdade?

## CARNET

Deve regressar hoje de Lisboa, o nosso velho correligionario e amigo sr. Simões Fayas.

Encontra-se nesta cidade o nosso presado amigo sr. Alvaro Costa.

## Comunicado

E' preciso desmascara-los bem.

No n.º 169 d'este conceituado jornal, deparei com um comunicado assinado pelos heroes de meus genros que, pelo que vejo tiveram a audacia de mais uma vez seduzir minha filha Ana da Conceição Godinho (que era a minha companhia e governante de minha casa, aqui, ha muitos anos) a assinar tambem o referido comunicado, para assim verem se melhor podem iludir os ignorantes! Então os taes heroes tem a desfaçatez de dizer que minha mulher não está demente? Se assim não é para que era que minha filha Ana Godinho lhe tinha sempre fechada a gaveta do dinheiro da loja e tudo mais que era de valor?

Sendo certo que o conselho de familia, pelo conhecimento que

alegria reconhecendo a catarata da marechala. Não quiz ceder a ninguém o prazer de entregar esse belo pássaro á sua dona, e, com o risco de ter as mãos retalhadas de bicadas, foi ella a propria a leva-la. Mas foi recebida por um mordomo gordo que lhe agradeceu com dignidade no limiar da porta. Alguns dias depois os filhos do conde de Preme deitaram para maciços do seu jardim um balão novo.

O receio de ser agradecida por um mordomo fez com que ella mandasse o balão á condessa por um dos seus creados, com uma carta muito espirituosa e com a forma mais aristocratica.

Foi o preceptor das creanças, um grande pedante, que lhe respondeu. A linda viuva (ella estava então no auge da sua beleza) nada conseguiu com as suas tentativas.

Dizia de si para si algumas vezes á noute ao voltar para casa: «A sorte é bem ridicula! Tenho o direito de entrar quantas vezes quizer no n.º 57 e não me é permitido introduzir-me um quarto de hora no 59 ou no 55!»

(Continua)

## LITERATURA

## A MULHER E A HERA

Entre a herá e a mulher  
A semelhança é flagrante,  
Mas uma enleia o amante  
E a outra os troncos prefere.

Ambas prendem com abraços  
Iludindo os infelizes,  
Dan-lo-os uma com os braços,  
A outra com as raízes.

E as duas, pelo prazer,  
Pela suave alegria  
Nessa companhia querida,  
— A herá como a mulher —  
Hora a herá, dia a dia,  
Roubam docemente a vida...

José Coelho da Cunha.

tem disso, aprovou ser verdade ela estar demente, e além do conselho ha mais de 100 testemunhas que iam fazer compras á loja, que juram ella estar demente, pelo que presenciaram ella fazer e pelo que a referida minha filha Ana da Conceição Godinho lhes dizia, pois era esta que tambem administrava a loja. Além destas pessoas ha tambem as que serviram a casa que sabem que ella estava demente, pelo que lhe viam fazer.

Mas não admira isto saber-se aqui, porque mesmo esse senhor João Mendes Godinho já disse ha tempo ao Sr. notario Rôlo, pessoa de muito credito, e a outros de Tomar, que ella estava doida.

Elles dizem que nos tribunales é que se apura a verdade? E' esse mesmo o meu pensar.

Quanto ao divorcio, estou satisfeito saberem todos os meus leitores que não foi requerido por ella (visto que não está em estado d'isso, como se provará e tanto é verdade o que eu digo, que se ella tivesse razão para isso, fazia-o quando estava em seu perfeito juizo e não agora, depois de decorridos muitos anos e não haver para isso motivo), mas sim pelos taes genros que pelo que se vê, ainda estam com lazeira. Sendo assim que rôm o pau d'um boi, visto que para isso ainda devem ter boa boca. O que alguma coisa me incomoda, é ser uma coisa que nunca pensei, visto não haver para isso motivo, mas como elles assim o querem, far-se-lhes-ha a vontade se o tribunal assim o entender.

Quanto ao dizerem que eu maltratava minha mulher, é a maior das calumnias, pois nem me atrevia a dizer-lhe qualquer coisa que pudesse apoquentá-la. Minha filha, querendo, pode dizer a verdade e os criados da casa a dirão. O que eu tinha era paixão em a ver no estado em que a via fazer certas coisas, lembrando-me de que foi uma dona de casa como ha poucas. Quando ás vezes, a via estar a meter coisas para o seio, dizia-lhe: — Para que os queres tu isso, mulher? Respondia-me com a voz muito alterada: — E' para me arre-

mentar; tu não vês que as ladras das creadas me roubam tudo?!

Perguntem a minha filha que andava sempre em cima d'ella se isto é ou não verdade?

Quanto ao divorcio que elles requereram (para ver se comem mais, visto ainda terem lazeira), é bom que todos saibam que foi requerido por elles e não por minha mulher, visto não estar em estado de assim o fazer como se provará.

Quanto ao dizerem taes senhores que eu sou o culpado de não viver em comum acordo e que foi o que as levou a pedirem a protecção d'elles, ao que acederam, só digo que é aonde pôde chegar o grande descaramento! Então minha mulher e filha tiveram comigo a minima desunião, senhores? E' inaudito o que taes individuos inventam para tal defeza.

Assim como disserem que no dia do casamento do tal João Mendes Godinho, dei o piano ao tal Frederico!!! Então como é que eu lhe podia dar o piano se eu não o podia ver nem encerrar, por motivo de minha filha se ter prestado a casar com um homem que só tinha prestimo para comer o que é dos outros e tanto assim é que o desprezei de tal forma, que nunca lhe puz os pés em casa.

Para prova do que acabo de dizer, vejam os senhores os beneficios que elle recebeu da madrinha de minha filha, minha comadre, D. Olinda d'Oliveira, de Lisboa, dona da ourivesaria da rua de S. Vicente, a Guia, que tem mais de quatrocentos contos de reis de seu, a qual veio para a companhia d'elles, e depois de a terem em casa, como ella não quizesse entregar tudo quanto tinha, pegaram a tratá-la de forma que a pobre senhora teve de retirar para Lisboa, e teve em seguida de tentar acção judicial contra o intrujão do tal Frederico, cuja demanda ainda está pendente.

Só por aqui já podem os leitores avaliar quem é o individuo e a habilidade que tem.

Quanto aos seis contos de reis que o tal João Mendes Godinho

quiere negar-me, alegando para isso uma carta que tem minha, em seu poder, que o autorisa a dar-me 500\$000 réis e o restante a minha mulher, sei bem que carta é, que é do mez de dezembro de 1907, pois tenho copia em meu poder que é de 100 pipas de vinho d'essa colheita que lhe vendi a 600 réis, cada almude, etc, etc, tendo que dar o restante a minha mulher, mas que nada lhe deu, visto que ella veio para aqui e não o trouxe, não tinha em que o gastar e não o tem!

Agora vamos ao que se segue. Então a quem é que deu o dinheiro de tudo que retirou do armazem e celeiro, vinhos abafados, aguardentes, azeite, trigo, bois, carros, galeras etc, etc, da colheita de 1905 e o que havia mais antigo?! Logo que tem essa minha carta, que mostre tambem uma outra que tem do mesmo ano, mas muito antecedente, que é respeitante a estes géneros, que diz e bem explicitamente que « o dinheiro só se dá a mim, não consinto que des importancia, olha essas meninas não te iludam para que lh'o des pois se lh'o deres tens que m'o tornar a dar.»

O que ele provavelmente pensa, é que não tenho escrituração em acção de poder apresentar em tribunal, mas se assim é, enganava-se, pois até o mesmo copiadador está selado e ali estam todas as cartas que directamente lhe escrevia e outras em resposta ás d'ele. O que tambem me lembra é que como tinha todas as suas cartas separadas e enfiadas em um gancho, algumas das quaes declaravam ele dever-me e pedir espera de dinheiro, alegando para isso a grande compra da fabrica de moagens e luz electrica, havendo tambem uma carta de 23 de Janeiro de 1910, que provava ter-me lá ficado com vinho fino da colheita de 1874, no valor de 600\$000 réis, cuja carta minha filha me via ler por vezes a alguns amigos, como posso provar, cujas cartas a dita minha filha me roubou provavelmente por pedido d'ele ou então foram os meus genros que a roubaram quando me entraram em casa e saíram altas horas da noite sem que eu o soubesse pelo que estam metidos num processo; e, se por acaso, n'essa ocasião não precisou pôr uma carta no copiadôr que ao tira-lo da prensa e abri-lo, vi não ser o que ali existia por estar já concluido e o que costumava estar na prensa ainda faltava muito para se concluir; ao ver isto perguntei a minha filha por ele, visto ser ella quem estava sempre na loja; respondeu-me que era o que lá estava. Ao ouvir isto exaltei-me e dirigi-me ao armazem; quando voltei, ella dirigiu-se-me com o livro na mão e disse-me: — E' este o livro, meu pae?

Quanto aos meus contratos, pessoa alguma tem nada com isso. Se os fiz ou faço, é porque entendo ser-me assim conveniente, visto ter a precisa competencia para administrar a minha casa, cuja administração tenho feito em condições de me não envergonhar.

Granja do Ulmeiro abril de 1912.

Jacinto Godinho.

## ANUNCIOS

## Arrematação

2.ª publicação

Por ordem da Comissão Jurisdiccional dos bens das extintas congregações religiosas se faz saber que nos dias, 5, 7, 8 e 12 do proximo mes de maio pelas 11 horas da manhã, no extinto convento de Santa Tereza, d'esta cidade, hão-de ser vendidos pelo maior preço que obtiverem além da sua avaliação os bens movens arrolados e existentes no referido convento.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior  
Verifiquei a exactidão,

O Sub-Delegado do Procurador da Republica,

Pereira Cil.

## Arrematação

2.ª publicação

No 5 de Maio proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca vão á praça para serem adjudicados a quem maior lanço oferecer acima da sua avahação, os seguintes predios, penhorádôs a Manuel Henriques, de Quimbres, pela execução por custas, multa e selos que lhe move o Ministro Publico:

Uma morada de casas com um pequeno terreno em frente e outro na retaguarda, no logar de Quimbres, avaliada em cincoenta mil réis.

Uma sorte de terra de semeadura com arvores de fruto no sitio da Ribeira, limite de Quimbres, avaliada em trinta mil réis.

São citados para a praça quaesquer credores incertos.

A contribuição de registo é toda paga pelo arrematante. Coimbra, 9 de Abril de 1912.

O escrivão do 4.º officio

Artur de Freitas Campos  
Verifiquei a exactidão.O Juiz de Direito  
Oliveira Pires

## Arrematação

(2.ª publicação)

No dia cinco de Maio proximo, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca vae á praça para ser adjudicado a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, o seguinte predio:

Metade de uma morada de casas no logar da Zouparria, freguezia de S. Silvestre, avaliada em 60\$000 réis.

Vae á praça pelo processo de execução que o Ministerio Publico move n'esta comarca contra Julio Pedro, no dito logar, por custas e selos d'uma querela.

São citados quaesquer credores incertos. A contribuição de registo é toda paga á custa do arrematante.

Coimbra 9 de Abril de 1912

O escrivão do 4.º officio  
Artur de Freitas CamposVerifiquei a exactidão  
O Juiz de direito,  
Oliveira Pires

## AMENDOAS

E' na CASA INNOGENCIA— Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 réis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 réis. Mermelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 1000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores. MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR. Telegrammas—Casa Innocencia.

Telefone n.º 375



## Chapeus de Senhora

Confecionam-se e modificam-se com arte, e preços modicos.

R. do Correio 76.



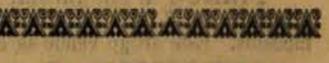
## Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 réis no todo u em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

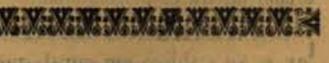


José Alberto dos Reis

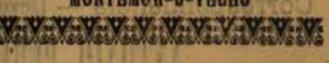
ADVOGADO  
R. DA SOPHIA-75-1.º

## TRESPASSE

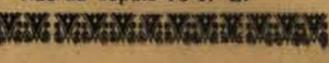
Merceria bem montada com boa loja anexa para venda de vinho, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, 55.



Monteiro de Carvalho

ADVOGADO  
MONTE-MOR-O-VELHO

Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado  
Rua da Sophia 70-1.º E.

**LUZ SOLARE NULITE**

A gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e económica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

**Machinas de escrever**

**OLIVER**

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

**Portugal Previdente**

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

**Joaquim Antonio Pedro**

Rua Ferreira Borges, 155, 1.º

**IMPORTANTE**

Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE

**ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO**

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

**COIMBRA**

**BIOCYLETES.** Importadas das melhores fabricas Francesas Allemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de ancores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**MACHINAS DE COSTURA.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correieiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em model e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas também o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de mancha, como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**PIANOS** a chegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas. solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**ACCESSORIOS.** Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**BICYCLETES em aluguel.** Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais d'ices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**VANTAGENS RECIPROCAS.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

**ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO**

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

**COIMBRA**

**OBRAS DIDATICAS**

DO PROFESSOR

**F. RIBEIRO NOBRE**

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 13500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida a sua primeira publicação em qu'esi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 12200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso também adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. do G. n.º 192*). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que têm sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se atualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardron. Coimbra — Livr. França Amado.

**SPECIAL SPECIAL**

As machinas de costura **SPECIAL** são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes. Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina **SPECIAL**.

- A machina **SPECIAL** é muito solida.
- A machina **SPECIAL** é muito leve
- A machina **SPECIAL** é muito elegante
- A machina **SPECIAL** é muito duradoura
- A machina **SPECIAL** tem muitos melhoramentos praticos
- A machina **SPECIAL** dá dois mil pontos por minuto
- A machina **SPECIAL** é a unica que faz dois pospontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central  
E de lançadeira oscilante  
Ha também lançadeira reta  
Cylindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 reis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento. Ha também as afamadas machinas de costura **PAFF** e **NAUMAM**, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa **Simões & Filhos**, em Sengalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. 1/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

**Simões & Filhos**  
SANGALHOS.



**A LOÇÃO DE NICE**

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!

Vende-se nas farmacias, drogarias e perfumarias

FRASCO, 15200 reis

**Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos**



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellerem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

**VERMIFUGO FARIA**

Preço de cada frasco, 250 reis

A venda em Coimbra, **DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.**

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEFONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portuguesa, ano 3.000 rs.  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

## A reforma do ensino secundário

Uma entrevista com o sr. dr. Alfredo Barreto Barbosa

Desejando colher sobre a reforma do ensino secundário a opinião do sr. dr. Alfredo Barreto Barbosa que, incontestavelmente, é um dos mais distintos professores do liceu central d'esta cidade, solicitamos de sua ex.ª uma entrevista.

Amavelmente nos foi deferida a pretensão e, por isso, temos hoje o prazer e a honra de transmitir aos nossos estimáveis leitores a opinião do illustre professor e medico, que é, sem dúvida, uma autoridade sobre o assunto que nos deve interessar por muitos e vários motivos.

Não ignoramos que uma das condições necessárias e fundamentais para completarmos a obra generosa da Revolução d'outubro, é encarmos como devemos, através dos processos preconizados pela moderna pedagogia que é e foi sempre uma ciencia difficil, a instrução publica nos seus diferentes graus.

Oxalá, não obstante o nosso jornal ser dos mais humildes periódicos da provincia, que as declarações de valor que aqui vamos inserir, sejam lidas por todos aqueles que, afincadamente, se dedicam aos assuntos da instrução, e que os nossos desejos encontrem nos poderes constituídos o acolhimento que merecem pela sua importancia e pela sua sinceridade.

Tencionamos ouvir ainda, sobre a reforma do ensino secundário, um professor da secção de letras; e na impossibilidade de entrevistarmos todos os professores do liceu d'esta cidade, aqui reservaremos desde já, uma secção especial para registarmos a opinião de qualquer d'elles que nos queira honrar com a sua colaboração em assunto de tanta monta para o resurgimento da vida nacional. Certamente, este nosso apelo terá um acolhimento benévolo, atendendo-se de mais a mais, á sinceridade dos nossos intuitos.

Vamos, pois, á entrevista. Recebidos pelo sr. dr. Barreto Barbosa, no seu consultório, com a mais cativante gentileza, a primeira pergunta que lhe fizemos foi esta:

— Reconhece V. Ex.ª a ne-

cessidade de se reformar o ensino secundário?

— Reconheço. Visto que se trata d'uma entrevista, vamos conversar como bons amigos e, peço-lhe, tome as suas notas e permita-me que, depois, as reveja.

Ha muito tempo que, sobre o assunto, tenho formado a minha opinião e quero dizê-la aos seus leitores, com a sinceridade que me caracteriza. Deve reformar-se o ensino secundário, mas essa reforma não deve limitar-se sómente á revisão dos programas e á distribuição das disciplinas pelos diferentes anos do curso; deve visar principalmente á educação do aluno, inculcando-lhe o amor pelo estudo, despertando-lhe os sentimentos de respeito e amizade pelo professor. Ha rapazes que se dizem perseguidos; eu não creio que haja um só professor que reprove por prazer de reprovar... Essa educação deve começar-se a fazer na escola primária, mas, sobretudo, no seio das familias. Eu quero que o aluno seja honesto e independente, mas que não confunda a independencia com a má educação, como vulgarmente acontece.

A reforma de 95 teria dado bons resultados se tivesse sido adaptada convenientemente no decorrer dos anos e, talvez, não tivéssemos hoje a necessidade urgente d'uma nova reforma se n'ela tivessem colaborado pessoas de reconhecida competencia profissional e se os professores que foram ouvidos não se tivessem limitado a sancionar o que estava feito.

— A reforma a que bases deve obedecer? V. Ex.ª acha conveniente que o ensino d'uma mesma disciplina se reparta pelos diferentes anos do curso?

— O ensino d'uma disciplina não deve dividir-se por mais de tres anos, espaço de tempo que julgo sufficiente para iniciar o aluno no conhecimento necessario da materia professada. Dividir uma disciplina por sete anos, é dinamizar excessivamente o respectivo programa, o que, em minha opinião, é um defeito que deve ser remediado quanto antes.

— Os programas das disciplinas que V. Ex.ª professa

não são demasiadamente extensos, não profundam demasiadamente a materia?

— Sim, estão mal feitos: n'algumas cadeiras são extensos e, como lhe disse, estão muito dinamizados.

— Na opinião de V. Ex.ª como se deve distribuir as disciplinas pelos diferentes anos?

— As linguas nos primeiros; o ensino da zoologia, da botânica, da fisica, da quimica, da mineralogia, da geologia, da matematica, nos últimos.

E' nas primeiras idades, como está exuberantemente demonstrado pela experiencia, que o ensino das linguas é mais proficuo.

— Os museus e laboratorios dos nossos liceus, são dotados com os aparelhos e exemplares essenciaes para se fazer o ensino pratico com o desenvolvimento que dêa ter no ensino secundário?

— Precisamos não confundir o ensino pratico com o ensino técnico. Não pretendamos que o aluno, ao terminar o seu curso, seja um bom fisico ou um quimico, mas que tenha adquirido os conhecimentos indispensaveis que lhe servirão de auxilio nos cursos superiores.

A extensão dos programas não nos deixa tempo para fazer o ensino pratico como seria para desejar. Contudo faz-se, embora o material seja mais que insufficiente.

Deve dizer-se que a boa vontade dos professores e dos conselhos escolares tem procurado remediar este estado de coisas, applicando criteriosamente a verba consignada no orçamento para esse fim.

— Não lhe parece excessivo o tempo destinado para aulas, em cada dia?

— Sem duvida. Os alunos não deviam ter mais de 3 aulas por dia, de uma hora e um quarto cada. Os professores não deviam ter mais de duas aulas.

Nós somos obrigados a 14 horas de serviço por semana mas todos tomamos 20, forçados pelas exigencias da vida que cada vez as tem maiores.

Seja a nossa remuneração sufficiente e não nos permita o regulamento a accumulção.

E, com tudo isto, lucraria o ensino.

— Como entende V. Ex.ª que se deva fazer a selecção dos professores?

— A reforma como a entendendo, precisa de professores que trabalhem. Os professores interinos devem acabar, porque são sempre nomeados quando o ano letivo vacia já

adeantado, resultando d'isto que as aulas abrem demasiadamente tarde. Alem d'isto, como são mal remunerados, acontece muitas vezes que abandonam o logar por outro de melhores garantias. D'aqui resulta o inconveniente da mesma disciplina ser professada por diferentes professores no mesmo ano, com o que não concordo.

Faça-se a ampliação do quadro para evitar o inconveniente que aponto.

Quanto ao recrutamento dos professores, entendo que se deve fazer por concursos livres; o processo não será bom mas não conheço outro melhor.

Os professores deviam ser nomeados provisoriamente e as nomeações só se tornariam definitivas, quando a capacidade do nomeado estivesse sufficientemente comprovada.

Cria, meu amigo, por melhor que seja a reforma, se não houver bons professores e inspectores honestos os resultados serão nulos.

Eis o que nos disse o sr. dr. Barreto Barbosa. D'aqui agradecemos a sua ex.ª a amabilidade com que nos distinguuiu.

G. A.

## Partido Republicano Democrático

### Projeto de Programa

#### Administração das colonias

Introduzir nos programas primarios e secundarios o ensino colonial. Difundir nas colonias o ensino de artes e officios. Reorganizar o funcionalismo ultramarino, exigindo uma preparação conveniente aos futuros funcionarios coloniales. Reforma da escola colonial.

Estabelecer as visitas periodicas do ministro das colonias ao ultramar.

Reorganizar a administração colonial em bases descentralizadas, variaveis segundo as condições de cada possessão.

Rever toda a legislação ultramarina, adaptando-a ao desenvolvimento de cada colonia.

Estabelecer jardins experimentaes nas colonias.

Criar missões mineiras para trabalhos de investigação nas colonias, premiando o Estado as que encontrarem minas aproveitaveis.

Promover a salubridade das nossas possessões.

Organização de missões sanitarias para o estudo e combate da doença de sono, da febre amarela, etc.

Campanhas para a extinção das molestias transmitidas ao homem e ao gado por insetos.

Adaptar a legislação de cada colonia aos usos da constituição da familia, tribu e propriedade da população indigena.

Aplicar ás colonias a lei da propriedade industrial.

Facilitar a formação de companhias de exploração agricola.

A medida que se for realisando a occupação dos territorios ainda não occupados, promover a cobrança de um imposto indigena.

Promover quanto antes a constituição fixa de nucleos de colonos europeus nos planaltos do sul de Angola e regiões salubres de Moçambique.

Facilitar a construção de caminhos de ferro coloniales de penetração.

Construir o porto de Lobito e melhorar os outros portos coloniales.

Auxiliar o desenvolvimento das produções agricolas e coloniales.

Auxiliar a criação de gado para suprir o deficit da metropole.

Promover o aumento do commercio entre as diferentes colonias e entre estas e a metropole.

Reformar o Banco Ultramarino de modo a facilitar o credito nas colonias, acabando com a usura que aniquila a pequena propriedade.

Proteger os monumentos historicos nas colonias.

Administração financeira colonial, tendo por base essencial: — cada colonia contará com os seus proprios recursos. Os auxilios financeiros da metropole devem ser dados por empréstimos e vencer juro.

Preservação e exploração racional das florestas coloniales.

Contribuição financeira das colonias para a marinha de guerra.

Equiparação e incorporação dos serviços judiciaes ultramarinos no poder judicial da metropole.

#### Coisa feita

Dizem-nos que tendo sido distribuida uma carabina Winchester, ainda no tempo da monarchia, a um conhecido evolucionista, ele depois recusou-se a entregá-la. Em face da recusa, foi-lhe comprada por 15.000 réis pelo «comité» que l'ha tinha entregado.

Será verdade?

### Notas & Comentários

#### A razão

O partido evolucionista não tem hoje, no governo, um único representante, visto que o sr. Celestino d'Almeida fez ovidios de mercador às instancias do sr. Antonio José d'Almeida.

E por isso, o sr. Antonio José d'Almeida não pode nem quer tragar o governo.



#### Cacicando

Segundo lêmos em *A Lucta*, o sr. governador civil, dr. Mendes de Vasconcelos, acompanhado pelo senador Manuel Fernandes Costa, eleito por engano — pois supoz-se que se tratava de seu irmão, o sr. dr. Fernandes Costa, que muito prezamos, — andou por Arganil e Avô a... cacicar.

Não compreendemos o procedimento de sua ex.<sup>a</sup> valer-se do cargo que desempenha para chegar a braza à sua sardinha, que é como quem diz, ao partido republicano evolucionista, não nos parece lá muito correto, tanto mais que a sua ex.<sup>a</sup> não faltou ainda, a confiança do governo, onde aliás o partido a que pertence não tem representação.

Mas se sua ex.<sup>a</sup> não está disposto a emendar-se, melhor será que peça já a demissão.



#### Que mania

Positivamente, a viagem do sr. dr. Mendes de Vasconcelos, governador civil do distrito, fez nascer macaquinhos no sótão a muita gente.

Agora estranha-se por aí que sua ex.<sup>a</sup> tivesse regressado de Madrid, em comboio, abandonando os seus companheiros de viagem.

Ora fazem favor de terem juizo e deixarem em paz sua ex.<sup>a</sup>? Más linguas!



#### Boato?

Não seremos nós a negar ou a duvidar do talento do sr. Egas Moniz, deputado evolucionista que apresentou, ha dias, a renúncia. Contudo, sem a menor paixão partidária, hemos de concordar que sua ex.<sup>a</sup> muitas vezes tomou, no parlamento, atitudes irritantes e sem razão.

Sobre a renúncia, bordam-se mil conjecturas que, por certo, não passam d'outras tantas fantasias. Até se diz que o motivo que levou sua ex.<sup>a</sup> a renunciar, foi a completa desorientação politica do sr. Antonio José d'Almeida com quem está em desacordo, ainda que, publicamente, não o demonstre.

Isto não passa d'um boato, certamente.

3 Folhetim d'A TRIBUNA

## A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

O administrador da fabrica tirou-a d'esta vida intoleravel fazendo-a occupar-se novamente dos seus negócios.

Ao chegar a «Arlange» encontrou lá o que em vão tinha procurado por todo Paris: a chave do «faubourg Saint-Germain». Um dos seus vizinhos de campo havia hospedado tres mezes o sr. marquez de Kerpuy, capitão no 2.º regimento de dragões. O marquez era um homem de quarenta anos, mau official, «bon vivant», sempre moço, seguro contra a velhice, e celebre pelas suas dividas, seus duelos e suas aventuras. De prestre tendo a riqueza do seu sogro o que equivale a ser excessivamente pobre, «apanho o

#### Uma epistola

E' como se intitula o artigo que publicaremos em fundo, no proximo número, firmado pelo nosso presado amigo sr. dr. João Baptista Loureiro, muito considerado pelo seu caracter e pela sua illustração.

A *Tribuna* agradecendo a sua ex.<sup>a</sup> a sua brilhante colaboração, cumprimenta-o muito affectuosamente.

## Noticiario

Foi nomeado presidente da comissão de sindicancia aos atos da comissão administrativa municipal do concelho de Vila Viçosa, o nosso conterraneo e correligionário sr. dr. João Lopes de Moraes Silvano.

#### Récita de quintanistas

Proseguem os ensaios de apuro da peça que deve representar-se no Teatro Avenida em recita de despedida do 5.º ano juridico, a qual deve realizar-se por todo o mês de maio.

#### Faculdade de direito

Os quintanistas d'esta faculdade, reunidos em assembleia geral, resolveram representar ao governo e ao parlamento, pedindo que o exame para os alunos do periodo transitorio sejam feitos por cadeiras, sendo desobrigados dos exames de estado.

#### Taxas postaes

Na presente semana, vigoram as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 196 reis; marco, 242 reis, corôa, 205 reis; dinheiro sterlingo, 48 1/4.

#### Carreira de automoveis

A empresa Francisco Jorge & C.<sup>a</sup> já encomendou um novo automovel para fazer carreiras entre as vilas de Louzã, Poiães e Arganil.

Os habitantes da praia de Buarcos felicitaram por telegrama Sua Ex.<sup>a</sup> o Presidente da Republica, no dia do anniversário da lei de se paração.

#### Doença nos gados

No concelho de Condeixa, está grassando com certa intensidade no gado vacum e suino, uma doença desconhecida.

Pedem-se providencias ao sr. veterinário do distrito.

men marquezado!» Pensou a bella Eliana. Fez a sua corte ao marquez e o marquez não lhe foi esquivo. D'ahi a dois mezes pedia a sua demissão ao ministerio da guerra e conduzia á igreja a viuva do sr. Morel. Em conformidade com a lei o casamento foi apregoado na comuna «d'Arlange» no decimo bairro de Paris e no ultimo destacamento do capitão. O acto do nascimento do noivo redigido durante a revolução trazia apenas o nome vulgar «de Benoit» mas acrescentaram numa certidão de publica notoriedade attestando que o sr. Benoit fora sempre conhecido como marquez de «Kerpuy».

A nova marqueza começou por abrir os seus salões ao «faubourg Saint-Germain» da vizinhança: porque o «faubourg» estende-se até ás fronteiras da França.

Depois de ter desluzbrado como seu luxo todos os fidalgotes dos arredores, quiz ir a Paris, de-ferrar-se do passado; e deu parte d'esse projecto ao seu marido.

O capitão carregou o sobrolho, e declarou redondamente que preferia «Arlange». A adega era boa, a cozi-

#### Congresso do Partido Republicano

Partiram hoje de madrugada para Braga, afim de assistirem ao Congresso do Partido Republicano, os seguintes cidadãos: dr. Julio Fouseca, membro do Directorio, dr. Francisco Beirão, pela Comissão Distrital, José Ferreira, pela Comissão Municipal, Domingos Lara, pela Comissão Paroquial da Sé Velha, Joaquim Simões de Campos Junior pela Comissão Paroquial de Santa Clara, Mario dos Santos, pelo Centro da mesma freguezia e tenente Sousa Nápoles, pelo Centro José Falcão.

A *Tribuna* far-se-ha representar pelo seu director, sr. Guilherme d'Albuquerque.

#### Grandes Armazens do Chiado

Passou ontem o anniversário da inauguração da sucursal dos Grandes Armazens do Chiado, n'esta cidade, de que é gerente o nosso amigo, sr. Joaquim Sal, que convidou a imprensa a visitar a exposição de modas.

No domingo, das 20 ás 22 horas, n'um corêto defronte do estabelecimento, deve tocar a banda d'infantaria n.º 23. Na segunda feira, as 13 horas, será distribuido um bôdo a 100 pobres.

Os empregados da casa, srs. Mario Miranda, Carlos Reis, Fausto, Armando da Silva, Luiz Agostinho, Jose d'Oliveira, Jose Campeao, Ferreira Arnaldo e Mario Carneiro que constituem o *Grupo Foot-ball Chiado*, promovem na segunda feira, um espectáculo seguido de baile no Teatro do Centro Republicano de Santa-Clara.

#### 1.º de maio

No dia 1 de maio haverá feriado em todas as repartições publicas deste concelho.

#### Promoção

Foi promovido a tenente-coronel o sr. major d'infantaria n.º 23, Joaquim Maria Ferreira.

#### Pagamento de propinas

O governo, atendendo á representação dos senados universitarios, todos eles de parecer unânime que não so a demora no pagamento das propinas do 2.º semestre do corrente ano lêtivo mas qualquer redução que n'elas se fizesse, seriam da mais alta inconveniencia para os interesses do ensino, resolveu mandar abrir desde já o prazo para o pagamento d'aquelas propinas, que será de 15 dias, a contar de quinta feira ultima.

nha do seu gosto a caça magnifica; nada mais desejava.

O «faubourg Saint-Germain» era para ele um sitio tao desconhecido como a America: não tinha lá parentes, nem amigos nem mesmo conhecidos.

«Meu Deus! exclamou a pobre Eliana teria eu por acaso encontrado o unico marquez que não conhece o «faubourg Saint-Germain!»

Não foi este o seu unico desapontamento. Percebeu dentro em pouco que seu marido bebia absinto quatro vezes por dia, sem falar d'um outro licor chamado vermouth que tinha mandado vir de Paris para seu uso. A cabeça do capitão n-m sempre resistia a estas libações repetidas, e quando saía fora de si era a maior parte das vezes parase enfurecer. As fúrias não poupavam ninguém nem mesmo Eliana queveiu a desejar devéras não ser marqueza. Este acontecimento chegou mais depressa do que ela esperava. Um dia o capitão estava doente por se ter excedido na vespera. Tinha a cabeça pesada e os olhos morticos. Assentou no mais comodo «faubourg» da sala, anediava melancolicamente os seus compridos bigodes grisalhos. A esposa de pé junto d'um «samovar», servia-lhe umas atraz das outras enormes chavenas de chá. Um creado annunciou o sr. conde de «Kerpuy». O capitão apesar de doente levantou-se d'um salto.

«Não me tinha dito não ter parentes? perguntou Eliana um tanto admirada.

— Não sabia que os tivesse, respondeu o capitão, e o diabo me leve... Mas vamos vêr isso. Manda entrar.

O capitão sorriu desdenhosamente quando viu aparecer um mancebo de vinte annos, d'uma beleza quasi infantil. Tinha uma altura regular, mas tão franzino e delicado que parecia estar ainda em crescimento. Os seus grandes olhos azues olhavam para tudo com uma especie de timidez selvagem.

Quando ele viu a bella Eliana a sua fisionomia corou como um pecego de espalda. O timbre da sua voz era suave, fresco, limpido, quasi feminil. Senão fosse o bigode escuro que se arqueava elegantemente sobre o labio, ter-se-hia podido tornal-o

Foi transferido para o liceu d'esta cidade, o empregado menor do liceu Camões, de Lisboa, sr. Joaquim Antunes.

#### Incêndio

Ante-ontem, pouco depois das 22 horas, manifestou-se incendio n'uma mercearia da rua da Sofia pertencente ao sr. Firmino dos Santos Pereira David.

Dado o sinal d'alarme, compareceram as corporações dos bombeiros com o respetivo material, sendo o incendio prontamente extinto. Os prejuizos foram insignificantes.

#### Exercício

Hoje, de tarde, devem partir para a serra de Souzelas, as diferentes unidades militares aquarteladas n'esta cidade, afim de se fazer amanhã um exercicio de tática applicada, a que assistirá o sr. comandante da divisão.

#### Universidade

O amanuense da secretaria, sr. Joaquim Marques dos Santos, foi nomeado para exercer, interinamente, as funções de 3.º official.

O Sr. dr. Sergio Calisto, distinto professor da faculdade de medicina, abriu o seu consultorio na rua Ferreira Borges.

Foi mandado entrar na efêtividade, o sr. José Figueiredo, distribuidor rural no concelho de Montemor-o-Velho, que tem estado na inatividade.

## Comunicado

### E' preciso desmascara-los bem

Para que os leitores d'este jornal possam avaliar melhor a consciencia dos taes heroes dos meus genros, vou explicar o que acabo de saber e o que provo, se assim se tornar preciso.

Como o tal Frederico d'Albuquerque Reis, no tempo em que teve na sua casa em Coimbra, minha comadre D. Olinda d'Oliveira, de quem recebia a insignificante quantia de 500\$000 reis, cada mez, e ainda em cima lhe pagava a renda da casa, fazendo-lhe tambem doação d'alguns predios, não se contentara com isso só, tratou de a seduzir, — que é para isso que

tem habilidade — para que lh'passasse uma procuração, para assim vêr se tambem era senhor do que a ela pertencia na ourivesaria da rua de S. Vicente, á Guia, (e mais predios) de quem é sócio por escritura, o sr. José Bernardo Alves, e isto com o intuito de poder mandar fazer um arrolamento na mesma ourivesaria!

Vae para Lisboa, requer o arrolamento (ou coisa idêntica) e junto com o juiz de direito, escrevão e mais outros officaes de justiça, dirigiu-se á ourivesaria afim de satisfazer a sua malva-dez.

Acontece porém, que o sr. José Bernardes Alves, ao ouvir a opinião do sr. juiz disse-lhe que não consentia que pessoa alguma entrasse dentro do balcão. O sr. juiz perguntou-lhe quem era o seu advogado, respondendo José Bernardo que o não tinha, porque era advogado de si mesmo.

Como o juiz instasse em entrar na loja, o sr. José Bernardes disse-lhe de novo que não consentia que entrasse, e citou-lhe qualquer artigo do Codigo Commercial que levou o juiz a retirar-se.

O tal Frederico d'Albuquerque Reis, endiabrado por não poder satisfazer o seu espirito vingativo fez o seguinte: no mausoleu do falecido marido de minha comadre, o comendador João Carlos d'Oliveira, no cemiterio do alto do S. João, estava uma lampada de prata; pois ele teve o arrojo d'ali a ir buscar e teve o descaramento de a vender na mesma ourivesaria da sr.<sup>a</sup> D. Olinda pela quantia de 24\$000 reis de cuja quantia passou recibo.

E' aonde pode chegar o descaramento, não é verdade?

O sr. João Bernardo, sabendo que era aquela a lampada que estava no mausoleu do sr. João Carlos d'Oliveira, fez presente d'ela para lá tornar a ser colocada.

Que lhes parece a habilidade do tal figurão?

Isto que acabo de expôr e que me prontifico a provar, é para que possam bem avaliar de que é capaz o tal figurão que só tem habilidade para comer o que é dos outros, sem que nada lhe custasse a ganhar.

nal-o por uma rapariga disfarçada em rapaz.

« Senhor, disse ele ao capitão voltando se um pouco para Eliana, apesar de não ter a honra de ser seu conhecido, venho falar-lhe de negocios de familia. A nossa conversa que será longa, vae ter passagens fastidiosas e eu temo importunar esta senhora.

« Não deve ter esse receio, senhor, replicou Eliana empertigando-se: a marqueza de «Kerpuy» quer e deve conhecer todos os negocios da familia, e, visto que é um parente de meu marido...

« E' isso que eu ainda ignoro, minha senhora, mas sabe-lo-hemos dentro em pouco, e na sua presença, visto que assim o deseja e que este senhor parece consentir n'isso».

O capitão escutava com um ar de idiota sem nada compreender.

O jovem conde voltou-se para ele como para o chamar á realidade.

« Senhor, disse, sou o filho mais velho do marquez de «Kerpuy», que é conhecido em todo o «faubourg de Saint-Germain», e que tem o seu palacio na rua de Saint-Dominique. (Continua)

# Grandes Armazens do Chiado, em Coimbra

Segunda-feira, 29 d'Abril de 1912

Comemoração do 2.º aniversario das suas novas instalações

Brinde nesse dia a quem nos compre mais de 2\$000 réis de fazenda

**UM BALÃO CHEIO DE GAZ**, o enlevo dos petizes

Vejam no domingo á noite a sua grandiosa exposição que será abrilhantada pela BANDA do regimento d'INFANTERIA 23 que em um corêto em frente do estabelecimento tocará das 20 ás 22 horas, as melhores peças do seu variado reportorio.

**VER A EXPOSIÇÃO NO DOMINGO Á NOITE**

## LITERATURA

### O SACERDOCIO

*Laivos de sangue... Negro o horizonte... Nas ribas do Jordão, sobre a treva, andam pios nocturnos, e um estranho rumo no Val' de Josaphat! Doutores, fariseus, pontifices, escribas, olham-se em sob'esalto e seguem taciturnos pelo atrio do Templo, erguido a Jehovah...*

*Apavora-os o crime... E' tudo cor de sangue, — a por-lhes na pupila um coriscar maldito, na garganta a asfixia e o estrangular da voz! Fugindo e vendo aquelle corpo exangue d'onde sae, reboando, o justiceiro grito da innocencia a bradar: — Algoz! Algoz! Algoz! —*

*Algoz, quem foi? Caifaz? Pilatos? Quem avança, alta noite, horto a dentro, onde Jesus orava, cordas e armas na mão para prender Jesus? Foi Longuinhos varando o peito inerme á lança? Foi o povo infeliz, — misera raça escrava, — quem lavrou a sentença e o cravejou na cruz?*

*Algoz foi ele, — o infame, o tigre, o monstro, o eterno espirito do orgulho e d'ambição sem nome, que se enrodilha e arrasta em frente ao trono e ao altar! O padre que acendeu com a luz do céu o inferno; o rei que faz a guerra, a propriedade, a fome, — o terror p'ra vencer, a espada p'ra matar! —*

*Foi ele, o Sacerdote, o que comprou a Judas o beijo da denuncia a quem pregou os braços de Cristo no madeiro, expondo-o á irrisão! Debalde na ignorancia e insanía te escudas, bando negro da igreja! — ha de ir pelos espaços um brado atroador de eterna maldição!*

*E és inda o mesmo, agora, inda a vida flagelas, n'um aneio feroz de predominio odioso, n'um aneio protervo e vil d'explorador! Inda com tuas mãos d'ignominia martelas os escravos para a cruz d'um novo criminoso que ande prégando a paz, a liberdade, o amor!*

*Com o sangue do povo, exausto e desgraçado, amassas sobre a terra a polvora assassina, e tinges de vermelho as purpuras reaes! E ergues sobre o presente o espectro do passado, tornando a cruz em forca e a forca em guilhotina, arvorando a Maldade em juiz nos tribunaes!..*

José Augusto de Castro

Quanto ao piano, mais uma vez lhe digo, que, em juizo se ha de provar se lh'o dei pelo casamento do tal João Mendes Godinho em principio de 1906 ou se m'o tirou.

E quanto ao tal João Mendes Godinho só quero que me prove em juizo a quem pagou todos os generos que havia e retirou do

meu celeiro e armazem de Cem Soldos, para então se saber quem fala verdade e de que lado está a razão.

Se eu poder obter alguns exemplares de *O Mundo*, do tempo em que se deu isto que exponho com minha comadre D. Olinda, ainda hei de informar melhor os leitores d'este jornal,

das espertezas do tal figurão Frederico d'Albuquerque Réis. Alfarelos, Granja do Ulmeiro, abril de 1912.

Jacinto Godinho

### ANUNCIOS

#### REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23 Annuncio

O conselho administrativo do regimento faz publico de que no dia 8 de maio proximo pelas treze horas procederá á venda em hasta publica pelo maior preço oferecido os seguintes instrumentos de musica dados incapazes:

1 Saxe-trompa, 1 Flauta e 1 Clarinete.

Quartel em Coimbra, 24 de abril de 1912.

O Tesoureiro,

Antonio Pereira de Saude capitão

#### Pulsometro e Engenho para tirar agua, todo de ferro

Vendem-se; o pulsometro com caldeira de 5 cavalos tira 3 polegadas cheias d'agua.

Custa apenas 500\$000 e garante-se o bom funcionamento. Para tratar, Quinta das Lages Coimbra.

#### Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

Rua da Sophia 70-1.º-E.

#### Monteiro de Carvalho

ADVOGADO

MONTE-MOR-O-VELHO

#### José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA-75-1.º

#### TIPOGRAFOS

Aceitam-se na Tipografia Popular da Figueira da Foz, devendo dar boa informação. Carta a Manuel Cruz.

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor Fabrica e escriptorio Lavados a secco  
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA

JOAQUIM LOPES GANDAREZ /antiga Chapelaria Silvano

## LEILÃO

No dia vinte e oito do corrente, pelas 12 horas, vender-se-hão na rua Ferrer numero 37, d'esta cidade, por metade do preço da sua avaliação, todos os objetos arrolados pelo espólio do falecido José Albino da Conceição Alves, e que nas primeiras praças não obtiveram lance.

Constam de uma comoda de mogno, uma secretária grande de choupo, um armario usado diversas peças de roupa de vestir, e varios livros antigos e modernos.

Coimbra, 22 de Abril de 1912

O Escrivão do 4.º officio  
Artur de Freitas Campos  
Verifiquei a exactidão,  
O Juiz de Direito  
Oliveira Pires

## Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 reis no todo ou em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

## TRESPASSE

Mercearia bem montada com boa loja anexa para venda de vinho, na rua de Joaquim Antonio d'Aguiar, 55.

## AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA — Confeitaria e Mercearia de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de mercearia, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 ate 700 réis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 réis. Mermelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 10000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores. MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegrammas—Casa Innocencia.

Telefone n.º 375

## Chapeus de Senhora

Confecionam-se e modificam-se com arte, e preços modicos.

R. do Correio 76.

## VENDA DE UM PREDIO

No dia 38 do corrente, pelas 12 horas, vender-se-ha em praça particular, convindo o preço, uma morada de casas com quintal, sita na rua do Poço, n.º 15, onde se acha atualmente instalado o Centro Evolucionista.

A praça tem logar na mesma casa.

**LUZ SOLARE NULITE**

A gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e conomica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

**Machinas de escrever OLIVER**

A mais solida e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

**Portugal Previdente**

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges, 155, 1.º

**IMPORTANTE**

Grandes Armazens de Bicicletes, Maquinas de costura, Pianos e toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

**COIMBRA**

**BICYCLETES.** Importadas das melhores fabricas Francesas Allemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**MACHINAS DE COSTURA.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realizar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em model e com o mais completo estojó de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 105000 reis em cada Machina, que qualquer casa congeneré vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas também o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de mancha, como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**PIANOS a chegarem.** Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**ACCESSORIOS.** Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**BICYCLETES em aluguel.** Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meos dias e dias, contractos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais d'ices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**VANTAGENS RECIPROGAS.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realizarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

**COIMBRA**

**OBRAS DIDÁTICAS**

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª edição. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 15500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção espectral acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adótado em seguida á sua primeira publicação em qu'esi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª edição. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 15200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, também no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso também adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª edição. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico, Preço 15800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. do G.* n.º 192). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radioconductores, da telegrafia sem fio e da radioactividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardron. Coimbra — Livr. França Amado.

**SPECIAL SPECIAL**

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solida
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central  
E de lançadeira oscilante  
Ha também lançadeira reta  
Cylindrica e Vibrante

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha também as famadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

- Aveiro—Largo Luiz de Camões, 6 e 7.
- Coimbra—Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.
- Lisboa—Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.
- Marinha Grande—Rua Ferreira Borges.
- Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.



**A LOÇÃO DE NICE**

Produce estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!

Vende-se nas farmacias,

drogarias e perfumarias

FRASCO, 15200 réis

**Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos**



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

**VERMIFUGO FARIA**

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

# ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario, **GUILHERME D'ALBUQUERQUE**

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEFONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 800 réis, Africa portugueza, ano 34000 rs.  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes teem 50 % de abatimento

## UMA EPISTOLA

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Guilherme d'Albuquerque

Não costumo escrever para jornaes partidarios, visto que, geralmente, enfeudados a um homem ou a um partido, só acham bem o que esse homem faz e com direito á vida o seu respetivo grupo.

Mas no momento presente, attendendo ás amaveis instancias de V. Ex.<sup>a</sup> para que eu lhe dê a minha modesta collaboração, desisto, em parte, d'aquelle systematico proposito, contanto que me deixe livre o pensamento, absolutamente desafrontado é o direito de critica.

E assim, a minha attitude, não será a de um politico embevecido, que dá o cego fetichismo pelos idolos ou espera salario de profissão; mas a de todo o homem, que sem peias nem barbilhos partidarios, uma unica coisa espera: — que os outros digam ao lê-lo, *esta e que é a verdade*,

E n'este intuito eu vou falar.

Com efeito, dos homens publicos em evidencia, é positivamente, Afonso Costa, o que mais garantias oferece como homem de estado. Com preparação juridica absolutamente indispensavel, sobreleva ainda a outros, em decizão d'animo, faculdades de trabalho e coerencia nos atos. A sua obra tem um fito, mas não é extinguir o catolicismo em Portugal, e Afonso Costa, d'olho nele, marca logo desde o inicio a estrada reta a lá chegar.

E' possivel que na sua diretriz encontre elevações e depressões a nivelar, terras e edificios a expropriar, mas o traçado fica feito e fica feito duma vez! Pouco mais resta fazer — pequenas variantes de tecnica ou motivos de oportunidade.

E é, ainda, de esperar, que a sua educação d'omem de Estado se aperfeiçõe e consolide na pratica de governar homens, confeccionar orçamentos, comparar ideias e factos.

Toda a ciencia ou arte, tem requisitos de tecnica, que só o tempo ensina e a pratica ven-

ce. A questão é de talento, vontade e adaptação!

E possui Afonso Costa, taes predicados?

Certamente que sim!

×

Mas será, ainda assim, a lei de separação uma lei intangivel, como alguém, levianamente, ousou proclamá-la?

Não! Não ha leis ditatorias, com execução definida, num regimen democratico, emquanto não recebam a sanção da camara, que representa a sanção do povo. Teriamos o poder d'um homem unico, infalivel, dogmatico, e os Fieis de Afonso Costa, dizendo de S. Ex.<sup>a</sup>, o que da infalibilidade pontificia, disse Santo Agostinho: *fallou Roma, acabou-se tudo!*

Mas se a lei não é intangivel, como deixo esclarecido, é pelo menos indestrutivel, na sua contextura intima, no que ela representa como necessidade espiritual e temporal; embora possa sofrer, e já haja sofrido, com assentimento do seu relator, ligeiros boleanentos para fins de adaptação.

E se a politica e religião são instituições diversas, são espirito e materia, corpo e alma, efluvio e massa, quem mais lucra com essa lei, do que a propria Igreja, que vem incitando os ultramontanos mais ardentes e sinceros a pedirem a Igreja livre no Estado livre!

Desenganem-se d'isto: quem tem achinchado o catolicismo, não é essa lei provisoria, que ainda nem entrou em discussão, para que tãs depressa s- conheçam os seus ultimos termos! Não, quem desde seculos vem estragando o catolicismo em Portugal, são certos catholicos de *bric-à-brac*, que d'ela tem feito um motivo de interesses, na politica, no commercio e na industria, a ponto de preferirem a tudo a festinha d'um santo, com arraial, promessas e penitencias, onde sabem que vae o *Manel*

e *mai la Maria*, de braço dado e fato domingueiro, levarem hectogrammas d'ouro ao Santo, para que os case depressa e lhes dê muitos bácoros e poucos filhos!

Que lhes importa, a eles, falsos crentes, que no templo entre um matulão irreverente, de toxo ao ombro e ópa às tres pancadas, bebado como um cacho, e vá bolsar sobre a ara sagrada, vinho indigesto, com cascas de tremço e rodela de pepino?!

Concorrência e dinheiro é que se querem!... porque vinho entornado, significa alegria!...

E haja bordoadas á farta, no adro e na sacristia, paus cruzados no ar, pedra e navalha em riste, cenas indecorosas nos recantos do templo e nas trazeiras dos muros, *fieis e fie-las* dormindo por ali a monte, aos pares como as cavalas, ... e óh do limão doce, ... e óh da fresca limonada!... tudo em louvor do senhor da Serra e da Virgem Santa Maria!...

E toca a musica!... bum,... bnm!...

×

Isto no catolicismo fandang, de juntas e confrarias, padres sem saltos nas botas e recrutas licenseados; porque outro mais alto existe, não menos falso que este, mas muito mais deleterio!

Esse catolicismo intolerante, alimentado e utilizado pela seita negra de Loyola, que semeou na Italia a discordia, entre principes e povos; que desmembrou e aniquilou a desgraçada Polonia; que perseguiu Galileu, Giordano e Savonarola; que organizou cinco conspirações contra Isabel de Inglaterra; que supliciou a fogo lento Jacques Malay e martyrisou Joanna d'Arc; que excomungou e enxutou do ceo o cometa d'Haley; que gerou S. Domingos e pariu Torquemada — que, finalmente, em nome de Jesus Christo, espalhou tanto sangue, fomentou tanto odio, martyrisou tanto inocente, que só o diabo dos infernos pode premiar digna-

mente, lá nos tanques de fusão da sua fabrica monstruosa!

×

Dizia-me ha tempos um conceituoso magistrado, já falecido: *olhe que a religião catholica é tão forte, tão resistente, tão sublime, ... que nem os padres á machadada deram ainda cabo d'ela!*

Com efeito; que vem fazendo os actuaes bispos portuguezes, senão vibrando-lhe golpes profundos? E em virtude de que principios? Das garantias espirituas da Igreja? Não, porque a lei de separação não toca em pontos de crença! E que crença seria essa, que um homem de barba á guise, sobrecasaca e penante, extingue com duas penadas no remanso do seu gabinete!

Crença fugaz, que um sopro tenue exala, não tem consistencia de fé!

E por isso, o ramalhar d'uma folha vos assusta!...

Qual o motivo, porque Suas Ex.<sup>as</sup> Reverendissimas, procuram, n'um movimento combi-

nado, armar em martyres, reclamando, á fina força, o exilio?

Eu sei: é que apenas com as inimidades do mundo podem merecer e lograr a amizade de Deus — *Amicitia hujus mundi est Dei*; e como por outro lado, no mundo, tudo é esterco — *omnia est stercor*, segundo S. Paulo foram procurar abrigo em sumptuosos palacios de aristocraticos amigos, visto que em materia de esterco, quanto menos esterco melhor!

Mas não vos ficaria mal, reverendissimos prelados — já que para ter os bens do ceo é essencial abandonar os da terra — antes preferissem para exilio, a cabana d'um pastor ou a choça d'um mendigo, onde, despojando-vos do rico anel episcopal, rendas e sedas caras que vos cobrem, transformassem tudo em pão, que seria para vossos famintos hospedeiros, um novo e fresco maná cahido dos ceus!

Batista Loureiro.

(Continua).

## Notas & Comentarios

### Pela Misericordia

Dizem-nos que na Misericordia d'esta cidade se continua a exigir o casamento religioso ás pessoas que ao abrigo d'um legiimo direito, pedem o dote.

E assim, afirmam-nos, que ha um casal, já registado civilmente, que nada tem conseguido e a quem finalmente, foi dito que para receber o dote era necessario casar-se pela igreja.

Ora isto é tudo quanto ha de mais anormal e irritante, porque significa que o registo civil não é lei do estado.

Em que se baseiam o provedor e mesarios para fazer tal exigencia?

Que necessidade teem as creaturas, que solicitam um dote, de se casarem duas vezes, obrigando-os a despesas duplas?

Esperamos que os srs. Provedor e Mesarios da Misericordia modifiquem o seu modo de ver é proceder sobre o assunto e comprindo as leis da Republica, evitem o desprestigio da lei emancipadora o — registo civil.

×

Contam-nos que o pretendente

ao referido dote resolveu casar-se na igreja e o paroco, nos proclames que leu á missa conventual, disse que ele era solteiro... quando era casado ha já uns meses!

Isto carece de... landreiro.

237

Será sonho?

O Sr. Angelo pediu a demissão e como sempre conseguiu o que queria.

Será sonho?

238

Quando se não preveniu

O desastre do Titanic veio ensinar ás grandes empresas a revestirem das maiores precauções a sahida dos seus grandes transatlanticos.

Depois da casa roubada...

Fmfm quando se não preveniu mais vale remediar.

239

O Pavão

Deu ao pavão para enfeitar-se com penas de galha, indo á Galisa conspirar.

Está com a sua gente. Que se conserve.

# Pela Rama

Oh! meu caro capitão, então V. por cá também!... Ver a paisagem e as gracios e amoráveis tricanas, não é assim?...  
 — Quall não sou d'esses. Eu sou pratico, não me julgue V. ai qualquer maluco d'algum poeta... Vim a Coimbra falar com os Tezos que vão pôr isto tudo a ferro e fogo.  
 — E falou com elles?  
 — Ora essa; sim falei. Primeiro encontrei um tezo; depois chegou o Tezo-mór.  
 — Mas, então, que diabo veio V. falar com os tezos?  
 — Venho sr. o seu braço direito: venho por em ordem os bombeiros e outros meliantes republicueiros cá do burgo demagogico. Esta praga destes republicueiros!.. E não poderemos nós acabar com isto de vez!...  
 — E' verdade meu amigo. Ainda se nós podessemos lá ver o ex-republicueiro, afinal hoje o unico homem honesto, destes reinos, ainda a coi a se endireitava e teriamos, mais dia, menos dia, uma republicasinha assim Ventas-de-Patrolha, uma republica comoda!.. Oh! Mas é preciso, primeiro acabar com esta raça de republicueiros malditos.  
 — Então os tezos tem lá algum plano para V. executar?  
 — Tem, ou melhor, dizem ter.  
 — Sim! ? qual é?  
 — O Tezo-mór disse-me que é urgente dar p'ra baixo a começar por uma ponte a isto.  
 — Ora, gosto d'isso. Esse é que é o caminho.  
 — Diga-me, camarada, e no caso dos ar-s entroviscarem, que tal é a tropa cá do burgo?  
 — Isso é o diabo: é tropa vermelha como fogo. Na sua maioria, a parte mais ativo e terrivel é tumbem republicueira como trezentas pipas. E tão perigosa como esses malditos demagogos que para ahí enxameiam e, chegado ao momento, são capazes de acudir uns pelos outros.  
 — Hom'essa! .. Mas isso que V. me diz é horrivel! ..  
 — Será, mas é assim mesmo. Olhe sabe V. como para ahí lhe chamam já a V.  
 — ?!...

— Chamam-lhe o capitão fantasma... Eh! Eh! Eh!...  
 — Raios os partam! pois eu com esta (arrancando meia espada) porei em pratica as instruções dos Tezos...  
 — Sim, sim; mas tenha muito juizo. Olhe que isto é uma fornalha,  
 — Irra! V. julga que tenho medo?!  
 (Partiida!! ..)  
 — Adeus, camarada!  
 — Adeus, capitão fantasma! Eh! Eh! Eh!

Ingenuo.

## Notas & Comentários

Ao telefone

19 horas e meia.  
 Terrim, terrim...  
 — Que numero deseja?  
 — O 203  
 Déz minutos de espera.  
 Terrim, terrim...  
 — Que numero deseja?  
 — O 203  
 Oito minutos de espera.  
 Terrim, terrrim...  
 — Que numero deseja?  
 E' a terceira vez que peço o 203.  
 Onze minutos de intervalo  
 Terrrrrim, terrrrrim...  
 — Que numero deseja?  
 — O numero 50 — dissemos n'uma oitava acima.  
 Um minuto de espera!  
 —Do 203 não respondem...  
 Já o devia ter dito, ha mais tempo. Estou aqui ha 30 minutos á espera...  
 — Mas ainda quer que ligue para o 50?  
 — Não, senhora, já não é preciso.  
 Eram 20 horas. Esclarecimento — o telefone 50 é o do sr. diretor dos correios.  
 Estamos bem servidos com esta gente...  
 Fiem-se n'elles

Tem os francezes muita confiança nas tropas xerifianas.  
 Elas, porem, vam-se pondo ao fresco, quem sabe se atrahido, para o Brazil as fazer concorrência aos que abandonam D. Paiva?

### Perguntas Inocentes e estramboticas

Será verdade que o Sinapismo ficou desesperado por termos dito que vendeu uma carabina, que lhe foi distribuida para o movimento revolucionario?

×

Será verdade que o tão falado Commissario, que se espera, destinado a fazer buscas a republicanos que trabalhavam pela Republica enquanto os que o desejam espreitavam pelas ruas para ver se *alguem* lhes garantia uma sonéca tranquila?  
 —Que venha...

×

Será verdade que um professor da Escola Agricola, ha muito tempo em descanso, continua a receber vencimento?

×

Será verdade que esse professor tente tirar a um colega uma cadeira, que ali rege?

×

Porque será que o reitor da Universidade mandou substituir a rubrica oficial — Serviço da Rspublica — pelas letras — S. R.—que podem significa coisas diversas?

×

Quando é que os archeiros não-de deixar o azul e branco, que tão garbosamente ostentam nas suas fardas?

E esta?

Vejam este telegrama.  
 Londres 26 — A camara dos Comuns aprovou em primeira leitura o *bill* de Separação das egrejas e do Estado no paiz de Gales.

Talassas, rejubilai. Este rebufado é para vós.

Armamento

Apreendida em Vigo uma caixa de espingardas Mauser.  
 Para onde iria?  
 O que for soará.

O capitão tinha saído a pouco e pouco do seu abatimento; estas ultimas palavras acabaram de o acordar. Dirigiu-se com os punhos cerrados para o seu franzino adversario, e disse-lhe gritando-lhe com ar ameaçador.  
 « Meu pequeno senhor, ha quarenta anos que eu marquez de Kerpry e aquele que me arrancar o meu nome terá força de pulso. »  
 O conde empalideceu de colera, mas lembrou-se da presença de Ebana, que caía desanimada sobre uma chaise-longue. Respondeu com um tom desprendido.  
 « Meu grande senhor, apesar dos julgamentos de Deus terem passado de moda, eu aceitaria de bom grado o meio de conciliação que me oferece se fosse eu só o unico interessado no assunto. Mas represento aqui meu pae, meus irmãos uma familia inteira, que teria o direito de se queixar se eu não tomasse os seus interesses a serio. Permita-me pois que volte para Paris. Os tribunales decidirão qual de nós usurpa o nome do outro. »  
 Dito isto o conde deu uma volta cumprimentou respeitosa e a

suposta marquez, e dirigiu-se para o seu trem de viagem antes que o capitão tivesse pensado em o demorar.  
 O samadar já não fervia mas não era de chá que se tratava nesse momento entre o capitão e sua mulher. Ebana queria saber se era ou não marquez de Kerpry. O impetuoso Benoit, que acabava de gastar o resto da paciência excedeu-se até ao ponto de bater na mais linda mulher do departamento Era a esta passagem da sua vida que Mime Benoit aludia quando falava da horas desagradáveis esquecidas havia muito. O processo Kerpry contra Kerpry não se fez esperar. O Sr. Benoit fartou-se de fazer repetir pelo seu advogado que tinha sido sempre tratado por marquez de Kerpry; foi tudo inutil foi condenado a assinar simplesmente Benoit e a pagar as despesas. No dia em que recebeu esta noticia, escreveu uma carta de injurias grosseiras, assinada por Benoit. No domingo seguinte, pelas 8 horas da manhã, voltava para casa n'uma maca com dez centímetros de ferro enterrado no cor-

po. Bateu-se, e a espada do conde quebrou-se dentro da ferida.  
 Ebana que dormia ainda chegou apenas a tempo para receber as suas desculpas e despedidas.  
 Se esta aventura não se tivesse feito um escandalo terrivel a provincia não seria provincia. Os fidalgoes da visinhança mostraram uma fúria ridicula; teriam querido retirar á falsa marquez a visita que lhe haviam feito. A vinva não deu pelo horrorinho que se fazia em volta d'ela: chorava.  
 Não era com saudades do sr. Benoit, cujas defeitas, pequenos e grandes, a tinham para sempre corrigido o casamento, mas deplorava a sua confiança illudida, as suas esperanças perdidas, o seu horizonte reduzido, a sua ambição condenada á impotencia. Para poder avaliar o estado da sua alma, imaginem um fakir a quem se afirmasse que nunca veria Wichnou. Do fundo do seu retro ella contemplava o faubourg Saint Germain lembrando era expulso do paraizo terrestre.

### Ver e Crer

Será possivel que o sr. Antonio José d'Almeida diga que o Sr. Ministro do Interior já não é o mesmo de 1890?

Não acreditamos. Tragam-nos a Republica porque nós somos como Frei Thomaz. Ver e crér.

### Esperem

Homens que viveram numa era de ruinosos emprestimos, choravam-se, arrepeavam-se ha dias, ante a prespectiva de um emprestimo republicano.

Pois ainda se não de arrepear de ver esvaecerem-se todas as suas previsões, ou a logica é uma batata.

E' dar tempo ao tempo.

### Comodidade

Os aeroplanos, como imensas aves, atravessam já a Mancha com a maior semcerimonias.

Apesar dos seus perigos, sempre é melhor do que as proezas de Burgos.

Porque é mais rapido e mais comodo.

## Partido Republicano Democratico

### Projeto de Programa

#### Força Publica

Colaboração do exercito e da marinha no estudo de todos os problemas da defeza nacional.

Criação de um fundo de defeza nacional, destinado ao exercito e á marinha.

Desenvolvimento da educação do evercito activo nas três fases: educação preparatoria militar das crianças e dos adolescentes; escolas de recrutas e periodos de repetição.

Distribuição das unidades militares por fórma a termos o mais vantajoso possivel o principio do serviço militar obrigatorio e regional.

Organização do exercito territorial, incluindo n'este os corpos de voluntarios, a que se concederá assistencia e direcção.

Larga difusão de carreira de tiro por todo o pais; protecção

ás sociedades nacionaes da gymnastica.

Criação sucessiva de uma guarda rural.

Remodelação do Monte-pio Oficial.

Contribuição das forças navais em harmonia com as exigencias da defeza maritima,

Organização do Arsenal de Marinha de modo a poder fazer principalmente as reparações e reabastecimentos da armada.

Organização das bases de operações e de pontos de apoio que assegurem a acção das nossas forças navais.

Fortificação do triangulo estrategico do Atlantico (Lisboa Açores-Cabo-Verde).

Fiscalização efectiva da pesca na costa e rios.

Estudo oceanografico da costa.

Regulamento das concessões de armação de pesca de modo a que o Estado tire o maior lucro, protegendo mais eficazmente a industria piscatoria.

## Noticiario

### Sociedade Protectora dos Animaes

Com grande luzimento realizou-se ante-ontem, pelas 13 horas, no salão da Associação dos Artistas, a sessão solene comemorativa da inauguração desta associação tão simpatica, cuja missão altruista veio preencher um vacuo profundo que nesta cidade tanto se fazia sentir. Penhoradissimos agradecemos o convite que nos foi dirigido.

### Ao sr. commissario

Dizem-nos que no logar do Tovim de Baixo, em casa de um barbeiro, se joga fortemente a batota. Ora para evitar desordens como teem havido, provocadas pelas bebidas alcoolicas que elle vende, é bom que o sr. commissario tome as necessarias providencias, pondo cõbro a semelhante estado de coisas. Acabe-se de uma vez com isto!

### Devorada por um suino

Deu entrada no hospital da Universidade, onde ficou em tratamento em estado grave, uma creança de 5 mezes filha de Custodio Coelho e Mauricia Nunes, residentes no logar do Carrascal, concelho de Soure, a quem um suino entrando em casa na ausencia destes devorou os braços.

3 Folhetim d'A TRIBUNA

## A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

— Que felicidade! exclamou Eliana, estouvadamente.  
 O conde rrspondeu a esta exclamação por uma cortezia fria e ceremoniosa. Continuou:  
 « Senhor, como meu pae, meu avô e meu bisavô eram filhos únicos, e que nunca houve dois ramos na familia, compreenderá a surpresa que tivemos no dia em que soubemos pelos jornaes do casamento d'um marquez de Kerpry.  
 — Então eu não tinha o direito de me casar? perguntou o capitão esfregando os olhos.  
 — Eu não digo isso, senhor. Nós possuimos, alem da arvore genealogica da familia todos os papéis que certificam os nossos direitos para usar o nome de Kerpry. Se é nosso parente, como o espero,

creio que deve ter em seu poder alguns papéis de familia.  
 — Para qué? as papeladas nada provam e toda a gente sabe quem eu sou.  
 — Tem razão, senhor, não são precisos muitos pergaminhos para confirmar uma prova solida; basta uma certidão de nascimento com...  
 — Senhor, a minha certidão de nascimento tem o nome de Benoit. E' datada de 1794. Compreende?  
 — Perfeitamente, senhor, e apesar d'essa circumstancia, conservo a esperança de que seja meu parente. Nasceu em Kerpry ou nos arredores?  
 — Kerpry?... Kerpry? onde descobri Kerpry?  
 — Mas onde elle esteve sempre: a tres leguas de Dijon, na estrada de Paris.  
 — Ora senhor, que me importa isso? visto que Robespierre vendeu os bens da familia...  
 — Informaram-n'o mal, senhor. E' verdade que as terras e o castelo foram postos á venda como bens de emigrado, mas não houve comprador e S. M. o rei Luiz XVIII dignou-se restituil-os a meu pae.

(Continua)

# Do Alto...

## Catequese?...

A « Humanidade », no seu ultimo numero diz que na quinta de S. Jeronimo existe uma capela onde um padre, todos os domingos, dá lições de doutrina.

E acrescenta: « Está o padre no seu direito; mas não era mau que, á mesma hora, alguns liberaes se encarregassem de dar lições de civismo ás creanças, escolhendo para local a escadaria da igreja ».

Creio haver aqui, nesta noticia, dois erros: um de facto, outro de direito.

Facilmente se apreende qual o de direito, que vem a ser o de se insinuar que a Republica não dá aos catholicos o direito de, em face da lei, ensinarem o seu catecismo, a doutrina que dizem ser do apostolo, do Messias, Cristo.

Porque, embora claramente se não escreva este desejo, ele se manifesta logicamente do teor do suelto, o que, a nosso ver, não será a melhor forma de anular o espirito de seita que existe entre os verdadeiros e sinceros cristãos. Antes lhe avigóra o desejo, a ancia de arrebanhárem irmãos, adeptos. Porque, é da historia de todas as religiões, que estas se avigóram e florescem quando mais perseguidas...

E alem disso, que é o menos, temos o mais: e esse é que é um regime democratico, como o que felizmente nos governa, devem e tem de caber todas as opiniões e crenças.

Assim é que, propugnando eu sempre pela difusão do ensino da moral civica, eu não posso aplaudir, não aplaudo, a difusão desses conhecimentos como révanche do ensino da moral cristã, especialmente tomando o proposito declarado duma provocação...

Quanto ao erro de facto — e foi esse o que me surgiu essas considerações — é grave, gravissimo, merecendo a atenção sempre esclarecida, a vigilancia sempre eficaz, do nosso bom amigo e correligionario sr. Floro Henriques.

Asseguram-me que o padre não se limita a ensinar doutrina, a procurar creanças e adeptos, mas a provocar a Republica, os seus homens e as suas leis.

Vomitando injurias e sandices, ele procura fazer germinar no pequenino coração das creanças, a vil e repulsiva semente do odio á Republica.

Isto é que não se lhe pode consentir.

Deturpar os factos, caluniar e mentir, com o fim reservado de obliterar o carater das creanças, é miseravel, é criminoso.

Mas a par disso, fazer nascer em corações onde só deve medrar e florir a innocencia e a paz, o odio verde e a raiva febril; riscar dos labios onde só deve imperar a alegria, o riso facil e comunicativo e substitui-lo pelo rictus odiento de todos os maus sentimentos, é vil, é bem digno duma alma de jesuita!...

Para atalhar a este mal, não peço o paliativo da controversia, mas... o rigor das leis.

Antonio Patrioio.

### Presos por desobediencia

Na sexta-feira, por volta das 3 horas, foram presos por andarem em manifesto estado de embriagués, fazendo algazarra e promovendo desordem no Terreiro da Erva, desobedecendo á policia quando esta os admoestou, os estudantes da Escola Agricola, José Maria Formosinho, José Varêla de Goes e João Moraes Camacho, que mais tarde foram postos em liberdade mediante multa que pagaram.

### Exoneração

Foi exonerado a seu pedido de director de instrução secundaria, superior e especial o sr. dr. Augusto da Fonseca, lente de medicina da nossa Universidade.

### Escola Nacional de Agricultura

Pela Associação Commercial, prestimosa coletividade que tanto se empenha em defender os interesses desta cidade, foi enviado na ultima sexta feira ao sr. ministro do fomento o seguinte telegrama:

« Constando a esta Associação Commercial que se pretendem exercer influencias para que a Escola Nacional d'Agricultura desta cidade seja transferida para Santarem, a mesma Associação pede, como é de inteira justiça, que a referida Escola seja aqui conservada. O Presidente, Moura Marques. »

Telegrama recebido do sr. Ministro do Fomento:

« Boatos transferia escola sem fundamento. Já comuniquei ontem isto mesmo ex.º presidente camara municipal. O Ministro do Fomento, Estevam de Vasconcelos. »

### Passamento

Depois de longo e doloroso sofrimento faleceu hontem em Santa Clara o sr. José Maria Frias ali estabelecido com casa de pasto.

A familia enlutada os nossos pesames.

### Reclamação

Pedem-nos para chamarmos a atenção do sr. Director da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviales e Maritimos, para o prejuizo que a Vala do Norte está causando aos proprietarios, na quebrada da Cidreira, existe ali uma serra d'areia, atravessando a Vala duma margem á outra, fazendo presa, de maneira que as aguas entram nas propriedades da margem direita, danificando-as e atrazando as sementeiros.

### Tentativa de suicidio

Maria Carvalha, solteira, de 22 anos, empregada na fabrica de massas do sr. Vitorino, desgostosa por amores mal correspondidos, tentou suicidar-se na sexta feira, atirando-se ao rio pelas 15 horas e meia proximo do Choupal, sendo salva pelo ajudante de carroceiro da mesma casa, que atirando-se á agua a conduziu para terra onde foi socorrida por varias pessoas que depois a transportaram a casa de seus paes.

### Exercícios militares

Por causa do mau tempo não puderam realizarem-se no domingo como fôra assente os exercicios de guerra em Souzêlas, retirando todos os contingentes que para ali foram ás 3 horas juntamente com a companhia de saude que para ali fôra na vespera á tarde.

### Pela instrução

A direcção geral de instrução primaria expediu uma circular ás inspecções das circunscrições escolares determinando que enquanto não fôsse regulamentada a lei de 29 de março de 1911 se considerasse não letiva a quinta feira, ainda que durante a semana houvesse feriado ordinario ou extraordinario, e bem assim que aos professores que tivessem sofrido descontos por haverem sido consideradas letivas pelos inspetores as quintas feiras, fôsse mandada abonar a respectiva diferença de vencimentos.

— Está a concurso a escola feminina de Cerdeira, concelho de Arganil.

### 1.º de Maio

Por ser este o dia de feriado escolhido pela Camara Municipal, encontram-se amanhã fechadas todas as repartições publicas d'esta cidade.

### Deliberações camararias

A camara municipal deliberou adquirir o material necessario para o assentamento da linha electrica na estrada nacional n.º 12 até ao Calhábê com dispensa de arrematação em hasta publica, submetendo-se a deliberação á aprovação da estação tutelar para os efeitos legais e mandar anunciar as arrematações seguintes: 1.ª empreitada de terraplenagens, demolições e obras de arte, da construção da estrada municipal de ligação do bairro de S. José com a estrada nacional n.º 12, sendo a base de licitação 3:738\$815 reis e das de terraplenagem da rua n.º 5 do Penedo da Saudade, sendo a base de licitação 500\$000 reis.

### Para juizo

Foram enviados para juizo, João dos Reis, de 18 anos, trabalhador natural das Carvalhosas, acusado do crime do estupro numa menor e Adriano Maria, por alcunha o Lafões, de 24 anos, trabalhador, acusado de ter agredido violentamente José Maria Borges Lousada, produzindo-lhe varios ferimentos na cabeça que lhe foram cosidos com nove pontos naturaes. — Encontra-se detido na 2.ª esquadra de policia civica Abilio Francisco Pinto natural de Lisboa, acusado de ter subtraído uma mala de mão com varias peças de roupa a Manuel Cruz, da mesma naturalidade.

### Cantina Escolar Dr Bernardino Machado

Pelo Sr. Dr. Luiz Pereira da Costa, foi oferecida a esta benemerita instituição a importancia de 10\$000 reis.

— No 5 do proximo mez de maio, fará uma conferencia na sede d'esta Cantina o Sr. Borges Grainha, presidente da Liga Nacional de Instrução, havendo n'esse mesmo dia um sarau dramatico no salão da mesma sociedade, pelo grupo do Club Operario Recreativo.

## CARNET

Partiu no sabado do Ibo, provincia de Moçambique, com destino á metropole onde vem gosar seis mezes de licença graciosa, o nosso presado amigo sr. dr. Bernardino de Pina Cabral, digno conservador do registo predial naquela comarca. — Com demora dalguns dias este teve nesta cidade o nosso preclaro amigo e ilustre correligionario, sr. dr. Afonso Henriques, digno medico municipal em Quiaios.

Monteiro de Carvalho  
ADVOGADO  
MONTE-MOR-O-VELHO

# LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor      Fabrica e escriptorio      Lavados a secco  
R. Costa Cabral, 148

PORTO

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364  
( Em frente á photographia MEDINA )

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA  
JOAQUIM LOPES GANDAREZ /antiga Chapelaria Silvano

## Comunicado

### Má Vontade

E' da praxe seguida em todos os estabelecimentos de instrução não se dar aula na vespera de ferias. Neste dia tomam-se as presenças e faltas aos alumnos e mandam-se para casa gosar as futuras ferias. Assim se fez na escola de S. Bartolomeu em 15 de agosto do anno findo, que, apesar de dia letivo, não houve aula pelo mesmo motivo tambem não houve aula na vespera do Natal. Seguindo esta mesma praxe, em 17 de Fevereiro ultimo, vespera de domingo gordo ou das ferias do Carnaval, limitei-me a dar a aula da manhã, deixando de dar a da tarde. Só fiz o que outros fizeram. Por esta falta tão insignificante, foi-me descontado um dia de vencimento, 862 reis. Aos que faltaram, como eu, não se lhes fez desconto. A má vontade do Sr. Manoel Lopes Pimentel fez com que eu trabalhasse de borla na aula da manhã deste dia; tão injustamente me desenholsou desta quantia, que de direito me pertence. Quantos professores se têm visto nesta cidade, em dias letivos, com prejuizo dos seus deveres escolares, sem que o Sr. Pimentel lhes faça descontos? Ainda não ha muito que certo professor, percorreu, em dias lectivos com prejuizo dos seus exercicios escolares, todas as freguezias deste concelho, a mendigar assinaturas de professores para um protesto. Fez-se-lhe algum desconto nos seus vencimentos? Não porque andava em serviço do Sr. Pimentel. Mais umá vez me mostrou o seu odio e perseguição, e que a sua justiça é de fênil. Fica registada, não ha duvida.

Coimbra, Abril de 1912.

José Freire de Novaes

## ANUNCIOS

Pulsometro e Engenho para tirar agua, todo de ferro

Vendem-se; o pulsometro com caldeira de 5 cavalos tira 3 polegadas cheias d'agua. Custa apenas 500\$000 e garante-se o bom funcionamento. Para tratar, Quinta das Lages Coimbra.

## AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA—Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 até 700 reis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 reis. Mermelada desde 300 até 400 reis. Doces desde 500 até 10000 reis. Vinhos finos desde 300 reis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. evendedores MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR.

Telegrammas—Casa innocencia.

Telefone n.º 376

## Chapeus de Senhora

Confecionam-se e modificam-se com arte, e preços modicos.

R. do Correio 76.

## VENDA DE UM PREDIO

No dia 38 do corrente, pelas 12 horas, vender-se-ha em praça particular, convindo o preço, uma morada de casas com quintal, sita na rua do Poço, n. 15, onde se acha atualmente instalado o Centro Evolucionista.

A praça tem logar na mesma casa.

## Dinheiro

Empresta-se até á quarta de 12:000\$000 reis no todo u em fracções.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46, 1.º cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO  
R. DA SOPHIA-75-1.º

## TIPOGRAFOS

Aceitam-se na Tipografia Popular da Figueira da Foz, devendo dar boa informação. Carta a Manuel Cruz.

Francisco Mendes Pimentel  
Solicitador encartado  
Rua da Sophia 70-1.º E.

# IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycletes,  
Maquinas de costura, Pianos e  
toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

**BICYCLETES.** Importadas das melhores fabricas Francesas Alemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**MACHINAS DE COSTURA.** Neste artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correeiros, acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construcção e elegantes em model e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construcção durante 2 annos, cujo contracto me autorisa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILLANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10\$000 reis em cada Machina, que qualquer casa congere vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxuvhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**PIANOS** a chegarem. Franceses e Alemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construcções e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**ACCESORIOS.** Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**BICYCLETES em aluguel.** Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meos dias e dias, contractos especiaes.

**Officinas.** Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais d'ices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**VANTAGENS RECIPROCAS.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

## LUZ SOLARE NULITE

A gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e conomica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

Machinas de escrever

OLIVER

A mais solidas e perfeita até hoje fabricada. Preços sem competencia.

Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges, 155, 1.º

## OBRAS DIDÁTICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico. Preço 1\$500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as teorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida á sua primeira publicação em qu'asi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas uormaes, industriaes e agricolas.

Lições de Física, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 1\$200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G.* n.º 192).

Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Alem d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter logar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição.

Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Física, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de comercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Física Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de VI-764 com 752 gravuras e um desenvolvido indice alfabetico, Preço 1\$800 reis.

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. do G.* n.º 192.) — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardon. Coimbra — Livr. França Amado.

## Vermes intestinaes

nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

**VERMIFUGO FARIA**

Preço de cada frasco, 250 réis

A venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.



A LOÇÃO DE NICE

Produce estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil!

Cessa a caspa e detem a queda do cabelo!

Vende-se nas farmacias,

drogarias

e perfumarias

FRASCO, 1\$200 réis

## SPECIAL

## SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguem deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

- A machina SPECIAL é muito solidas
- A machina SPECIAL é muito leve
- A machina SPECIAL é muito elegante
- A machina SPECIAL é muito duradoura
- A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos
- A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto
- A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central  
E de lançadeira oscilante  
Ha tambem lançadeira reta  
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

Aveiro — Largo Luiz de Camões, 6 e 7.  
Coimbra — Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.  
Lisboa — Avenida Almirante Reis, F. N. 1/c.  
Marinha Grande — Rua Ferreira Borges.  
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.

# TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — Director e Proprietario. GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — JOSÉ MARIA DA FONSECA

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEFONE N.º 356

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assinaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis, Africa portugueza, ano 3.000 rs.  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contrato especial  
Os srs. assinantes tem 50 % de abatimento

## UMA EPISTOLA

Continuação

E não seria caso novo, na historia dos que almejam a bemaventurança pois que o vosso colega cardeal Manning, arcebispo primaz da Igreja católica da Inglaterra, primitivamente rico, espalhou todos os seus bens pelos pobres! S. Juan de Diós, despiu-se n'uma praça de Sevilha, para agasalhar crianças nuas! Santo Antão comia raizes podres para corrigir os desmandos da gula! E seria infinito o numero de exemplos, se eu quizesse encher papel.

Mas isto era no tempo em que os bispos candidatos a santos, não viviam para batalhas politicas, nem para advogar esta ou aquela formula social: no tempo em que só era considerada verdadeira Igreja, a Igreja de Jesus Cristo, que é a dos miseráveis, dos famintos, dos que não tem, como o Divino Mestre, uma pedra dura sobre que repousem a cabeça cançada!

Tempos que vão e já não voltam!

Qual será pois a vantagem para a religião catolica, de que sôis pastores, nesse divertido exilio, que — senão chega a tempo — solertemente se reclama num gesto de envidada publicidade, como se os vossos rebanhos vão perecer á fome e á sede, no abandono forçado, a que os votaes?!

Sim, dizei, que ridicula pretensão é essa, que nem produz o misticismo alucinatorio do martirio, de S. Francisco d'Assis ou Frei Bartolomeu dos Martires, nem tapou a grandeza do Eremita ou Godofredo de Bouillou, descendo o vale do Danubio, para ir á terra santa, defender o sagrado lenho e os seus irmãos em Cristo, da impiedade feroz dos Turcos!

Afinal, uma obra toda negativa, que nem representa humildade nem significa grandeza!

E diga-se a verdade; hostilizar um regimen, que existe, só porque outro não soube

viver, parece-me antes forte teimosia, exercida por quem mais prefere as riquezas certas da terra aos premios incertos do ceo!

Quem vos fala, Iminentissimos Prelados, não é um impio nem tampouco um jacobino — devei-lo ter percebido — mas um espirito amplamente tolerante para todas as crenças e ideias sinceras. Um admirador das doutrinas de Jesus, d'esse Jesus das bodas de Caná, da ceia pascal, da multiplicação dos pães, no que esses actos representam como symbolo de humildade, igualdade e fraternidade.

D'esse mesmo Jesus que disse a Pedro, seu primeiro apóstolo: « se queres vir comigo deixa as tuas redes e as coisas da terra ».

Mas tentasteis, ao menos, cristianissimos Bispos, qualquer meio racional, persuasivo, juridico, ante as pedras constituidas ou a soberania da nação, que espere e mereça deferimento ás vossas, e porventura, legítimas pretensões? Não! Apenas, anatemas, pastoraes e cartas de prego, chamando o clero á lucta.

Pessima orientação, a vossa, para os interesses da Igreja catolica!

×

Desçamos, agora, ao campo terreno da questão:

E' o sr. Afonso Costa, apodado de ter feito uma lei, destinada a extinguir o catolicismo em Portugal!

Como assim!... se essa lei, tolera e protege o catolicismo, como as demais religiões, permite o culto externo aos fieis que o reclamem, reconhece direitos adquiridos aos seus sacerdotes, cede templos e alfaias para uso do culto, o que não faz a outras religiões, ... e mais ainda, que seria longo enumerar!...

Mas suponhamos por hipotese, que nada d'isso era assim: que a lei era efetivamente tão intolerante, tão an-

tidemocratica, tão ferozmente Maquiavelica, como os senhores a julgam e reputam? Ainda mesmo assim, a responsabilidade dessa obra, a que eu chamaria monstruosa, não seria apenas do sr. Afonso Costa! mas do sr. Antonio José d'Almeida, do sr. Brito Camacho, de todos enfim, quantos pertenceram ao governo provisório!

Todos a leram, estudaram e discutiram e todos sem discrepancia e sem protesto a confirmaram.

E só agora se extremam partidos e acirram paixões, alguns dos sinatorios quasi a repudiam, tomando parte no côro das malsinações.

Ah! politica, ... politica, ... a quanto obrigas; a que sejam brancas as formigas!

Como vos enganaes, illustras senhores, pensando que uma pincelagem de mel pelos beiços, dos pseudo-catolicos ou catolicos politicos, lhes abrandará as iras contra a republica, e vão fascinados correr para vós, como os peixinhos do mar, para o regaço carinhoso do Frade Paduano!...

Ingenua ilusão!

Sim, correm, agora, para vós aos cardumes, até que possam devorar-vos, como ao pescador imbele, que caisse ao rio! Se eles não são republicanos, mas apenas vencidos, que almejam o dia feliz, em que isto vá de cambadelas!

Dir-me-eis depois, ingenuas criaturas!

×

Outra coisa que fez engulhos, principalmente ao clero paroquial, foi a questão das cultuaes!

Oh! meus presadissimos Reverendos, pois vós não tinheis a mandarvos e a seringarvos, a junta, a confraria, a comissão das congruas, o Delegado, o presidente da camara, o comandante de reserva, o administrador do concelho; de forma a dizer missa, a correr, á pressa, ainda de bota amarela e jaqueta curta, entre uma sessão do recenseamento poli-

tico e uma revisão de matrizes! O vosso templo, eram já os paços do concelho emquanto a Igreja era templo da lampadaria e do sacristão!

E comtudo, vós, dignissimos parocos, cumprieis todos esses mandados da autoridade civil, sem protesto algum, e até com chance!

Porquê?

Porque a autoridade civil era então da monarchia! Da monarchia que vos espesinhava com assentimento dos senhores Bispos! Dos senhores Bispos que queriam antes as boas graças dos ministros, dos directores geraes, dos influentes politicos, do que o bem estar espiritual ou temporal dos seus reverendos parocos! Como perdesteis a mola da

sensibilidade, illustres presbiteros!! ..

Eis aqui, sr. Guilherme d'Albuquerque, porque eu prefiro a estrada franca da grande jornada democratica, áquell'outra, em zig-zags, das restantes caravanas!

Que o sr. general em chefe, recomende a todos, tolerancia, grandeza d'animo e boa educação, predicados que nem sempre abundam em certos senhores que se dizem democraticos!

Nada de fanfarrices, que não aproveitam a ninguém. Trabalho e bom senso, é que se quer.

E agora, ... até quando Deus quiser!

Batista Loureiro.

## Notas & Comentarios

### Uma graça

O « Intransigente » dizia ha dias, com aquella graça e espirito que o caracteriza, que os congressistas do Congresso de Braga, eram d'óra ávante considerados « Lourenços. »

Assim seja. Quem está livre de assim ser designado é o articulista que não chegou a Braga; ficou um pouco abaixo.

### Outra graça

Que é ainda do « Intransigente » que, pelo visto, tem o monopolio da piada com chiste: « o dr. Afonso Costa para demonstrar que preza o prestigio do parlamento, cultiva com amor o tumulto na Camara ».

Bem faz o sr. Machado Santos, que para manter esse mesmo prestigio, se dedica á cultura do silencio na camara e da-asneira no jornal que dirige, com aquella proficiencia que todos lhe reconhecem.

### Tenham paciencia

E' curioso ver a persistencia e teimosia com que os jornaes evolucionistas em artigos de fundo e sem fundo, em *sultos* e não sabemos se mesmo até em anuncios, gritam que o Congresso de Braga não teve importancia nenhuma.

Mas se não teve importancia para que se cançam a discuti-lo?

Então os senhores gastam o seu tempo a atacar uma sombra? Então se não sam, parecem asnos.

Paciencia. E' duro é, mas não de roe-lo.

### Tome nota

O sr. Mendes de Vasconcelos, governador civil deste distrito, não pode nem deve continuar por mais tempo no governo civil, a não ser que modifique o procedimento que está tendo para com o partido republicano.

Não querendo nós que sua ex.\* nos favoreça com a influencia que lhe advem do cargo que exerce, não podemos tambem consentir que desse mesmo cargo abuse em beneficio do partido evolucionista que, não tendo representação no governo, por nossa culpa está montando a maquina eleitoral da mesma forma torpe como a montaram os partidos monarchicos.

Compenetre-se sua ex.\* dos seus deveres de governador civil, e nós deixa-lo-hemos em paz.

### Retalho

—Então o homem demitiu-se?

—E' verdade.

—Nunca fez coisa mais acertada!... Eu pasmei pelo modo porque os senhores o fizeram director geral!

—Não tem de quê. Foi pelo mesmo processo por que v. ex.\* e os seus colegas o fizeram lute...

## Do Martinho à Brasileira

### Não e não!

DE LISBOA, aos 27 d'abril de 1912

O episodio já corre o seu fadar o entre mofas e risadas. Certa manhã, o chefe do partido evolucionista deitou-se á ventura de namorar ornamentos para realce do agrupamento que comanda. Em tal proposito bateu ao ferrolho dum antigo parlamentar dos tempos da monarchia, que tambem foi deputado á Assembleia Constituinte e nela resignou o mandato.

O general é pessoa de falas bruscas e boa audacia no dizer não estragando tempo em salmodiar profaças, e dando de gume no cerne das questões.

Começou o chefe evolucionista a rasgar mantos de veludo ás qualidades e meritos do general, esgorjando o habitual estilo farfalhado, ora remontando ás imagens de retorica delirante, ora esbaldando periodos oratórios, longos como a noite polar.

Percebeu o general as intenções do visitante, entrevendo o inevitavel convite para se batizar na igreja da evolução. E com agudeza nos ditos, e repentes de humor pouco catolico, afastou o calice que amorosamente lhe ofereciam.

O chefe recolheu a oferta e torneando as posições, retomou a correnteza do discurso com magoadas queixas do seu interlocutor se haver afastado dos trabalhos parlamentares.

Que devia regressar á camara. Que a sua retirada jogará um golpe no prestigio da casa. Que voltasse, pois ali onde os homens de experiencia rareiam, convinha a presença dele. Que o proprio publico estranhava o acto, etc., etc.

Terminante foi a negativa do general. Que lá não volveria, pois não lhe haviam catado as cortezias que ele sempre e a preceito guardára aos colegas.

Desiludido o chefe com o insuccesso da tentativa, pediu então ao general lhe manifestasse a sua forma de pensar sobre a actual situação politica.

Não se fez este rogado. E começou de apreciar a prematura diferenciação da familia repu-

blicana. Compreendia a impossibilidade, já agora, de fundir as tres correntes dominantes no parlamento, mas no momento historico só via a necessidade de se organizarem dois grandes partidos. Não discriminava futuro algum ao grupo do sr. Brito Camacho, porque este não possuia os requisitos de coordenar homens á roda da sua pessoa, era mais um dissolvente do que um centro de atracção.

— Então os dois partidos são?... perguntou avidamente o chefe evolucionista.

— Sim, dois. Dois urgem. Um para dar p'ra baixo. E o outro para levar. O primeiro já se encontra formado. É o democratico. Afonso Costa tem por seu lado Porto e Lisboa, isto é — domina o paiz. Lisboa vale tanto que ella só derrubou as instituições. Quando Afonso quizer tambem derribará o governo.

Quanto ao segundo partido, ainda o não avisto. Porque o seu partido—meu amigo—esse é de tal ordem que nem para levar serve!

×

No mesmo fito o mesmissimo chefe a outra personalidade de vulto no republicanismo historico se dirigiu. Tribuna, jornalista, considerado e conhecido no estrangeiro, alto posto na maçonaria militante.

Recusou formalmente enfileirar-se nas hostes almeidistas, Em face do azar, o chefe do evolucionismo cobriu assim a retirada.

Que eu fiz esta proposta mais por delicadesa que por precisão de partidarios. Tenho atraz de mim um grande partido, o maior dos partidos. Mas o que me convinha era cobrir-lhe a frente com uma linha de republicanos.

Pádua Correia

## Notas & Comentários

Ora, pois

Que ha muita gente que muda de nome...

Será verdade, será. Mas tambem ha muita gente que muda de cor, de ideias e de opiniões... por interesse ou por simpatias pessoas.

cados. Eliana por mais que procurasse recordar-se, não se lembrava de ter visto brincar nas Tuilleries uma unica creança com um typo tão distincto. Deu um ultimo beijo na pequenita que foi correndo. Depois enxugou os olhos e não chorou mais.

« Mas onde tinha eu a cabeça? murmurou, retomando o seu mais alegre sorriso. Nada está perdido tudo se pode arranjar; já está mesmo aranjado; está bem; tudo é pelo melhor! Entrarei; é uma questão de paciencia; é preciso tempo, mas essas portas orgulhosas abrir-se-hão para mim.

Não serei marquez, não; estou farta de casamentos e não me tornam a apanhar. A marqueza ei-la ali saltitando por entre os morangueiros. Escolher-lhe-hei um marquez, um verdadeiro; que ao meos a minha experiencia me sirva para alguma cousa.

Eu serei a verdadeira mãe d'uma

Pela Misericórdia

Com este titulo, saiu no ultimo numero um *suelto* que não tinha razão de ser, pois o assunto já foi suficientemente esclarecido n'este jornal, do que não se recordou o camarada que ficou substituindo o nosso director.

Na Misericórdia só exigem certidão de casamento religioso para concessão de dotes, em cumprimento das disposições impostas pelos testadores, as quaes tem de ser respeitadas em todos os tempos e em todas as leis.

Nos dotes estabelecidos por legatários que não fizeram declarações terminantes, não se exige, então, aquele documento.

O Congresso de Braga

Ninguem poderá negar a alta significação que teve o Congresso do Partido Republicano Portuguez, que acaba de realizar-se em Braga, porque realmente ele foi muito alem da nossa espetativa, pelas novas afirmações que nele se fizeram, pela maneira elevada como decorreu a discussão e, ainda, pela enorme concorrencia de velhos correligionarios nossos e dos mais distintos.

Ha quem desminta o successo, mas nem por isso ele perde uma minima parcela sequer da sua significação, como demonstração que foi do patriotismo e da coerência do velho Partido Republicano.

✽

Especulação

Depois da ultima greve de Lisboa, todos os jornaes, sem excepção de um só, acusaram rudemente os sindicalistas.

Agora é de pasmar ver a maneira como certas lamparinas do evolucionismo atacam o governo por esse facto, quando é certo que eles aplaudiram as declarações do presidente do conselho de ministros.

Quanto pode a politica... de corrilhos!

Reclamações

Continua a ter o mesmo aspecto vergonhoso a frontaria da Escola Central de Santa-Cruz.

Lembramos a conveniencia de se mandar fazer a limpeza necessaria a que se profba ali a afixação de cartazes.

— Aquela vala do bairro de Santa Clara, precisa ser capitalizada para o rio, pois exala um cheiro pestilencial.

marqueza autentica! Será recebido em toda a parte e eu tambem; festejado por toda a gente e eu tambem; dançará com duques, e eu... ve-la-hei dançar a não ser que esses senhores de 1830 façam uma lei para que fiquem as mamãs no quente do toilette!

Desde esse momento teve uma só preocupação: preparar a filha para o papel de marqueza. Enfeitava-a como uma boneca, ensinou-lhe diversas momicas com que se compõem os grandes ares, e adestrava-a nas mesuras emquanto a sua governante a ensinava a ler.

Infelizmente a pequena Lucila não tinha nascido na rua do Bac. Acordava com o canto dos passaros e não com o rodar dos côches, e via mais camponezes em mangas de camisa, do que tacaos de libre.

Escutava tanto as lições de aristocracia de sua mãe, como esta tinha escutado as diatribes de M. Lopinot contra os marquezes. O

## Partido Republicano Portuguez

Reorganização dos serviços internos de saúde publica, baseada numa descentralização ampla. Extinção da direcção geral de saúde, ficando os serviços sanitarios principalmente a cargo das administrações locais.

Instalação de serviços demograficos cuja acção se torne pratica e efetiva.

Reorganização do conselho superior de higiene, transformando-o num corpo util de coordenação das forças sanitarias do país, que manterão, por seu lado, toda a independencia nas suas iniciativas e processos technicos, dentro dos principios scientificos.

Separação entre os funcionarios sanitarios e os clinicos de cada municipio, sempre com subordinação á respectiva corporação administrativa.

Difusão de laboratorios de higiene, especialmente laboratorios bromatologicos destinados a fomentar o progresso no fabrico dos alimentos e a evitar a avaria e falsificação dos generos alimenticios.

Divisão dos serviços externos de saúde publica, destinados a evitar a entrada de molestias pestilenciaes, em « maritimos » e « fluviaes », e « fronteiriças ». Os primeiros serão exercidos pela medicina naval e adstritos ao ministerio da marinha; os segundos ficarão a cargo da medicina castrense e portanto dependentes do ministerio da guerra.

Revisão da legislação sanitaria, por fórma que, em vez de um codigo rijido, se promulguem separadamente diplomas especificas para cada capitulo de hygiene.

Extinção dos cursos de medicina sanitaria.

Anexação pedagogica das repartições de saúde ás cadeiras de hygiene dos cursos medicos.

Ingresso do professorado de farmacia e da classe farmaceutica no quadro do funcionalismo sanitario.

Aproximação da medicina humana e da medicina veterinaria quanto á hygiene, com ingresso dos professores da veterinaria e veterinarios no funcionalismo da sanidade humana.

Nomeação e promoção por concurso de todos os funcionarios de saúde.

Reorganização da hygiene das

espirito das creanças é formado por tudo o que os rodeia; os ruidos do campo e os barulhos da rua falavam-lhe mais claro do que o pedante intratavel ou o pae mais rigoroso.

Por mais que Madame Benoit pré-gasse os primeiros prazeres da jovem marqueza tinham sido as brigas com as rapariguitas da aldeia, rebolar-se na areia de vestido novo ir roubar os ovos ainda quentes ao galinheiro e montar num grande cão escossez que ela puxava pela cauda.

Ao ve-la no jardim um observador atento teria presentido o sangue plebeu do bom Morel e do pae Lopinot.

A mãe lamentava-se de não lhe ver nenhum orgulho, nem vaidade nem mesmo um simples movimento de « coquetterie ». Espreitava com uma ansiedade febril o dia em que Lucila despresava alguém, mas Lucila abria o seu coração e os seus

escolas, Inspeção sanitaria das escolas primarias, secundarias e superiores, tecnicas e profissionais.

×

Indicações geraes

Reforma da burocracia, tendo por bases a obrigatoriedade, a assiduidade e a reponsabilidade dos empregados no exercicio das suas funções, e uma justa distribuição dos ordenados.

Proibição de todas as acumulações que possam prejudicar os serviços e os interesses do Estado.

Lei de incompatibilidades. Revisão periodica d'este programa de modo a atualizá-lo com as exigencias da vida e do progresso sociais.

## Em Taboa

RAIO

DE LUZ

A gloria, o poder, o mando, a celebridade emfim, farol ofuscante, deslumbrador, que se não pode comprar, eis o alvo, a meta de tantos pobres d'espírito que de tudo lançam mão para o conseguir. Quem poderia fazer de Cresus um Ciceo? Romeu subiu por uma escada de seda á varanda de Julieta.

Quem pretende subir ás culminancias da gloria entrançando trapos apanhados do lixo, arrisca-se sempre a esmorrar o nariz em tão preciosa ascensão. E o dinheiro que em geral tudo mexe, não funde, não conseguiu ainda, oh! atrazo da sciencia, desvastar as trevas da ignorancia, lançar um raio de luz, no emaranhado labirinto da estopidez, no abismo profundo e insondavel da obusidade!...

E tantos passos perdidos! Tantas canceiras de balde!... E a *celebridade* a fugir, a fugir sempre, como a corrente d'um rio engrossado pelos temporaes. E não ha forma de a deter na carreira! Houve quem tivesse a luminosa ideia de acumular presidencias na ancia doida de chegar ás culminancias do poder como outr'ora os filhos de Isoé quando pretendiam chegar ao ceu.

Não sei se tiveram como os

braços á boa gente que a rodeava, desde a vagneira Margot, até ao mais negro dos operarios da fabrica. Quando mais espudada, os seus gostos mudaram um pouco mas não no sentido que a mãe desejara. Interessava-se pelo jardim, pelo pomar, pelo gado, pelo galinheiro, pela fabrica, pelo « ménage » e mesmo (porque não se havia de dizer?) pela cozinha. Superintendem na fructuaria, estudou o processo de fazer doces e preocupava-se com a parte importante da pastelaria. Coisa extraordinaria! os creados da casa, em vez de se impacientarem com a sua vigilancia, sentiam até prazer com ella. Compreendia, melhor do que Madame Benoit, quanto é bello que uma mulher aprenda cedo a ordem, o cuidado, uma ajuizada e liberal economia, e estes talentos sem alarde, que fazem o encanto d'uma casa e a alegria das visitas ás quaes ella abre a sua porta. Continua,

4 Folhetim d'A TRIBUNA

## A MÃE DA MARQUEZA

POR

Edmond About

Trad. por Iz

N'uma manhã estava ella chorando debaixo d'um caramanchão em flor (era no verão de 1834) quando a filha passou correndo junto d'ella. Agarrou a creança pelo vestido e beijou-a repetidas vezes, censurando-se por pensar menos na filha do que nos seus desgostos. Depois de a ter beijado muito, analisou-a demoradamente e ficou satisfeita com o exame. Aos quattros annos e meio a pequenita Lucila annunciava uma beleza fina e aristocratica. As feições eram encantadoras; os olhos e pulsos, deliciosamente deli-

outros a confusão das linguas, mas a sua Babel tinha os alicerces de... escrementos e caiu, e os desgraçados obreiros de tão triste arquitetura, chafurdaram, trambulharam e saíram do caos, no miserio estado em que nos aparece aquela pobre Frau Gütts da fabula alemã.

E assim acontece ficar sujo tudo na sua passagem. Mas como tanta miopia os não deixa ver os seus proprios atos, julgam-se heroes, e como taes reclamam para si o que de direito a outros pertence.

Para deliberações de grandeza tamanha, era urgente um aposento vasto, largo; que o registro civil, logar que deve ter a maior amplitude possivel, se metesse num nicho, para ceder o logar a suas excelencias os camaristas.

E' um dos factos mais notaveis d'esta celeberrima camara introduzida fraudulentamente, e que fraudulentamente pretende conservar-se num logar que não é o seu. E não penetra um raio de luz em tamanha escuridade. — O sr administrador, coitado, não conhece a lei e desata a querer saber quem escreve para os jornaes.

Que celebreria!...

Dizem que ha por ai cães que ladram.

Se ladram não mordem como diz o velho rifão. Uma vergastada certa fa-los-ha ganir por toda a vida,

Taboa, 25-4-912.

Centro Democratico Republicano Taboense

## Noticiario

### Colónias marítimas

Uma comissão composta dos cidadãos dr. Hermanno de Carvalho, Otávio de Moura, Antonio Henriques Adriano do Nascimento, Manuel Bernardo Ferreira, Dr. José Cipriano Diniz, João Augusto Simões Faves, Dr. José da Silva Neves, D. Ana de Jesus Colaço, José Antonio Domingos dos Santos, José Lopes da Fonseca, Joaquim Rasteiro Fontes, Francisco Cruz, Antonio Pedro e Albino Amado Ferreira com uma comissão auxiliar constituída pelos srs. Frederico Graça, Manuel Teixeira, Cezar Diniz de Carvalho, José S. Teixeira de Matos, Francisco da Fonseca e Pedro Ferrão, promovem para o verão d'este ano a ida a banhos e ares marítimos á Figueira da Foz das creanças pobres das seis freguezias da cidade.

×

A Comissão Paroquial Administrativa de Santa Cruz pretende beneficiar á custa do seu cofre, 40 creanças.

A Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado enviará tambem os seus habituaes protegidos, mediante o pagamento da importância que foi estipulada pela comissão.

A Junta de paróquia de Santa Clara vae para este fim organizar um sarau que, brevemente, se realizarão Teatro d'aquella freguezia.

Muito simpatica e louvavel é a iniciativa d'aqueles cidadãos.

A Tribuna contribuirá com mil reis; é pouco mas de boa vontade.

### Lutuosa

Faleceu o sr. Olof Sigur Bergstrom, irmão do nosso dedicado amigo sr. dr. Adolf Gustav Bergstrom a quem apresentamos as nossas condolencias.

### Excursões

Realisar-se-ha depois d'amanhã o passeio fluvial á vila de Montemor-o-Velho, levado a efeito pelo « Sport Grupo Conimbricense ».

— Tambem no dia 16 do corrente se realiza uma excursão em comboio especial de Lisboa ao Busaco.

Os excursionistas demoram-se 5 horas nesta cidade.

— Tambem se está organisando nesta cidade uma excursão á cidade do Porto, que, provavelmente, se virá a realizar no dia 16 do corrente.

### Orçamento camarário.

Foi superiormente aprovado o orçamento da Camara Municipal d'este concelho para o corrente ano.

### Infamia

Recordam-se por certo os nossos leitores do que dissemos ha tempo, sobre um facto que se estava passando na comarca da Louzã, que indignara todas as pessoas que d'ele tiveram conhecimento.

Contra o sr. Francisco Mexia de Magalhães foi requerido pelo seu proprio sobrinho o genro, um processo de interdição.

Feito o exame respectivo pelo conselho medico-legal, parece chegar-se á conclusão de que aquele senhor está no pleno uso das suas faculdades mentaes.

### Partido Republicano Português

No proximo domingo, pelas 20 horas, deve reunir a Assembleia Geral do Centro Republicano Democrático « José Falcão ».

### Prisão

Foi preso José Batista, o rato natural do concelho de Tondela, porque tendo sido entregue ao governo se ausentou dos serviços das obras publicas.

O José Batista que é refratario, é aquelle mesmo individuo que, estando a responder na comarca de Tondela, em plena audiencia vibrou uma facada numa testemunha de acusação.

### Roubo no Museu

Do Museu de Arqueologia, situado na rua Candido dos Reis em frente do governo civil, foi roubado um quadro de bastante valor.

A policia está investigando do caso.

### Vida partidaria

Na proxima sexta-feira, deve realizar-se um sarau no Centro Fernandes Costa, ao qual assistirá, usando da palavra, o nosso ilustre correligionario Tomaz da Fonseca.

— O Centro Fernandes Costa fez-se representar no congresso pelos illustres cidadãos Filomon d'Almeida e Afonso Pala.

### O Recreativo

Rêcebemos o 1.º numero deste jornal, dirigido pelo sr. Porfirio Hipolito d'Azevedo.

E' um quinzenario noticioso, literario e desportivo.

Longa vida.

## CARNET

Regressaram de Braga na terça-feira á noite, os nossos camaradas Guilherme d'Albuquerque e dr. Julio Fonseca.

— Fez anos na terça feira o nosso amigo sr. João do Vale Freitas. As nossas felicitações.

## PROTESTO

Os abaixo assinados, professores da escola central de S. Bartolomeu, veem por este meio protestar contra as falsas afirmações feitas a respeito do Dignissimo Inspector Escolar sr. Manuel Lopes Pimentel, pelo professor desta escola, José Freire de Novais.

Este professor atribue malevolamente ao sr. Inspector deste Circulo Escolar, o desconto feito na importancia de um dia letivo em que, sem motivo justificado, deixou de dar aula. Bem sabe o mencionado professor que é ao rejente da escola que compete mandar ao Inspector a nota das faltas dadas pelos seus subordinados; e é em face d'essa nota (modelo G, ainda em vigor) que são feitos os descontos das faltas não justificadas. Ora essa nota modelo G não ia acompanhada de qualquer documento justificativo, como é de lei. Por conseguinte o respectivo Inspector cumpriu o seu dever, e por isso não foi injusto.

O professor Novais deve conhecer a lei, e muito principalmente neste ponto, como rejente que foi já desta escola. Como porém se compraz em caluniar o sr. Inspector do Circulo, tenta fazer recair mais uma vez sobre S. Ex.º o odioso de supostos atos injustos que só uma requintada má-fé podia trazer a publico. E já manha velha do sr. Novais.

Com efeito, não pode este cavalheiro alegar ignorancia de que é atribuição do regente examinar no fim de cada mês no modelo G o numero de faltas dadas pelos funcionarios da escola a seu cargo.

Como poderia, pois, o sr. Inspector do Circulo ter feito o desconto do dia em que esse professor faltou sem que tivesse conhecimento official do facto?...

E', pois, certo que o professor Novais faltou ao seu serviço official, e essa mesma falta se acha lançada no livro do ponto. O que, porem, se não encontra nesse livro é falta alguma apontada no mesmo dia a qualquer dos restantes professores d'esta escola, como o professor Novais dá a perceber, evidentemente com fim malevolo tambem. E', muito mau...

Diz o professor Novais que é da praxe seguida em todos os estabelecimentos de instrução, não se dar aula na vespera de ferias!

Ora o actual professor regente para não alterar essa praxe, na vespera das ferias do natal mandou pelo servente da escola perguntar ao professor Novais se queria, ao começar a hora de recreio, dar por findos os exercicios escolares. Respondeu ao empregado que « não, que aquelle dia era igual aos outros ».

Dera, portanto, a praxe por finda, e foi por isso que todos os professores desta escola, á excepção dele, Novais, deram aula durante as horas legais, no dia 17 de fevereiro « vespera do domingo gordo ou das ferias do carnaval ». Não fizeram pois, o mesmo que fez o professor Novais, que fallou ao serviço official.

Refere-se ainda o mesmo pro-

## LA PARISIENNE

O melhor estabelecimento no seu genero

Tinturaria a vapor      Fabrica e escriptorio      Lavados a secco  
R. Costa Cabral, 148

**PORTO**

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384  
( Em frente á photographia MEDINA )

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER ESTA CASA

Agente em COIMBRA  
JOAQUIM LOPES GANDAREZ /antiga Chapelaria Silvano

fessor á interrupção dos serviços escolares no « dia 15 de agosto do ano letivo passado. »

Mais uma vez fugiu para longe da verdade com a sua costumada deslealdade. No mês de agosto não houve aulas, como se pode verificar pelo caderno de frequencia do referido professor.

Ficam assim desfeitas as falsas arguições lançadas pelo cidadão José Freire de Novais no seu comunicado de 30 de abril de 1912. O publico que o julgue.

Coimbra, e Escola Central de S. Bartolomeu, 1 de maio de 1912.

Os professores,

Maria da Encarnação Ramos  
Julia de Figueiredo Gomes  
Domingos José Ribeiro  
Duarte Mendes da Costa.

## ANUNCIOS

Pulsometro e Engenho para tirar agua, todo de ferro

Vende-se; o pulsometro com caldeira de 5 cavalos tira 3 polegadas cheias d'agua.

Custa apenas 500\$000 e garante-se o bom funcionalismo. Para tratar, Quinta das Lages Coimbra.

## LEILÃO

Faz-se publico que no proximo domingo, 5 de Maio, pelas 12 horas, vam á praça, pela terceira vez e sem valor, na rua Ferrer numero 37, d'esta cidade, os bens do espolio arrolado ao falecido José Albino da Conceição Alves, que foi d'esta mesma cidade, e que na primeira e na segunda praça não obtiveram licitante.

Coimbra, 29 de Abril de 1912

O Escrivão do 4.º officio  
Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exatidão,

O Juiz de Direito  
Oliveira Pires

## CASA

Arrenda-se uma na rua de Sargento-Mór com os n.º 7 9, 11.

Para tratar com Antonio de Barros Taveira.

## AMENDOAS

E' na CASA INNOCENCIA— Confeitaria e Merceria de M. A. da Costa, RUA FERREIRA BORGES, N.º 89, 91 e 93, que se encontra o maior e melhor sortimento de amendoas, confeitos, doces diversos, todos os artigos de merceria, vinhos finos, etc., etc.

Só em amendoas e confeitos ha 45 qualidades.

Os preços de amendoas e confeitos, varia desde 300 ate 700 réis o quilo.

Rebuçados a 360 e 400 réis. Mermelada desde 300 até 400 réis. Doces desde 500 até 10000 réis. Vinhos finos desde 300 réis cada garrafa.

Faz-se desconto aos srs. revendedores. MANDAM-SE TABELAS DE PREÇOS A QUEM AS PEDIR. Telegrammas—Casa Innocencia.

Telefone n.º 375

Monteiro de Carvalho  
ADVOGADO  
MONTE-MOR-O-VELHO

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA-75-1.º

## TIPOGRAFOS

Aceitam-se na Tipografia Popular da Figueira da Foz, devendo dar boa informação, Carta a Manuel Cruz.

Francisco Mendes Pimentel  
Solicitador encartado  
Rua da Sophia 70-1.º E.

## Dinheiro

Empresta-se até á quantia de 2:000\$000 reis no todo ou em frações.

Trata-se na rua Ferreira Borges, 46 1.º, cartorio do notario dr. Serpa Cruz.

## Chapeus de Senhora

Confeccionam-se e modificam-se com arte, e preços modicos.

R. do Correio 76.

# IMPORTANTE

Grandes Armazens de Bicycles,  
Maquinas de costura, Pianos e  
toda a qualidade de accessorios

DE

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

**BICYCLETES.** Importadas das melhores fabricas Francesas Allemans e Inglesas, tenho n'este artigo uma enorme existencia e variedade de auctores, cujas vendas são feitas por preços sem competencia.

**MACHINAS DE COSTURA.** N'este artigo tanto para familia como para Costureiras, Modistas, Alfaiates Sapateiros e Correiros, acabo de realisar um contrato com o depositario geral em Portugal das Machinas de Costura mais solidas em construção e elegantes em model e com o mais completo estojo de accessorios, garantidas sobre qualquer defeito de construção durante 2 annos, cujo contracto me aucto-risa a vender as nossas Machinas de Costura dos quatro tipos que se fabricam, que são: DOMESTICA, NOVO MODELO, VIBRANTE, OSCILANTE e BOBINE CENTRAL, por menos 10\$000 reis em cada Machina, que qualquer casa congenera vende. As nossas vendas são feitas pelo catalogo em que dos desenhos de maneira que os nossos clientes não só tem a vantagem da importante redução no preço, mas tambem o receberem uma machina limpa e perfeita e não enxovalhada e cheia de manchas como muitas vezes acontece. Temos professora competentemente habilitada para ensinar a fazer os mais ricos bordados que as nossas machinas BOBINE CENTRAL produzem sendo o ensino gratuito para as nossas compradoras.

**PIANOS** a chegarem. Franceses e Allemães, armados em placas de metal. Cordas cruzadas duplas, solidas construccões e lindos modelos. Este artigo vende-se e aluga-se.

**ACCESORIOS.** Tanto para Bicyclettes, como Machinas de Costura e Pianos temos grandes quantidades, tornando-se impossivel a sua designação pela enorme variedade, vendendo com grandes abatimentos aos preços das mais casas.

**BICYCLETES em aluguel.** Grande quantidade a 200 reis a hora. Por meios dias e dias, contractos especiais.

**Officinas.** Para concertos de Bicyclettes e Machinas de Costura por mais d'ices que sejam eles são executados com a maior perfeição e com inteira responsabilidade.

**VANTAGENS RECIPROCAS.** Pedimos aos nossos clientes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos descriptos, o favor de não realisarem as suas compras sem que visitem a nossa casa, resultando este meu pedido em seu proprio interesse.

Correspondencia — Deve ser dirigida a

ANTONIO PEREIRA DE CARVALHO

11 Avenida Navarro 31 ESTRADA DA BEIRA)

COIMBRA

## LUZ SOLARE NULITE

A gazolina pela pressão do ar, a mais brilhante e economica de todas as luzes sem risco de explosão. Instalações completas e por orçamento.

## Machinas de escrever

OLIVER

A mais solidas e perfeita até hoje fabricada.  
Preços sem competencia.

## Portugal Previdente

Companhia de Seguros contra fogo, vidas, roubos, searas, etc.

Agente em Coimbra,

Joaquim Antonio Pedro

Rua Ferreira Borges, 155, 1.º

## OBRAS DIDATICAS

DO PROFESSOR

F. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 400 paginas com 122 gravuras e um desenvolvimento indice alfabetico. Preço 1\$500 reis.

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metodicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos de disposição dos calculos. Este compendio foi adotado em seguida à sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lições de Fisica, 10.ª EDIÇÃO. Um volume de 396 paginas com 400 gravuras nitidamente executadas. Preço 1\$200 reis.

Este compendio, dividido pedagogicamente em lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adotar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente proposto para o ensino pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além d'isto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numericas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assumtos da respectiva lição. — Pelo seu método essencialmente indutivo experimental e pelo seu caráter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem as primeiras noções exatas da Fisica, encontrando-se por isso tambem adaptado ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes, nas de commercio, e nas agricolas e normaes.

Tratado de Fisica Elemental, 7.ª EDIÇÃO. Um volume de 716 paginas com 752 gravuras e um desenvolvimento indice alfabetico, Preço 1\$800 reis.

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1895, e seguidamente mandada adotar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente proposto para ensino liceal complementar pela Comissão official de 1909 (*D. de G. n.º 192*). — Esta nova edição termina com uma desenvolvida e metódica coleção de problemas numericos acompanhados de indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das formulas empregadas na sua resolução.

Noções de Meteorologia. Preço 200 reis.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das sciencias encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas fisicas, taes como a da fotografia atravez dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radio-condutores, da telegrafia sem fio e da radioatividade.

Lisboa — Livr. Ferin. Porto — Livr. Chardron. Coimbra — Livr. França Amado.

## Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O mais eficaz até hoje conhecido.

O Vermifugo Faria é o melhor remedio e mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200.

Salva as creanças atacadas de Vermes com o

VERMIFUGO FARIA

Preço de cada frasco, 250 réis

À venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.



A LOÇÃO DE NICE

Produz estes assombrosos resultados:

Barba espessa cabelo forte e juvenil!

Cessa a caspa e deitem a queda do cabelo!

Vende-se nas farmacias,

drogarias

e perfumarias

FRASCO, 1\$200 réis

## SPECIAL

## SPECIAL

As machinas de costura SPECIAL são sem duvida as melhores machinas do mercado. São as unicas que satisfazem as exigencias, tanto das modistas e costureiras, como dos alfaiates, sapateiros, e outros industriaes.

Ninguém deve comprar machina de costura sem primeiro experimentar a machina SPECIAL.

A machina SPECIAL é muito solida  
A machina SPECIAL é muito leve  
A machina SPECIAL é muito elegante  
A machina SPECIAL é muito duradoura  
A machina SPECIAL tem muitos melhoramentos praticos  
A machina SPECIAL dá dois mil pontos por minuto  
A machina SPECIAL é a unica que faz dois pontos eguaes ao mesmo tempo.

São de Bobina Central  
E de lançadeira oscilante  
Ha tambem lançadeira reta  
Cilindrica e Vibrante.

Vendem-se a 500 réis semanaes, e com grande desconto a prompto pagamento.

Ha tambem as afamadas machinas de costura PFAFF e NAUMAM, que se vendem por preços muito convidativos

Vendem-se na casa Simões & Filhos, em Sangalhos, e nas suas succursaes:

Aveiro — Largo Luiz de Camões, 6 e 7.  
Coimbra — Santa Clara, 6 a 10 Raymundo Coelho.  
Lisboa — Avenida Almirante Reis, F. N. r/c.  
Mariuba Grande — Rua Ferreira Borges.  
Marinha das Ondas, freguezia de Lavos.

Simões & Filhos

SANGALHOS.